'O espectador': Peça aborda temas atuais como cancelamento e fake news SEGUNDO CADERNO

Estreia. Marieta Severo, Renata Sorrah, Ana Baird e Andrea Beltrão reabrem teatro

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVI • Nº 32.463 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

CORRIDA PELO VOTO

Planalto dribla lei eleitoral e decide elevar Auxílio Brasil

Governo vai usar PEC para garantir valor de R$ 600. Decisão pode ser contestada judicialmente

O governo de Jair Bolsonaro decidiu elevar de R$ 400 para R$ 600 o valor mínimo do Auxílio Brasil, numa decisão apressada pela crise gerada com a investigação do ex-ministro Milton Ribeiro por suspeita de corrupção. Para contornar a legislação eleitoral, que proíbe aumento de benefícios sociais em anos de disputa, o governo incluirá a iniciativa na PEC dos Combustíveis, que prevê ainda o aumento do vale-gás e um valor de R$ 1 mil mensais para caminhoneiros. Especialistas afirmam que a medida pode criar um impasse jurídico e ser contestada. PÁGINAS 19 e 20

EDITORIAL
PERMITIR ESTADO DE EMERGÊNCIA SERIA EQUÍVOCO BIZARRO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Vale-tudo eleitoral à custa do Tesouro só está começando PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Governo foi trágico para as mulheres, sobretudo negras PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Danuza Leão e a elegância do respeito ao próximo SEGUNDO CADERNO

Datafolha: Lula tem 47%, e Bolsonaro, 28%

Pesquisa feita na quarta-feira e ontem mostra a liderança do ex-presidente Lula (PT), com 47% das intenções de voto, seguido do presidente Bolsonaro (PL), com 28%. Ciro Gomes (PDT) vem em terceiro (8%). Os demais não passam de 2%. Variações foram dentro da margem de erro ante a última consulta. PÁGINA 10

Entreouvindo o Bolso

— Aprendi a lição: não ponho a cara no fogo por mais ninguém!

Delegado diz que houve interferência a favor de ex-ministro

Após o delegado do caso apontar ingerência externa para dar privilégios ao ex-ministro Milton Ribeiro, alvo de operação por suspeita de corrupção no MEC, a Polícia Federal abriu investigação. Ribeiro e os demais presos na ação foram libertados ontem por decisão do desembargador Ney Bello, do TRF-1. PÁGINA 4

Trump ordenou que Departamento de Justiça desqualificasse a eleição

Comissão que apura invasão do Capitólio relatou que o ex-presidente dos EUA determinou ao órgão tachar a eleição de "corrompida", causando uma rebelião interna. PÁGINA 24

DIVISÃO NOS EUA

Suprema Corte derruba lei que restringia porte de armas em NY PÁGINA 25

DOMINGOS PEIXOTO

O flagelo da fome no Rio

Nada menos que 2,8 milhões de pessoas passam fome no Rio, diz pesquisa. Insegurança alimentar atinge 60% da população do estado, quase o dobro de quatro anos atrás. Para sobreviver, muitos catam restos descartados na Ceasa, em Irajá (foto). PÁGINAS 30 e 31

DESTAQUES DO ANO

Celebração da democracia e da diversidade

A cerimônia da 19ª edição do Prêmio Faz Diferença, uma iniciativa do GLOBO em parceria com a Firjan, foi marcada por discursos em defesa da democracia e da liberdade de imprensa, e destaque para iniciativas que tratam de diversidade e de proteção ao meio ambiente. O troféu de Personalidade de 2021 foi para o Tribunal Superior Eleitoral. PÁGINAS 13 a 15

GUITO MORETTO

Alice Pataxó. A ativista indígena foi uma das vencedoras na categoria País, pela defesa do meio ambiente

Após intervenção do MPF, menina de 11 anos faz aborto

Hospital catarinense acatou recomendação do Ministério Público e realizou o procedimento que havia sido negado por juíza. PÁGINA 17

Estudo mostra confiança dos brasileiros na imprensa

Segundo o Reuters Institute, índice de confiança é de 48%, superior à média global. Estudo confirmou a liderança do GLOBO como veículo digital e impresso mais lido no país. PÁGINA 23

ENTREVISTA/MARIA RESSA

Nobel da Paz faz alerta sobre os riscos do 'populismo digital' PÁGINA 26

COPA DO BRASIL

Fluminense larga na frente do Cruzeiro nas oitavas: 2 a 1 PÁGINA 36

Opinião do GLOBO

Permitir estado de emergência seria equívoco bizarro

Para aumentar Auxílio Brasil e criar 'Pix caminhoneiro', Bolsonaro planeja alterar lei eleitoral e regras fiscais

Em mais um sinal de desespero diante das pesquisas eleitorais, o presidente Jair Bolsonaro decidiu aumentar o Auxílio Brasil para R$ 600 e buscar a aprovação do Congresso para decretar um bizarro estado de emergência, de modo a poder romper os limites impostos pela lei eleitoral e pelo teto de gastos e criar um "Pix caminhoneiro" de até R$ 1.000.

Sabendo que o estado de emergência nesses moldes contraria as leis, Bolsonaro e o Centrão querem aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para livrar o presidente de eventuais punições. O estado de emergência e o privilégio aos caminhoneiros são ideias descabidas, e o aumento no Auxílio Brasil exigiria espaço fiscal. É provavelmente o pior plano já concebido para mudar as regras que evitam o uso da máquina pública em favor de candidatos.

Os motivos que levaram o Brasil a adotar uma legislação que proíbe criar novas benesses em ano eleitoral eram válidos quando ela foi criada e continuam válidos hoje. Para evitar abusos, a lei deve ser mantida como está. Os planos de Bolsonaro são didáticos, pois mostram o que aconteceria em caso de aprovação da mudança. Redutos de apoiadores, como os caminhoneiros, receberiam agrados por motivação política, e a conta seria paga com o dinheiro de todos os brasileiros.

Uma PEC para permitir o "liberou geral" em ano eleitoral, como quer o governo, traria danos fiscais, ao anular regras previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias. O Congresso não pode permitir esse retrocesso institucional. Uma vez desimpedido esse caminho, Bolsonaro provavelmente aumentaria a lista dos beneficiados. Futuros governantes também estariam diante de uma porta aberta para aquilo que, num passado não tão distante, era chamado simplesmente de compra de votos.

É uma lástima que Bolsonaro ataque as regras sobre a decretação do estado de emergência, fundamentais para lidar com crise sanitária provocada pela pandemia. Oficializado em fevereiro de 2020, poucos dias depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar emergência internacional de saúde pública, o estado de emergência permitiu que os governos federal, estaduais e municipais tomassem medidas necessárias, como impor o uso de máscaras ou comprar medicamentos e insumos médicos com urgência. A emergência na área da saúde só foi revogada em abril deste ano, com a queda nas mortes.

A preocupação de Bolsonaro com o efeito da alta dos combustíveis no eleitorado virou obsessão já há alguns meses. Ele insiste em buscar soluções erradas, como as trocas recorrentes na presidência da Petrobras ou o teto para o ICMS cobrado pelos estados. Na tentativa de reverter o mal-estar, o presidente tem promovido e proposto retrocessos inaceitáveis, como a ideia de aprovar alterações na Lei das Estatais, uma medida do governo de Michel Temer para blindar a Petrobras das históricas roubalheiras.

Com a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, sob acusação de corrupção, Bolsonaro está louco para mudar de assunto e levar boas notícias ao eleitorado. É em momentos como este que as instituições precisam de mais força para resistir ao populismo.

Acordo entre Rio e União é bem-vindo, mas não pode ser licença para gastar

Manutenção dos triênios para os servidores fluminenses contraria austeridade exigida pelo regime

É motivo de celebração e preocupação a adesão do Estado do Rio de Janeiro ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), homologada depois de mais de um ano de intrincadas negociações envolvendo o governo federal e o ministro Dias Toffoli, do Supremo. Celebração, porque a rejeição do acordo, como já acontecera, paralisaria o estado, que tem uma dívida de R$ 148 bilhões com a União. Preocupação, porque o bem-vindo alívio nas contas públicas não pode servir de licença para gastar, especialmente em ano eleitoral, quando governos se mostram tentados a torrar o dinheiro do contribuinte sem pensar no amanhã.

É verdade que, no acordo, com vigência até 2030, o governo fluminense se compromete a cumprir o teto de gastos, uma das principais pendências que travavam as negociações. Como defendia a União — e a despeito da resistência do Rio —, ficou acertado que o estado instituirá mecanismos para limitar o crescimento das despesas à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação. Em caso de descumprimento, o Planalto poderá acionar o Supremo para exigir que os termos sejam respeitados. São as regras do jogo.

Numa outra queda de braço, o estado conseguiu dobrar o governo federal para que servidores públicos mantenham privilégios inaceitáveis, como os triênios, reajustes salariais automáticos por tempo de serviço que não levam em conta o mérito. Valerá o que foi aprovado na Assembleia Legislativa sob pressão das corporações do funcionalismo: só perderão o adicional servidores recém-contratados. A bondade, que favorece uma minoria e aumenta os custos para o grosso da população, abre um precedente perigoso para o governo perpetuar a gastança que o levou ao fundo do poço.

A rejeição do acordo, até a semana passada uma possibilidade real, teria sido catastrófica. O Rio teria de pagar de imediato à União os R$ 42,8 bilhões que deixaram de ser quitados desde 2017. Para entender o que isso significaria, basta dizer que a arrecadação do estado no ano passado ficou pouco acima de R$ 53 bilhões. Pelas regras do acordo, o Rio pagará mensalmente à União R$ 300 milhões.

Com base em pareceres técnicos, o governo federal vetara em janeiro o ingresso do Rio no RRF. Um dos principais argumentos foi a decisão estadual de conceder reajustes aos servidores até 2030, despesa sem cabimento para um estado falido e de pires na mão. O Rio só conseguiu manter a suspensão do pagamento da dívida graças a uma liminar do ministro Dias Toffoli.

O Executivo fluminense precisa aproveitar o alívio nas contas para recuperar o estado, mergulhado em grave crise financeira desde a década passada. Sem austeridade fiscal, não só correrá o risco de ser excluído do regime — que exige equilíbrio em troca do escalonamento da dívida —, como ampliará o tamanho da catástrofe financeira. A população fluminense sabe bem o que isso representa, pois o colapso ainda está na memória de todos. O Rio tem uma chance ímpar de sair do buraco. Desperdiçá-la seria um crime.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Tudo ou nada à custa do Tesouro

A pesquisa Datafolha que mostra um quadro de estabilidade no cenário eleitoral foi recebida quase com comemoração no Q.G. de Jair Bolsonaro.

A maré de más notícias — que incluiu, nas últimas semanas, o assassinato duplo no Vale do Javari, de ampla repercussão interna e internacional, o descontrole no preço dos combustíveis combinado à intensa intervenção na Petrobras e, nos últimos dois dias, o prende-solta do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro — sugeria a opositores e aliados de Bolsonaro uma distância ainda maior entre ele e o ex-presidente Lula.

Nada mais expressivo desse alívio que os ministros que, em maio, denunciavam fraude na pesquisa, descascavam o instituto nas redes sociais e propunham até enquetes sobre quem era mais confiável, o Datafolha ou figuras mitológicas, desta vez terem respirado aliviados.

Não será essa a única reação aos números. Vem aí uma licença para gastar até o último centavo para tentar reverter a distância e evitar que se acentue a possibilidade, confirmada nos dados do último levantamento, de que Lula obtenha uma vitória em primeiro turno, algo que não acontece no Brasil desde 1998.

No calor do pânico causado pela prisão de Milton Ribeiro e dos pastores lobistas amigos de Bolsonaro que, segundo a Polícia Federal, operavam um esquema de favorecimento mediante propina para destinar verbas do MEC, surgiu a ideia de turbinar o Auxílio Brasil para R$ 600, mesmo valor pago no auge da pandemia, em caráter emergencial, para desgosto do governo e graças a uma articulação que, na época, nasceu na Câmara, sob Rodrigo Maia.

Agora, o aditivo no benefício que substituiu e rebatizou o Bolsa Família vem a pouco mais de 100 dias das eleições. Trata-se de clara burla à vedação da lei eleitoral que impede novos gastos a menos de seis meses do pleito.

Há duas malandragens possíveis para operar o populismo eleitoral. Uma é a interpretação "literal", para não dizer delinquente, do parágrafo 10 do Artigo 73 da Lei Eleitoral. Ele diz que não pode haver "instituição" de novos gastos no período anterior às eleições. Ou seja: aumentar o benefício não seria novo gasto. Mesmo com essa mão do gato, a criação da "bolsa-caminhoneiro", outra benesse busca-voto que vem sendo construída no Planalto, não seria justificável.

> *Aditivo no Auxílio Brasil é clara burla à lei eleitoral que impede novos gastos a menos de seis meses do pleito*

A outra saída, que pode ser combinada à anterior, é inventar uma urgência ou uma calamidade, como já chegou a admitir o titular da Casa Civil, Ciro Nogueira, usando a guerra na Ucrânia como pretexto.

Mesmo com esses subterfúgios, cabem ações por abuso de poder político e econômico junto à Justiça Eleitoral, pelo evidente uso de recursos da União numa tentativa tresloucada de dar sobrevida eleitoral a Bolsonaro. O problema é: que partido terá a coragem de ir à Justiça contra o aumento do Auxílio Brasil ou a concessão de benefícios a caminhoneiros e para a compra de gás de cozinha diante do quadro de miséria, desigualdade e fome galopantes por que passa o Brasil?

Caberia ao Ministério Público, seja o Eleitoral, seja o de Contas, sustar a farra com dinheiro público, que, ademais, não começou agora: vem desde a pedalada nos precatórios e passa pela tunga do ICMS de estados e municípios para fingir que se está baixando o preço dos combustíveis. Isso sem falar na derrama de recursos para o fundão eleitoral e nas emendas ao Orçamento com que Bolsonaro fidelizou o Centrão para sua aliança.

Não há paridade de armas numa disputa com um presidente que está disposto a tudo para ficar no poder, seja torrando quantidades ilimitadas de recursos, seja destruindo a governança de empresas e instituições públicas, seja, se nada disso surtir efeito, investindo contra o próprio processo eleitoral. O vale-tudo está só começando.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

A tragédia das mulheres

O governo Jair Bolsonaro e a pandemia da Covid-19 foram particularmente dramáticos para as mulheres brasileiras — em particular, negras e mães sem cônjuges. A constatação está em diferentes diagnósticos socioeconômicos dos dois últimos anos e ajuda a explicar tanto a baixa intenção de votos quanto a alta impopularidade do candidato à reeleição no eleitorado feminino. O presidente elegeu-se em 2018, a despeito do #EleNão, alerta do movimento de mulheres materializado em robustas manifestações de rua. Era conhecimento de causa, não reivindicação identitária. Trabalhadoras, mães, donas de casa, beneficiárias de políticas sociais, as brasileiras sabíamos que o porvir não nos favoreceria. Taí o resultado.

No fim de 2021, 33,1 milhões de brasileiros não tinham o que comer, salto de 73% sobre um ano antes, o primeiro da pandemia. A proporção de lares em situação de fome saltou de 9% para 15,5% de um ano para o outro. Praticamente seis em dez habitantes (58,7%) sobreviviam com algum nível de insegurança alimentar: substituição de itens mais caros por mais baratos; supressão de refeições; cessão de comida por adultos para crianças ou idosos; falta de alimentos, o drama máximo.

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar entrevistou moradores de 12.745 domicílios de fins do ano passado a abril de 2022. Atestou que a fome é rural, negra, feminina. Dois em cada três lares chefiados por mulheres enfrentam insegurança alimentar; neles, a fome passou de 11,2% para 19,3% de um ano para outro. Nas famílias com crianças menores de 10 anos, o percentual igualmente dobrou: de 9,4% para 18,1%.

As mulheres são as principais beneficiárias dos programas sociais de transferência de renda. Experimentaram o vaivém que o governo impôs ao Auxílio Emergencial até a extinção do Bolsa Família para implantar o Auxílio Brasil, de cunho eleitoral, mal desenhado e com foco difuso. A FGV Social chamou de montanha-russa a volatilidade do percentual de pobres no país no biênio 2020-2021. A pobreza saiu de 9,4% em fins de 2019 e alcançou recorde histórico de 13,3% no mês seguinte à decretação da pandemia da Covid-19 pela OMS, em fevereiro de 2020. Em agosto daquele ano — em decorrência do pagamento das primeiras parcelas do Auxílio Emergencial de R$ 600, com benefício dobrado para mães chefes de família —, chegou ao menor nível já registrado na série do economista Marcelo Neri, 3,9%. Voltou ao pior patamar no início do ano passado, com o fim do benefício. Hoje, com o auxílio mínimo de R$ 400 a 18 milhões de beneficiários, alcança 10,8%. São 23 milhões de brasileiras e brasileiros com renda inferior a R$ 210 *per capita*, faixa de habilitação ao benefício social.

Os lares brasileiros penam com a crise do mercado de trabalho combinada à escalada da inflação e à queda nos rendimentos. Mulheres são maioria entre desempregados e informais. Ganham menos, porque afazeres domésticos e cuidados com filhos e parentes idosos limitam a jornada de trabalho remunerado fora de casa. Durante a pandemia, perderam trabalho e, consequentemente, dinheiro, em razão do fechamento de creches e escolas. Na base de dados do Cadastro Central de Empresas 2020, o IBGE apurou aumento no número de empresas ativas (+3,7% sobre 2019) e de sócios (+4,3%), mas queda no total de assalariados (-1,8%). Enquanto o número de homens assalariados caiu 0,9% no primeiro ano de pandemia, o de mulheres recuou 2,9%. Do total de 825.280 postos de trabalho perdidos, 593 mil (71,9%) eram ocupados por profissionais do sexo feminino.

As razões estruturais e conjunturais não escondem que o governo de Jair Bolsonaro desprezou deliberadamente a agenda de gênero. Teve, no máximo, três ministras — Damares Alves, na Mulher, Família e Direitos Humanos, Tereza Cristina, na Agricultura, e Flávia Arruda, na Secretaria de Governo, todas já exoneradas — em duas dezenas de pastas. Mundo afora, presidentes debatem e prometem ou implementam paridade em cargos oficiais, vide Canadá, Chile e França. O brasileiro professa misoginia na forma de piadas, permite que a moral religiosa contamine políticas públicas. Bolsonaro aparelhou o Ministério da Educação durante a mais grave crise do setor; turvou a esperança de futuro de famílias pelo descaso na formação de crianças e jovens. Os ministérios da Saúde e da Mulher patrocinam retrocesso em direitos sexuais e reprodutivos. Não é por acaso que o atual mandatário tem modestos 21% de intenção de voto entre as mulheres, maioria do eleitorado. Seis em dez não votam em Bolsonaro de jeito nenhum. Elas sabem o que ele fez nos anos passados.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O relógio corre a favor de Lula

No futebol e na política, o relógio corre a favor de quem está ganhando. A nova pesquisa Datafolha apontou um cenário de estabilidade na disputa presidencial. É boa notícia para Lula, que mantém uma liderança folgada a cem dias do primeiro turno.

O ex-presidente tem 47% das intenções de voto, contra 28% de Jair Bolsonaro. Há um mês, os dois apareciam com 48% e 27%, respectivamente. O terceiro colocado, Ciro Gomes, também não se moveu fora da margem de erro: oscilou de 7% para 8%.

Em votos válidos, que excluem brancos, nulos e indecisos, Lula chega a 53%. Isso não significa que ele terá fôlego para vencer no primeiro turno, mas reforça os argumentos dos dirigentes petistas que defendem um giro ao centro para liquidar a fatura em 2 de outubro.

O ex-presidente deu novos sinais nessa direção ao suavizar as diretrizes do programa de governo e ampliar as conversas com empresários. Nesses encontros, ele tem repetido que a promessa de revogar o teto de gastos não significará uma opção pelo descontrole fiscal. O discurso não dá votos, mas pode reduzir as resistências do establishment a uma volta do PT ao poder.

Embora finjam não acreditar nas pesquisas, os bolsonaristas receberam os números com certo alívio. No último mês, o governo foi bombardeado por más notícias, do agravamento da crise econômica ao assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips, que evidenciou a omissão federal diante da escalada do crime na Amazônia.

Mesmo assim, Bolsonaro manteve o eleitorado fiel e chegou a se recuperar em alguns segmentos, como homens e evangélicos. Seu maior problema é a rejeição dos mais pobres, que manifestam ampla preferência por Lula. Isso explica a tentativa desesperada de burlar a lei eleitoral para elevar o Auxílio Brasil a R$ 600 e dar novo benefício a caminhoneiros às vésperas da eleição.

Se o tempo é adversário de Bolsonaro, a proximidade das urnas se torna ainda mais dramática para a chamada terceira via. Apesar de toda a visibilidade nas últimas semanas, Simone Tebet oscilou negativamente de 2% para 1%. Está numericamente atrás do nanico André Janones. O general Santos Cruz, que tenta atrair bolsonaristas arrependidos, nem conseguiu pontuar. Sinal de que o eleitor de direita ainda prefere o original aos genéricos.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Qual a idade para liberar o TikTok?

Nos últimos meses, Tomás, 12 anos, vem me pedindo para ter uma conta nas redes sociais. Tecnicamente, não pode — a idade mínima oficial, na maior parte delas, é 13. Mas ele argumenta que seus amigos acessam. É verdade. Segundo a última edição da TIC Kids, pesquisa organizada em 2019 pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, 51% das crianças de 11 e 12 anos que estão on-line entram nas redes. O número vinha paulatinamente crescendo ano após ano, não há razão para crer que não tenha aumentado durante a pandemia. É um dilema que, certamente, perturba uma quantidade grande de pais de crianças e pré-adolescentes. Ou, ao menos, deveria perturbar.

Não é difícil botar em pauta os argumentos a favor e contra. Fui criança daquelas cujos pais, nos anos 1970, tinham severas restrições à televisão. A quantidade de programas infantis vetados era grande. Isso tem custo social — e somos bichos sociais. Fazer parte de uma cultura, ter um mesmo repertório de referências, conhecer as piadas e acompanhar as mesmas histórias fortalece elos, amizades, dá um sentido geral de fazer parte do todo. Isso não vale só para o hoje, vale para o futuro, para a construção das memórias compartilhadas que dão sentido a uma geração — as músicas, as personagens, o jeito de vestir, o vocabulário.

Mas redes sociais são, também, o maior experimento behaviorista de massa jamais feito. Somos, ali na tela do celular, todos ratinhos aprendendo quais botões apertar para ganhar migalhas de queijo e quais evitar para não levar choque. A decisão anunciada por Mark Zuckerberg, na semana passada, de que Instagram e Facebook precisam virar mais TikTok deveria preocupar ainda mais. O algoritmo do TikTok é particularmente agressivo. Não oferece apenas conteúdo daqueles que escolhemos seguir, mas joga ali na cara vídeos parecidos com os de que gostamos mais. O algoritmo é bom, eficiente no que se propõe a fazer. Por isso mesmo oferece risco. A menina que vê o primeiro vídeo sobre magreza extrema nem percebe quando clipes sobre o assunto começam a surgir um atrás do outro. Enquanto isso, a dopamina está a toda, dando microjatos de prazer, capturando toda a atenção. É fácil se perder por horas.

> ***Possivelmente, o melhor papel para os pais é tentar controlar o tempo de exposição aos algoritmos e conversar muito***

É um dilema.

Um amigo, investidor em inúmeras startups e pai de filhos já adultos, argumenta que evitar a entrada cedo nas redes é pior. Não é que ele esteja convencido de que toda tecnologia é boa, mas diz que o mundo deles, dessa geração, é digital. Quanto mais contato têm, mais anticorpos criam, mais se educam sobre como o ambiente funciona, mais preparados estarão para lidar com quaisquer desventuras.

Há quem tenha me sugerido implantar um software espião, saber tudo o que se passa no celular das crianças ao menos até uma certa idade. Entendo quem goste desse tipo de solução — mas entrar na adolescência é experimentar com a vida, é hora de ter privacidade para poder explorar. Melhor ter conversas e alertar sobre os riscos do que negar a qualquer um o direito de conhecer o mundo com a liberdade de escolher quando envolver os pais.

A solução do "pergunte ao especialista" é tentadora — mas não serve. Dá para escolher especialista com a opinião que o cliente quiser. Os que são a favor, os que são contra, e tem a turma do "em termos".

Os algoritmos, pelo potencial de manipulação, são um problema social. Por pouco compreendidos, não são discutidos o bastante. Ao fim, é inevitável que crianças sejam expostas a eles, e possivelmente o melhor papel para os pais é tentar controlar o tempo e conversar muito. Precisamos, também, conversar entre nós, na sociedade. Não temos feito isso o bastante.

NA WEB
ECONOMIA
Bolsonaro aponta culpados nas redes
Levantamento mostra quem o presidente costuma responsabilizar pela crise

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CORRUPÇÃO NO MEC

AUTONOMIA EM XEQUE

Delegado aponta interferência na ação que prendeu ex-ministro, solto ontem pela Justiça

AGUIRRE TALENTO, ANDRÉ DE SOUZA E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores lobistas que atuavam na pasta, o delegado que comandou a investigação, Bruno Calandrini, escreveu uma mensagem a colegas na qual afirma ter havido "interferência" na investigação e que perdeu a "autonomia" para conduzir o caso. Ele apontou tratamento diferenciado ao ex-integrante do governo de Jair Bolsonaro. A Polícia Federal determinou abertura de apuração sobre a eventual ingerência na operação.

Calandrini citou como exemplo o fato de, após a prisão, Ribeiro não ter sido transferido de São Paulo para a carceragem da PF no Distrito Federal, como determinado pela Justiça. O ex-ministro e os demais presos na operação foram liberados ontem por ordem do desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Em nota, a PF informou que determinou a instauração de investigação após "boatos de possível interferência na execução da Operação Acesso Pago". Na mensagem, Calandrini diz que Ribeiro "foi tratado com honrarias não existentes na lei" e reclamou que a transferência para o DF, que havia sido determinada pelo juiz do caso, não foi realizada. Internamente, a PF argumentou que não houve planejamento prévio para transportar o ex-ministro, pois o deslocamento teria que ser feito utilizando uma aeronave própria da corporação. A decisão judicial que autorizou as prisões foi proferida na segunda-feira, e a ação foi executada na quarta, tempo considerado rápido para os padrões operacionais da Polícia Federal.

JORGE WILLIAM/25-8-2020

Solto. Ribeiro teve sua prisão revogada ontem por decisão da Justiça. O delegado afirma que houve interferência no caso para dar tratamento especial a ele

"O deslocamento de Milton para a carceragem da PF em SP é demonstração de interferência na condução da investigação, por isso, afirmo não ter autonomia investigativa e administrativa para conduzir o inquérito com independência e segurança institucional", escreveu Calandrini. A mensagem foi revelada pelo jornal "Folha de S.Paulo" e obtida pelo GLOBO.

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) saiu em defesa do delegado e protestou contra a possível intervenção. Em nota, afirmou que "a PF é órgão de Estado e não de governo" e que "não pode estar exposta a interferências externas".

Calandrini afirmou na mensagem que foi informado de que, "por decisão superior, não iria haver o deslocamento de Milton Ribeiro para Brasília". Para ele, isso significa que a investigação foi "obstaculizada". O delgado não atribui responsabilidade diretamente a ninguém.

Como revelou ontem a colunista Bela Megale, do GLOBO, após enviar a mensagem aos colegas, Calandrini avaliou até mesmo deixar o caso. Segundo pessoas próximas, o investigador foi convencido a ficar, sob o argumento de que sua saída seria ruim para instituição e para ele próprio.

No dia da prisão de Milton Ribeiro, Bolsonaro afirmou que o episódio mostrava que ele não interferia na Polícia Federal. O presidente é alvo de um inquérito no STF que apura se ele ele tentou interferir no trabalho da PF. A investigação foi aberta em 2020 pela Procuradoria-Geral da República após acusações do ex-ministro da Justiça Sergio Moro, ao deixar o governo. Em relatório entregue ao STF no fim de março de 2022, a PF concluiu que não ser possível atribuir crimes a Bolsonaro ou ao ex-ministro da Justiça Sergio Moro. O caso, no entanto, está parado desde então.

TERCEIRO TOM

Na sua live semanal, o presidente voltou a comentar o episódio. Há três meses, quando surgiram as primeiras denúncias, Bolsonaro havia dito que botava até "a cara no fogo" pelo aliado. Depois, no dia da prisão, deu uma guinada e procurou se distanciar do ex-ministro. Ontem, com, sua libertação, passou a defendê-lo e criticou a prisão.

— Eu falei lá atrás que botava a cara no fogo por ele. Eu exagerei. Mas eu boto a mão no fogo pelo Milton — declarou Bolsonaro, para quem a detenção se mostrou injusta. — Bem, hoje o desembargador do TRF de Brasília concedeu a liminar, e o Milton vai responder em liberdade. Nem devia ter sido preso. Continuo acreditando no Milton. Se aparecer alguma coisa, que responda pelos seus atos.

JUIZ AMEAÇADO

Além da suspeita de interferência, a PF também vai investigar ameaças ao juiz Renato Coelho Borelli, da 15ª Vara Federal do Distrito Federal. Responsável por ordenar a prisão do ex-ministro da Educação, ele recebeu "centenas" de mensagens violentas desde a deflagração da Operação "Acesso Pago", segundo informou ontem a assessoria de imprensa da Justiça Federal do DF.

A íntegra da mensagem do delegado

"Muito obrigado a todos pelo empenho na execução da Operação Acesso Pago.

A investigação envolvendo corrupção no MEC foi prejudicada no dia de ontem em razão do tratamento diferenciado concedido pela PF ao investigado Milton Ribeiro.

Vejo a operação policial como investigação na essência e o momento de ouro na produção da informação/prova.

O deslocamento de Milton para a carceragem da PF em SP *é demonstração de interferência na condução da investigação, por isso, afirmo* não ter autonomia investigativa e administrativa para conduzir o Inquérito Policial deste caso com independência e segurança institucional.

Falei isso ao Chefe do CINQ ontem, após saber que, por decisão superior, não iria haver o deslocamento de Milton Ribeiro para Brasília, e, manterei a postura de que a investigação foi obstaculizada ao se escolher pela não transferência de Milton a Brasília à revelia da decisão judicial.

As equipes de Gyn, Brasília, Belém e Santos, que cumpriram a missão de ontem, trabalharam com obstinação nas ruas e no suporte operacional, um trabalho hercúleo para o cumprimento dos mandados durante a Operação Acesso Pago, literalmente se esforçaram 24/7 e foram aguerridos em capturar todos os alvos. Faço referência especial às equipes de GYN que, mesmo após a prisão, ainda escoltaram os presos via terrestre, para a SR/PF/DF, incontinenti.

No entanto, o principal alvo, em São Paulo, foi tratado com honrarias não existentes na lei, apesar do empenho operacional da equipe de Santos que realizou a captura de Milton Ribeiro, e estava orientada, por este subscritor, a escoltar o preso até o aeroporto em São Paulo para viagem a Brasília.

Quantos presos de Santos, até ontem, foram levados para a carceragem da SR/PF/SP?

É o que tinha a manifestar em lealdade a vocês que cumpriram a missão de ontem com o espírito do verdadeiro policial federal."

"Falei que botava a cara no fogo. Exagerei. Mas boto a mão no fogo pelo Milton"

Jair Bolsonaro, ontem, depois de o ex-ministro ser solto

"Se tem algum problema, a PF está agindo. É um sinal de que não interfiro na PF"

Jair Bolsonaro, na quarta-feira, após a prisão de Milton Ribeiro

Desembargador que assinou soltura é cotado para STJ

Ney Bello tem histórico de decisões positivas para aliados de Bolsonaro e favoritismo na lista de nomes indicados ao tribunal

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Responsável pela decisão que colocou em liberdade o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, o desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), é favorito para assumir uma das vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O magistrado também tem histórico de decisões alinhadas aos interesses do Palácio do Planalto.

Bello é um dos quatro desembargadores indicados pelo STJ para a escolha do presidente Jair Bolsonaro. Sua nomeação é defendida por Gilmar Mendes e tem a simpatia do chefe do Executivo, mas enfrenta a resistência do ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), como informou o blog da colunista Malu Gaspar.

Antes mesmo da decisão a favor de Ribeiro ser divulgada, colegas do desembargador ouvidos reservadamente já avaliavam que ele retiraria Ribeiro da prisão.

Em agosto de 2020, Ney Bello suspendeu uma apuração aberta pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o ministro da Economia, Paulo Guedes. O caso dizia respeito a supostas fraudes na atuação de fundos de investimentos geridos por uma empresa de Guedes que captaram recursos milionários de fundos de pensão de estatais. A investigação acabou arquivada pelo TRF-1.

Pouco depois, em outra vitória do governo, Ney Bello negou o afastamento de Ricardo Salles do Ministério do Meio Ambiente por entender que a medida seria excepcional, apesar das acusações contra o gestor envolvendo o desmonte de políticas ambientais.

Em janeiro deste ano, o desembargador atendeu ao pedido do advogado da família do presidente Bolsonaro, Frederick Wassef, e concedeu uma liminar que liberou parte da madeira apreendida em dezembro de 2020, na Operação Handroanthus, da Polícia Federal (PF), suspeita de ter origem em desmatamento ilegal.

Bolsonaro tem simpatia pela indicação de Bello, que já trabalhou no gabinete do ministro Gilmar Mendes como juiz instrutor. Segundo outro dos quatro candidatos na lista para o STJ ouvido pela coluna, Ney Bello ficou "ainda mais favorito".

CORRUPÇÃO NO MEC

Depósitos e risco de destruir prova basearam prisão

Ao pedir detenção à Justiça, Polícia Federal afirmou que Ribeiro cometeu 'façanha criminosa' na suposta organização com pastores lobistas. Ministério Público, porém, foi contra prisão, apesar de apontar existência do esquema; defesa nega crimes

AGUIRRE TALENTO, BRUNO ABBUD, PAULA FERREIRA E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao pedir a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, a Polícia Federal apontou a existência de uma "organização criminosa" infiltrada no Ministério da Educação (MEC) para a suposta prática de crimes contra a administração pública. No requerimento enviado à Justiça Federal, os investigadores citam que Ribeiro cometeu "façanha criminosa" ao agir em conjunto com os pastores lobistas Arilton Moura e Gilmar Santos ao "utilizar verbas públicas em contrapartida a benefícios próprios".

A investigação detectou transações financeiras suspeitas da mulher do ex-ministro, Myriam Ribeiro, do ex-assessor do Ministério da Educação Luciano Musse e do genro do pastor Moura, Helder Bartolomeu. Musse e Bartolomeu também foram presos na operação, mas liberados ontem.

Em seu parecer, o Ministério Público Federal concordou com a PF no fato de haver um esquema de desvios, mas divergiu na necessidade de prisão imediata dos envolvidos. Os procuradores afirmaram ainda que o então ministro da Educação deu respaldo aos supostos crimes que teriam sido cometidos na pasta. "Com efeito, as provas colhidas e já documentadas apontam para a prática dos crimes de corrupção ativa, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa, todos em contexto de Organização Criminosa", diz manifestação assinada pela procuradora Carolina Martins Miranda de Oliveira.

Ao autorizar as prisões acolhendo pedido da PF, o juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal do Distrito Federal, apontou risco de destruição de provas caso eles permanecessem em liberdade. O juiz escreveu que a influência política dos alvos "lhes possibilita proceder de forma a interferir na produção, destruição ou mesmo ocultação de provas que podem ser úteis ao esclarecimento de toda a trama delitiva".

Na decisão, o juiz contraria parecer do MPF que recomendou medidas alternativas à prisão, como a proibição dos investigados de saírem do país, de comparecerem ao Ministério da Educação e de manterem contato entre si.

PAGAMENTOS

A investigação da PF cita três indícios do que seriam pagamentos de propina ao grupo. Um deles foi a venda de um veículo Kia Sportage pela mulher do ex-ministro para a filha de Moura, pelo valor de R$ 60 mil. Outros dois se referem a transferências bancárias de R$ 20 mil a Musse e de R$ 30 mil a Bartolomeu. Segundo a PF, esses pagamentos foram feitos por solicitação de Moura em troca de acesso facilitado ao ministro e a verbas da pasta.

Os pedidos de recursos, segundo a investigação, foram feitos ao empresário José Edvaldo Brito, que preside o partido Avante de Piracicaba (SP). Brito disse ter conseguido uma reunião com o então ministro na sede do MEC depois de encontrar Musse em um hotel de Brasília.

Na reunião, segundo o dirigente partidário, Ribeiro gravou um vídeo para anunciar uma visita ao município paulista de Nova Odessa, cidade de 60 mil habitantes a 40 km de Piracicaba. Em troca de ter viabilizado o evento, Moura solicitou a emissão de passagens aéreas "para sua comitiva particular, da qual fazia parte Luciano Musse", além de uma propina de R$ 100 mil "a título de colaboração", segundo o MPF.

Musse era apontado como interlocutor dos pastores dentro do MEC e foi demitido logo após a saída de Ribeiro do governo.

A cerimônia em Nova Odessa ocorreu em agosto do ano passado e reuniu autoridades de 70 municípios da região. Ao GLOBO, Brito disse que durante o evento recebeu novo pedido de dinheiro por parte de Moura e relatou a um integrante do MEC. A denúncia foi então comunicada a Ribeiro, que decidiu levar o caso à Controladoria-Geral da União (CGU). O empresário, porém, disse que os pagamentos que já havia feito não se tratavam de propina, mas contribuições para atividades religiosas. Dos R$ 100 mil solicitados, ele afirmou ter tranferido R$ 67 mil a pessoas ligadas ao pastor.

— Somos cristãos e houve um pedido de doação missionária, passaram as contas e fizemos depósito — afirmou ao GLOBO: — Para mim isso foi um golpe, porque a gente agiu de boa vontade.

DEFESA CONTESTA PRISÃO

O relatório da PF afirmou que os pastores lobistas tinham influência no ministério na gestão de Ribeiro:

"As camadas de atuação são perceptíveis e individualizam perfeitamente as condutas, sendo o ex-ministro da Educação quem conferia o prestígio da administração pública federal à atuação dos pastores Gilmar e Arilton, conferindo aos mesmos honrarias e destaque na atuação pública da pasta", escreveu a PF.

A defesa do ex-ministro nega qualquer irregularidade e diz que a prisão não tinha justificativa, porque Ribeiro não exerce mais influência no governo federal e tem bons antecedentes criminais.

— O que se pode constatar dessa decisão é um ativismo judicial e um flagrante abuso de autoridade. Não tem nenhum outro motivo para decretação da prisão a não ser o fato do Milton Ribeiro ter sido ministro da Educação do governo Jair Bolsonaro e que por isso ele poderia influenciar as investigações, o que ele nunca fez — disse o advogado do ex-ministro, Daniel Bialski. Procuradas, as defesas de Musse, Bartolomeu e dos pastores não retornaram aos contatos feitos pela reportagem.

AS EVIDÊNCIAS LEVANTADAS PELA PF

Transações financeiras suspeitas envolvendo mulher do ministro, assessor do MEC e genro de pastor fundamentaram as prisões cumpridas ontem

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Fachada do Ministério da Educação

TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS

A investigação cita três pagamentos como indícios de propina

QUEM: Helder Bartolomeu, genro do pastor Arilton Moura e ex-assessor da prefeitura de Goiânia.
O QUE: Recebeu depósito de **R$ 30 mil** do empresário Danilo Felipe Franco a pedido do pastor Arilton Moura.
QUANDO: 5 de agosto de 2021.

QUEM: Luciano Musse, ex-gerente de Projetos da Secretaria Executiva do Ministério da Educação.
O QUE: Recebeu depósito de **R$ 20 mil** do empresário Danilo Felipe Franco a pedido do pastor Arilton Moura.
QUANDO: Não há

QUEM: Myrian Pinheiro Ribeiro, mulher de Milton Ribeiro.
O QUE: Vendeu Kia Sportage 2016 por **R$ 60 mil** para Victoria Bartolomeu, filha do pastor Arilton Moura, casada com Helder Bartolomeu.
QUANDO: 22 de fevereiro de 2022.

- extratos bancários nos quais há registro de transferência bancária via depósito de R$ 20.000 na conta pessoal de LUCIANO FREITAS MUSSE, à época gerente de projetos do ME, e, R$ 30.000,00 na conta de HELDER DIEGO DA SILVA BARTOLOMEU. Alegou que esse valor fora depositado a pedido de ARILTON e foi pago em parcelas por DANILO FELIPE FRANCO (vide relatório final CGU).

126. Em desfavor da argumentação do Sr. Milton Ribeiro (que tentou demonstrar que adotou postura de distanciamento pastor) pesa também o fato de ter realizado a venda de um automóvel ao Sr. Arilton após as denúncias.

127. Conforme o Sr. Djaci Vieira, Chefe de Gabinete do Ministro, Milton Ribeiro revelou que vendeu um veículo par pastor Arilton. O Sr. Victor Godoy Veiga também relatou o mesmo fato em seu depoimento no âmbito desta investigação: "... vendeu barato e que ainda não tinha recebido. Que o ex-Ministro comentava esse tipo de situação com naturalidade, sem procurar esconder o ocorrido".

128. Verifica-se pela documentação oficial da transação que a Sra. Myrian Pinheiro Ribeiro, esposa do Sr. Milton Ribei constou como vendedora do automóvel e a Sra. Victoria Camacy, filha do pastor Arilton Moura, figurou como compradora veículo.

PEDIDO DE PROPINA

Segundo o empresário José Edvaldo Brito, Moura pediu R$ 100 mil para "auxílio a obras missionárias" por intermediar encontro entre o empresário e Milton Ribeiro. Aos investigadores, Brito disse que foram depositados R$ 67 mil a pessoas ligadas ao religioso

105. De acordo com o Sr. Brito, além de solicitar a emissão de passagens para sua comitiva particular, o pastor Arilton pleiteou R$ 100 mil para auxílio a obras missionárias desenvolvidas pela sua igreja.

RESPALDO DO MINISTRO

A PF afirma que o então ministro prestigiava a atuação dos pastores no governo, dando respaldo ao cometimento dos supostos crimes

As camadas de atuação são perceptíveis e individualizam perfeitamente as condutas, sendo o ex-Ministro da Educação quem conferia o prestígio da administração pública federal à atuação dos pastores GILMAR e ARILTON, conferindo aos mesmos honrarias e destaque na atuação pública da pasta, até mesmo, internamente, nas dependências da sede do ministério da educação, e, sobretudo, nos eventos onde os pastores faziam parte do dispositivo cerimonial. A infiltração de

Editoria de Arte

Lula critica prisão: 'Direito à defesa é valor monumental'

Ex-ministro da Educação de Bolsonaro foi detido por suspeita de corrupção

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após silenciar no dia da prisão no ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reprovou ontem a ação da Polícia Federal.

Além de Ribeiro, os pastores lobistas Gilmar Santos e Arilton Moura foram detidos na quarta-feira numa operação que apura suspeitas de crimes na liberação de recursos do MEC para prefeituras.

Em entrevista entrevista à Rádio Difusora de Manaus (AM), Lula disse que "prisão depende de apuração, de prova".

— Você não pode prender porque vai prender. Não. Você tem prova contra o cidadão? Está provado que ele roubou? Você faz um processo, e aí a Justiça decide se vai prender ou não. Eu defendo o direito à defesa para todo mundo. O direito à defesa é um valor monumental da democracia neste país. Eu não sei se (ele) já foi investigado, se tem uma autorização da Justiça para prender. Mas que ele foi um mau ministro da Educação, ele foi — concluiu Lula, ao ser questionado sobre o que achava da prisão de Ribeiro por suspeitas de corrupção.

Em março, o Ministério da Educação foi parar no centro de um escândalo após denúncias envolvendo atuação dos religiosos, que prometiam a prefeitos facilitar a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) mediante pagamento de propina. A prisão de Ribeiro e dos pastores foi determinada pela 15ª Vara Federal de Brasília e revista ontem pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

LAVA-JATO

Na quarta-feira, os presidenciáveis Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) citaram os indícios de corrupção na gestão do MEC e criticaram o ex-ministro de Bolsonaro.

Lula passou 580 dias preso na Polícia Federal, em Curitiba, devido a condenação na Lava-Jato. Em março do ano passado, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a anulação de todas as decisões tomadas pela 13ª Vara Federal de Curitiba, que conduziu a operação. Fachin entendeu que a comarca não era o juízo competente para processar e julgar o petista. Como consequência, foram anuladas todas as condenações contra Lula, que retomou seus direitos políticos.

"O julgamento foi baseado na falta de provas e de motivos para acusações. Nós já prevíamos esse cenário em 2016, quando percebemos que queriam me deixar não elegível. Mas estou feliz com a decisão do Fachin. Nós queríamos um julgamento justo, nada além disso. Um julgamento sem interferências", disse Lula após ser solto.

EDILSON DANTAS/31-05-2022

Lava-Jato. Lula ficou preso durante 580 dias na Polícia Federal de Curitiba

CORRUPÇÃO NO MEC

Pressão por CPI do MEC avança no Senado, e governo arma reação

Pedido de instalação alcança 28 assinaturas, uma a mais do que o necessário, e Planalto se organiza para conter investigação

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Apuração. Os senadores Randolfe Rodrigues (na imagem) e Alessandro Vieira estão reunindo assinaturas para a CPI

NATÁLIA PORTINARI
E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro aumentou a pressão no Senado para a instalação da CPI do MEC, que ontem atingiu 28 assinaturas — uma a mais do que o número necessário para a instalação. De acordo com o líder da oposição, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a lista só será encaminhada ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após atingir ao menos 30 apoios, já que o Palácio do Planalto vem acompanhando com lupa os movimentos e organizou uma estratégia para conter o início da apuração.

Randolfe e o senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) vêm se empenhando na coleta de assinaturas desde a quarta-feira e, ontem, conseguiram o mínimo de um terço do Senado. O 27º senador a assinar a lista foi Giordano (SP). Pouco depois, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) também deu o aval para a abertura da comissão.

Cabe a Pacheco, ao receber o requerimento de instalação, determinar o funcionamento do colegiado. Na quarta-feira, ele ponderou que a proximidade da eleição prejudica os trabalhos, já que a CPI "é uma investigação isenta e que tem um tempo necessário" para chegar às conclusões. No período eleitoral, muitos senadores passam mais tempo em seus estados do que em Brasília.

Em resposta à declaração do presidente do Senado, Randolfe afirmou que a comissão deve ser priorizada pelos senadores que façam parte do colegiado, caso ele venha a ser aberto. Por causa disso, o senador, que é um dos coordenadores da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou que abre mão de fazer parte do grupo.

— Será incompatível ter as duas funções: estar atuando em uma campanha eleitoral e, ao mesmo tempo, ser membro da CPI. É uma escolha futura que terei de fazer, sobre ser um ou outro — disse Randolfe, que também afirmou: — Qualquer outra função, atuar em campanha, é secundária diante da condição de senador.

DEFESA DO GOVERNO

Para Vieira, a contrariedade de Pacheco repete o que ocorreu na CPI da Covid. Na ocasião, Pacheco segurou o pedido por mês de um mês, até o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar o funcionamento.

— A Constituição Federal não estabelece esses critérios que ele (Pacheco) quer criar da cabeça dele, de que ano eleitoral não é bom. A Constituição exige um fato determinado e objetivo, um tempo delimitado e o mínimo de um terço do Senado de assinaturas — reforçou o senador.

> **28**
> **número de assinaturas para a CPI do MEC**
> O senador Randolfe Rodrigues quer chegar a 30 apoios para apresentar o pedido de instalação

A oposição na Casa havia começado a recolher assinaturas para pedir a abertura da CPI do MEC em abril, quando vieram à tona as primeiras denúncias do suposto esquema de desvio de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ribeiro foi solto ontem, por determinação do desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

Randolfe disse que ainda há a perspectiva de alcançar 30 assinaturas com o endosso de Otto Alencar (PSD-BA) e Marcelo Castro (MDB-PI). O requerimento só será apresentado formalmente quando houver todos os nomes, segundo ele, para que não haja o risco de signatários do pedido retirem o apoio. O objetivo é que isto ocorra até terça-feira.

— Nós vamos perseguir outras assinaturas para dar ao requerimento a robustez necessária para evitar quaisquer eventuais abordagens por parte do governo e da base parlamentar do governo de retirar as assinaturas — disse Randolfe.

Em abril, três senadores retiraram os nomes do pedido de abertura da CPI: Weverton Rocha (PDT-MA), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e Styvenson Valentim (Podemos-RN). A oposição viu a retirada das assinaturas como consequência da movimentação do governo para impedir a comissão.

De acordo com o blog do colunista Valdo Cruz, no g1, a estratégia do Planalto consiste em dois pontos: garantir a liberação de verbas a parlamentares e argumentar que a Polícia Federal já está em estágio avançado na apuração e, por isso, não faria sentido o Senado abrir uma nova frente.

ELEIÇÕES 2022

Datafolha mostra quadro estável, com Lula à frente

Mesmo em meio a notícias negativas na economia e envolvendo o governo, Bolsonaro mantém patamar perto dos 30%. Petista lidera com 47%, enquanto Ciro segue distante, e demais candidatos não conseguem decolar

MARLEN COUTO E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

A nova rodada da pesquisa Datafolha, divulgada ontem, mostra um cenário de estabilidade na disputa pela Presidência, a cem dias do primeiro turno. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança, com 47% das intenções de voto, um patamar indicativo de que, se o pleito fosse hoje, poderia vencê-lo na primeira etapa (a conta atual representa 53% dos votos válidos). Em segundo lugar, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem 28%, uma oscilação positiva de um ponto percentual em relação ao levantamento anterior, realizado em maio — o petista, por sua vez, oscilou um ponto para baixo.

O quadro inalterado também impõe uma camada a mais de pressão nos concorrentes que brigam para furar a polarização. O pedetista Ciro Gomes marcou 8%, uma oscilação de um ponto frente aos números de maio, enquanto o deputado federal André Janones (Avante) segue com 2%. A senadora Simone Tebet (MDB-MS), que recebeu o apoio formal do PSDB à sua pré-candidatura, oscilou um ponto para baixo e agora tem 1%, mesmo índice de Pablo Marçal (Pros) e Vera Lúcia (PSTU), nomes que representam partidos de pouca expressão. Estrategistas de Tebet citam a baixa rejeição (14%) como um fator que ainda pode impulsionar o desempenho dela. De qualquer forma, a permanência junto aos últimos colocados deve tornar ainda mais difícil o próximo passo político esperado pela candidatura: consolidar apoio interno dos próprios partidos que formam a coligação e evitar o derrame de lideranças estaduais para o colo de candidatos mais bem colocados.

A ausência de movimentação no quadro geral oferece duas leituras possíveis: para Lula, a consolidação cada vez mais cristalina dá conforto para que a campanha siga tentando ampliar o escopo, com acenos ao centro — a referência a policiais nas diretrizes de governo e a mudança de tom sobre a reforma trabalhista são dois exemplos da estratégia —, sem perder fôlego nos grupos que hoje representam os pilares de apoio.

Já pelo lado de Bolsonaro, os números, se não chegam a representar uma boa notícia, são ao menos um alívio. Na cúpula da campanha, havia quem aguardasse resultado pior, na esteira da inflação crescente, dos aumentos sucessivos nos preços dos combustíveis e da operação da Polícia Federal mirando o ex-ministro Milton Ribeiro (Educação), um abalo no discurso anticorrupção, ainda que a prisão em si tenha durado um dia só.

BOLSONARO ABRE O COFRE

Na tentativa de reduzir a distância, a tática da campanha à reeleição é clara: abrir os cofres por meio de pagamentos diretos — R$ 1.000 para caminhoneiros; um Auxílio Brasil turbinado de R$ 600 — e encontrar uma saída que ao menos represe os custos do diesel e da gasolina para os consumidores.

Completando a pesquisa, Felipe D'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (UP), Luciano Bivar (União), Eymael (DC) e General Santos Cruz (Podemos) não pontuaram. Brancos e nulos somaram 7%, enquanto 4% não souberam opinar ou não responderam.

O cientista político Josué Medeiros, da UFRJ e do Núcleo de Estudos Sobre a Democracia Brasileira (Nudeb), avalia que há um cenário de "segundo turno antecipado", com uma fidelização significativa do eleitorado.

— O que normalmente vemos num segundo turno já está acontecendo no primeiro. Uma explicação é que as intenções de voto rebatem a avaliação de governo. Os setores que mais sofrem com indicadores econômicos rejeitam o governo e buscam a candidatura de oposição mais viável. O eleitor olha para o quadro eleitoral, vê que Lula está liderando e se fideliza — avalia o pesquisador.

Os recortes por segmento também indicam o grau de adesão elevado. No Nordeste, onde tradicionalmente tem apoio maior do que a sua média, Lula soma 58% dos votos, contra 19% de Bolsonaro. A região está no centro da estratégia do atual titular do Palácio do Planalto, que tem intensificado agendas para se aproximar do eleitorado e reduzir a desvantagem. Depois de passar ontem por Caruaru (PE), onde participou das festas de São João, hoje ele estará em João Pessoa e Campina Grande (PB), em um roteiro que vai mesclar a entrega de casas populares e a presença em outras festividades. O presidente também vem procurando fortalecer palanques no Nordeste.

Já entre o eleitorado que ganha até dois salários mínimos e que representa pouco mais da metade da amostra populacional do Datafolha, o petista também vence Bolsonaro, por 56% a 22%. Esse estrato é alvo principal de iniciativas como o Auxílio Brasil, programa que, pelos planos do governo, terá o valor mensal elevado de R$ 400 para R$ 600, e do vale-gás, já em vigor. O ex-presidente tem ainda vantagem entre os mais jovens (54% a 24%) e menos escolarizados (56% a 22%).

Entre os evangélicos, Bolsonaro lidera e se distanciou de Lula, a ponto de deixar o empate técnico. O atual presidente tem 40% no segmento, ante 35% de Lula. Em maio, os percentuais eram 39% e 36%. Esta fatia do eleitorado tem recebido atenção especial do chefe do Executivo, que, recentemente, participou de Marchas para Jesus em Curitiba e Manaus.

Bolsonaro também vai melhor do que seu desempenho geral entre os homens (36% contra 44% de Lula). Na última pesquisa, em maio, ele tinha 32% dos votos entre os homens. Entre as mulheres, os votos em Bolsonaro somam 21%, 15 pontos percentuais a menos.

REJEIÇÃO NO MESMO PATAMAR

O presidente também tem desempenho superior à sua média geral no grupo dos mais ricos — ele soma 44% entre aqueles com renda mensal de cinco a dez salários mínimos e 47% entre os que ganham mais de dez salários mínimos. Entre os empresários, Bolsonaro tem 43% dos votos. O presidente tem ainda resultado mais expressivo no Centro-Oeste, onde chega a 40%. A região é forte no agronegócio, setor da economia com o qual Bolsonaro mantém estreita relação.

Assim como as intenções de voto, o mapa da rejeição é semelhante ao de maio: 55% dos eleitores dizem não votar de jeito nenhum em Bolsonaro, enquanto 35% rejeitam Lula. Ciro, por sua vez, é rejeitado por 24%, e Tebet, por 14%.

Nos cenários de segundo turno, Lula derrotaria Bolsonaro por 57% a 34%, panorama semelhante ao da pesquisa anterior, quando o petista registrava 58% contra 33% do atual chefe do Planalto. Assim como da última vez, agora foram registrados 8% de intenção de votos em branco ou nulos.

A vitória do petista ainda ocorre contra os outros oponentes. Em relação a Ciro, o ex-presidente marca 53%, enquanto o pedetista registra 31%.

No terceiro cenário testado, entre Bolsonaro e Ciro, o pedetista segue derrotando o atual presidente em eventual segundo turno. Ciro registrou 51% das intenções, contra 37% de Bolsonaro.

"O que normalmente vemos num segundo turno já está acontecendo no primeiro. Os setores que mais sofrem com indicadores econômicos rejeitam o governo e buscam a candidatura de oposição mais viável"

Josué Medeiros, cientista político da UFRJ e do Núcleo de Estudos Sobre a Democracia Brasileira

OS NÚMEROS DA PESQUISA

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE

26/5/2022	23/6/2022	
7%	7%	Em branco/nulo
4%	4%	Não sabe/não respondeu

Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (UP), Eymael (Democracia Cristã), Luciano Bivar (União Brasil) e General Santos Cruz (Podemos) não pontuaram.

REJEIÇÃO (em %)

Candidato	%
Jair Bolsonaro (PL)	55
Lula (PT)	35
Ciro Gomes (PDT)	24
General Santos Cruz (Podemos)	18
Vera Lúcia (PSTU)	16
Eymael (Democracia Cristã)	16
Luciano Bivar (União Brasil)	16
Pablo Marçal (Pros)	15
Felipe d'Avila (Novo)	15
Sofia Manzano (PCB)	15
Simone Tebet (MDB)	14
André Janones (Avante)	14
Leonardo Péricles (UP)	14
Votaria em qualquer um	2
Rejeita todos	1
Não sabe	2

SIMULAÇÕES DE SEGUNDO TURNO (%)

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

Editoria de Arte

ANÁLISE

Petistas 'comemoram' resiliência do presidente

MALU GASPAR malu.gaspar@oglobo.com.br

Não é só por causa da larga margem de liderança de Lula sobre Jair Bolsonaro que a pesquisa Datafolha traz um cenário considerado ideal pelo PT.

A resiliência da intenção de voto em Bolsonaro, que se manteve no mesmo patamar da pesquisa anterior, agora com 28%, também afasta uma preocupação que vinha surgindo entre alguns aliados de Lula e foi expressada nos últimos dias: a de que a crise dos combustíveis levasse a uma queda acentuada do presidente da República nas intenções de voto.

O temor dos petistas era que a popularidade de Bolsonaro caísse demais, abrindo espaço para que os eleitores antiLula fizessem uma opção pragmática pelo presidenciável do PDT, Ciro Gomes.

Nesse caso, avaliavam os aliados do ex-presidente, a campanha poderia adquirir uma configuração inesperada, com a qual eles não estavam preparados para lidar, e que poderia até mesmo atrapalhar o desempenho de Lula.

"JOGAR PARADO"

Isso porque toda a estratégia de Lula está feita em torno da polarização com Bolsonaro. No momento, os movimentos e o calendário do petista são calibrados de acordo com os problemas do presidente da República.

Segundo os próprios petistas, a ideia é "jogar parado" ou "andar de lado", sem criar muita marola, enquanto Bolsonaro se autodestrói com a crise dos preços dos combustíveis ou, mais recentemente, com o escândalo provocado pela prisão de Milton Ribeiro e dos pastores que mantinham um gabinete paralelo no Ministério da Educação.

Tome-se como exemplo a divulgação do programa econômico do PT e as declarações do presidente sobre economia: Lula retirou a revogação da reforma trabalhista das propostas para discussão e tem sido comedido em declarações públicas sobre o tema, porque para ele o ideal é que o cenário atual se mantenha estável até o primeiro turno.

CHANCE REDUZIDA

Na atual pesquisa, a intenção de voto em Ciro Gomes continua no mesmo patamar, agora em torno de 8%, e Simone Tebet, com 1%. A continuar assim, as chances de qualquer dos dois atrair o voto dos eleitores que não querem nem um nem outro diminuirão cada vez mais, e podem até fazer diferença na última hora — em favor de Lula.

PSB pressiona França e lista candidatos prioritários

De olho em aumentar a fatia de seu fundo eleitoral para campanhas de deputados, sigla quer ter apenas cinco postulantes a governos estaduais e defende valorizar os que considera mais competitivos. Ex-governador paulista resiste a sair da disputa

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO
Maranhão: Carlos Brandão

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS
Pernambuco: Danilo Cabral

HÉLIO FILHO/SECOM
Espírito Santo: Renato Casagrande

DOMINGOS PEIXOTO
Rio de Janeiro: Marcelo Freixo

DIVULGAÇÃO
Paraíba: João Azevêdo

Lideranças do PSB querem reduzir a quantidade de candidatos a governador do partido. A iniciativa tem como meta liberar mais recursos para as campanhas de deputado federal. Atualmente, a legenda mantém dez nomes como postulantes nas eleições estaduais pelo Brasil, e dirigentes da sigla falam que o ideal seria que o número caísse para cinco.

O plano faz com que aumente a pressão para desistências de nomes como o ex-governador Márcio França, pré-candidato em São Paulo. São vistas como certas e mais competitivas as candidaturas de Carlos Brandão (Maranhão), João Azevêdo (Paraíba) e Renato Casagrande (Espírito Santos), que tentam a reeleição, e de Marcelo Freixo (Rio) e Danilo Cabral (Pernambuco).

Um dos trunfos de França na disputa paulista era contar com o ex-governador Geraldo Alckmin, pré-candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Luiz Inácio Lula da Silva, como cabo eleitoral exclusivo. Na quarta-feira, a assessoria do pré-candidato do PT a governador, Fernando Haddad, divulgou que ele e Alckmin estarão juntos em uma agenda hoje numa cooperativa de laticínios do MST, em Andradina (SP).

Aliados de França dizem que Alckmin irá ao evento como representante da chapa presidencial e não para endossar necessariamente um apoio à pré-candidatura de Haddad. Na terça-feira, em um evento na cidade de Osasco, o pré-candidato a vice-presidente declarou apoio ao colega de partido, que estava ao seu lado: "é Márcio aqui e Lula lá".

Para viabilizar a sua permanência na disputa, o pré-candidato do PSB ao governo paulista tenta conquistar partidos aliados. Atualmente, França está isolado. Ele negocia com o PSD, que está mais próximo do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), com o União Brasil e com o PDT do presidenciável Ciro Gomes. Sem aliança, a continuidade na disputa é considerada difícil, reconhecem pessoas próximas a França, apesar de não impossível.

O ex-presidente Lula tem trabalhado para convencer o pré-candidato do PSB a apoiar Haddad e disputar o Senado. Na segunda-feira, em entrevista ao programa Roda Viva, França disse que a "tendência" é disputar o governo. A declaração elevou as incertezas sobre a sua permanência na disputa e foi considerada ruim por aliados.

Entre os dirigentes do PSB, a possibilidade de França se manter como candidato sem apoio de outro partido não é considerada sensata. Apesar disso, reconhecem que, dado o seu histórico de mais de 30 anos no partido, não haveria como dissuadi-lo caso essa seja a sua intenção.

Lógica parecida vale para Beto Albuquerque, pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. A pressão sobre ele é maior e a sua saída da disputa é considerada mais provável. Porém, dirigentes da sigla dizem que a longa história de Beto no partido torna difícil uma intervenção para retirá-lo. PT e PSB concordaram em unir forças na eleição gaúcha, mas ainda debatem para saber se a cabeça da chapa ficará com Beto ou com o petista Edegar Pretto.

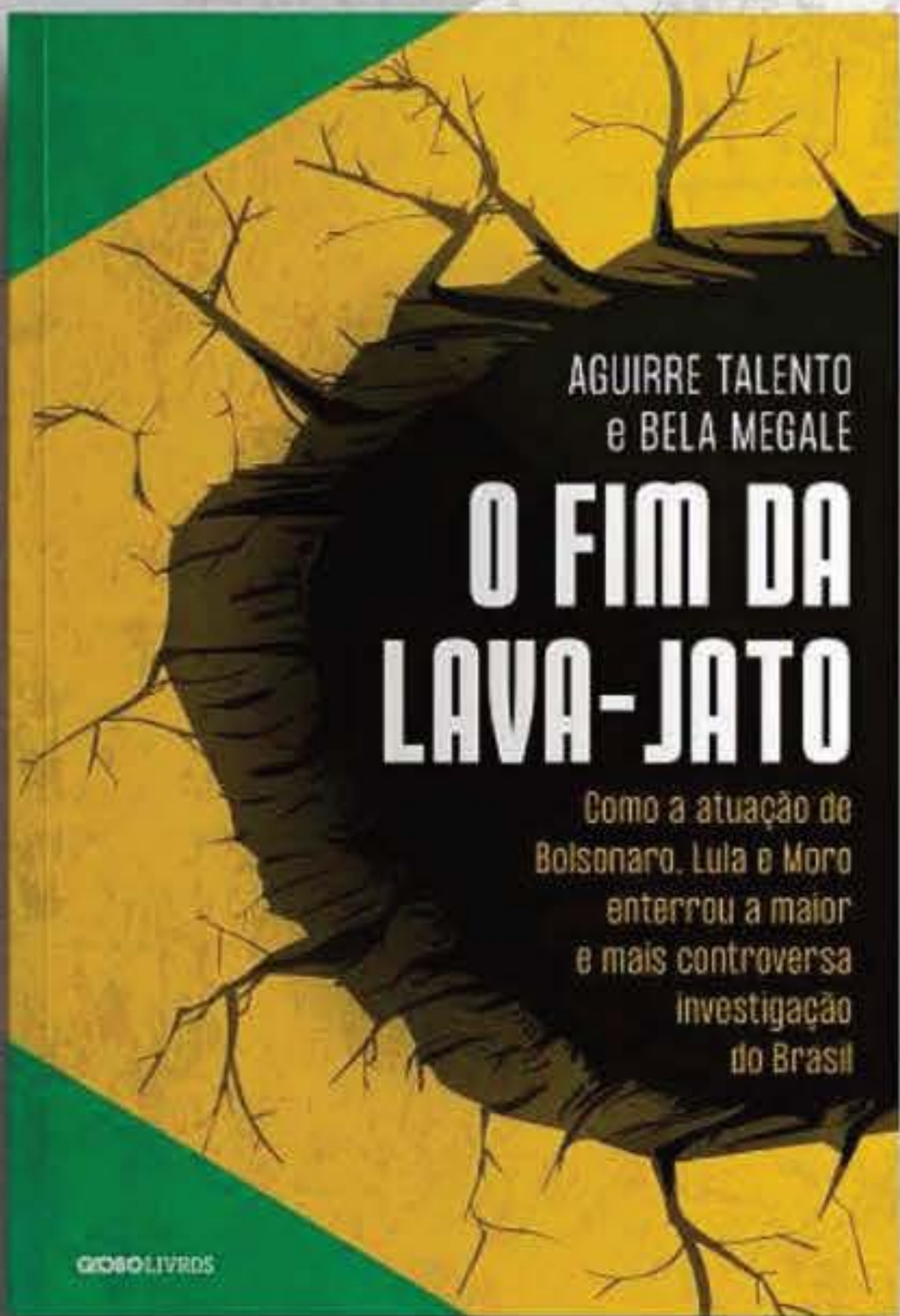
O fato de o pré-candidato do PSB ter se recusado a participar de um ato com Lula em Porto Alegre no começo do mês fez com que aumentasse a resistência do PT ao seu nome.

R$ 268,9 EM CAIXA

O PSB ainda tem a pré-candidatura a governador do senador Dario Berger em Santa Catarina. O entendimento é que Berger, porém, tornou a sua situação complicada ao não conseguir aliados. A tendência é de apoio ao petista Décio Lima, que tem a adesão de outras sete legendas. As pré-candidaturas de Jenilson Leite no Acre e de Vinicius Miguel em Rondônia também devem ser retiradas.

O PSB contará com R$ 268,9 milhões do fundo eleitoral este ano. O partido trabalha para aumentar a sua bancada na Câmara, atualmente com apenas 24 deputados.

O presidente do PSB, Carlos Siqueira, evitou comentar cada palanque:

— Ainda não decidimos candidatura de governador em alguns estados.

Bolsonaro e Moraes, papo rápido e rivalidade à mesa

Jantar promovido por Lira em homenagem a Gilmar Mendes juntou ministro e presidente, que fez piada de tema futebolístico. Evento reuniu deputados da esquerda à direita, aliados e de oposição e ministros do STF, que citaram democracia em discurso

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um jantar oferecido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em homenagem aos 20 anos da indicação do ministro Gilmar Mendes ao Supremo Tribunal Federal (STF), pôs no mesmo ambiente o presidente Jair Bolsonaro e o ministro do STF Alexandre de Moraes, responsável pelo inquérito das fake news, que tem como alvos o mandatário e seu aliados. As se encontrarem na noite de quarta-feira, na casa de Lira, em Brasília, eles disseram um ao outro que precisavam conversar. Um diálogo breve ocorreu no fim do jantar, mas nenhuma agenda foi efetivamente marcada.

Foi a primeira vez que Bolsonaro e Moraes se encontraram depois de o presidente acusar o magistrado de quebrar um suposto acordo que teria sido feito entre os dois no ano passado. Na ocasião, após as tensões criadas pelas manifestações de 7 de Setembro, eles se falaram por telefone, numa conversa mediada pelo ex-presidente Michel Temer, que negou qualquer pacto.

Bolsonaro foi um dos últimos a chegar à residência oficial do presidente da Câmara. Ele cumprimentou Moraes e demais presentes, incluindo deputados de oposição, como Orlando Silva (PCdoB-SP) e Reginaldo Lopes (PT-MG), e ainda fez piada com o ministro sobre torcerem para times rivais — Moraes é conrinthiano e Bolsonaro, palmeirense.

DISCURSO COM RECADOS

A lista de convidados foi extensa e variada. De esquerda, como Renildo Calheiros (PCdoB-AL), irmão do senador Renan Calheiros, foi um dos presentes, assim como o tucano Aécio Neves (PSDB-MG). O ministro da Casa Civil, e manda-chuva do PP, Ciro Nogueira, também compareceu.

Segundo presentes, o clima do encontro foi ameno, mas recados foram dados. O ministro do STF Ricardo Lewandowski discursou em homenagem a Gilmar, identificando o colega de Corte como um defensor da democracia e das instituições.

CRISTIANO MARIZ/19-05-2022

Saia-justa. Bolsonaro e Moares em evento no TST: na quarta, eles se encontraram na casa do presidente da Câmara

Em seu discurso, o homenageado defendeu que a "política seja realizada por políticos" e disse a Bolsonaro que todos querem ouvi-lo, mas pontuou a necessidade de diálogo.

— Todos estavam à vontade. Não detectei nenhum contratempo ou mal-estar — disse um magistrado.

Nunes Marques e André Mendonça, indicados ao Supremo por Bolsonaro, também estavam presentes ao encontro.

IGO ESTRELA / METRÓPOLES

Anfitrião. Imagem feita de fora da casa mostra Lira e Lewandowski, do STF

Bolsonaro sentou-se à mesa próximo de Lira e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Moraes estava mais distante, ao lado alguns parlamentares. O presidente vem sendo aconselhado por aliados a baixar o tom contra o Judiciário. A campanha de Bolsonaro detectou em pesquisas que o seu discurso de ódio contra as instituições e os ministros lhe tiram votos.

ATAQUE ÀS URNAS

Nos últimos dias, o presidente voltou a pôr em dúvida a lisura do sistema eleitoral brasileiro. Sem provas, ele levanta suspeitas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas e defende uma "apuração simultânea" dos votos. O presidente do TSE, Edson Fachin, afirmou que as declarações do presidente são "um erro" e "uma crítica indevida".

Em outubro, durante as eleições, Moraes será o presidente do TSE. No último dia 14, ele foi eleito por unanimidade, em uma votação simbólica, que também alçou Lewandowski à vice-presidência.

A 100 dias da eleição, Fachin ressalta segurança da votação

Presidente do TSE resumiu sugestões feitas na Comissão de Transparência

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

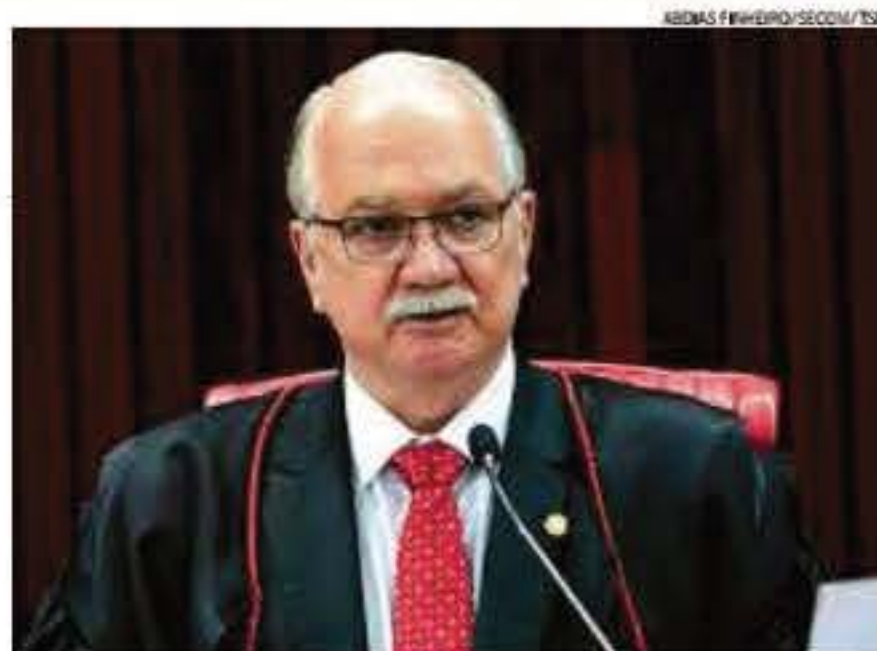
A 100 dias para as eleições, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, reforçou ontem que a Justiça Eleitoral está pronta para realizar "eleições transparentes, limpas e seguras" e citou 19 sugestões apresentadas pelos integrantes da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) que serão adotadas no processo eleitoral.

— Com total transparência, o tribunal tem analisado e respondido, detidamente, todas as contribuições apresentadas, na esteira de avaliações objetivas, orientadas, sem exceção, por critérios técnicos e legais — afirmou.

Ao longo dos últimos meses, o TSE e o Ministério da Defesa têm travado uma troca de ofícios a respeito da adoção de sugestões feitas pelas Forças Armadas sobre as urnas eletrônicas. Em um dos ofícios, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, cobrou uma reunião privada com Fachin e disse que os militares se sentem "desprestigiados".

Entre as medidas apontadas por Fachin, estão a ampliação da etapa de inspeção dos código-fonte dos sistemas eleitorais de 6 meses para 1 ano; a implementação de projeto-piloto de acesso externo ao código-fonte dos sistemas eleitorais pela Polícia Federal, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade de Campinas; melhorias no Teste Público de Segurança com aumento da quantidade de inscritos e de dias de duração e o aumento de cem para 600 urnas auditadas no Teste de Integridade.

— Estamos todos e todas a serviço do país e de aproximadamente 152 milhões de eleitores que, pacificamente, comparecerão às urnas no próximo dia 2 de outubro, para manifestar de modo livre e consciente o voto secreto, certos e certas de que suas escolhas serão, como sempre, colhidas e contabilizadas de modo escorreito, como preveem a Constituição e as leis — disse, para completar: — O papel da Justiça Eleitoral é garantir que a vontade do povo, demonstrada em cada voto digitado na urna, seja respeitada, pois numa democracia como no Brasil, a vontade do povo é soberana e deve prevalecer. E no Brasil, não há margem para dúvida: voto dado, é voto computado, somado e divulgado, consoante os parâmetros éticos e legais.

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE

Lisura. TSE adotou 19 sugestões de medidas para aumentar transparência

URNAS SOB ATAQUES

As eleições acontecem no dia 2 de outubro, e as urnas eletrônicas têm sido alvo de constante ataque por parte do presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2021, o TSE criou a Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) para "ampliar a transparência e a segurança de todas as etapas de preparação e realização das eleições".

As Forças Armadas foram convidadas pelo ex-presidente da Corte Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, a integrar o grupo. Isso ocorreu diante da insistência do presidente da República de questionar, sem provas, a confiabilidade das urnas eletrônicas, usadas há mais de 20 anos nas eleições no país sem qualquer caso de fraude comprovado.

Em iniciativas recentes, o TSE tem procurado detalhar o funcionamento das máquinas, introduzidas no em 1996 para coibir fraudes provocadas pela manipulação humana dos votos, e desmentir afirmações incorretas sobre a apuração.

— Para a Justiça Eleitoral, sempre neutra em relação às disputas e interesses político-partidários, cumpre seguir trabalhando, de maneira séria e profissional, para entregar aos brasileiros e brasileiras eleições limpas, seguras e em paz. É o que temos feito, e seguiremos fazendo, em ordem a honrar um histórico ilibado e quase centenário — ressaltou Fachin.

Ainda entre as medidas adotadas pelo TSE, estão a possibilidade de os partidos indicarem urnas para o teste de integridade; o aumento de 3% para até 6% do número de urnas submetidas à auditoria; a ampliação do número de instituições aptas a participar das auditorias; e a publicação dos Boletins de Urna em tempo real, o que antes era feito em até 3 dias.

TSE mostra urna por dentro em 'rede de jovens'

Tribunal publicou vídeos curtos no Kwai para mostrar como funcionam os equipamentos e explicar os itens de segurança

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou ontem em seu perfil no Kwai, rede social de compartilhamento de vídeos curtos, cinco filmetes em que a urna eletrônica é aberta e mostrada por dentro. A iniciativa faz parte do trabalho da Corte de combate à desinformação.

Os vídeos têm pouco mais de um minuto e mostram o coordenador de Tecnologia Eleitoral do TSE, Rafael Azevedo, abrindo uma urna e explicando como o aparelho é montado, os itens que a integram, a funcionalidade de cada um deles, entre outros aspectos.

Em um dos vídeos, o coordenador do TSE explica como funcionam os terminais usados pelos eleitores e pelos mesários e as barreiras de segurança da urna.

"De modo algum, o terminal do mesário mostra qualquer tipo de informação sobre o voto do eleitor. Não há absolutamente nenhum tipo de conexão de rede ou qualquer tipo de conexão", explica Azevedo.

As urnas eletrônicas vêm sendo alvo de constantes ataques por parte do presidente Jair Bolsonaro (PL), que é candidato à reeleição. Sem apresentar provas, por várias vezes ele já colocou em dúvida a segurança e confiabilidade do sistema. Desde 1996, no entanto, o TSE ou a Polícia Federal jamais comprovaram qualquer falha nas urnas eletrônicas, cujo funcionamento é alvo de constantes aperfeiçoamentos técnicos e de proteção.

REPRODUÇÃO

Contra fake new. Justiça eleitoral aposta em linguagem audiovisual jovem

O Kwai, concorrente direto do TikTok, conta com mais de 45 milhões de usuários. A ação do TSE com a plataforma faz parte dos acordos celebrados com as plataformas digitais por meio do Programa de Enfrentamento à Desinformação, lançado em agosto de 2019 e tornado permanente em 2021. Hoje, além do Kwai, a Corte tem parcerias com WhatsApp, Google, YouTube, Facebook, Instagram, Telegram, TikTok, LinkedIn, Twitter e Spotify.

GUITO MORETO

PELA DEMOCRACIA

PREMIADOS DESTACAM PROCESSO ELEITORAL, DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE

A defesa da democracia e da liberdade de imprensa, e também o incremento de iniciativas de diversidade e de proteção ao meio ambiente, deram o tom da 19ª edição do Prêmio Faz Diferença. Em vários dos discursos dos premiados em 15 categorias, o processo eleitoral brasileiro foi elogiado, sobretudo no principal troféu da noite, o de Personalidade de 2021: o vencedor foi o TSE, representado na festa pelos ministros Edson Fachin (presidente da corte), Benedito Gonçalves e Luís Roberto Barroso (ex-presidente).

A cerimônia do prêmio, uma iniciativa do GLOBO em parceria com a Firjan, foi realizada anteontem, na Casa Firjan, no Rio de Janeiro, com apresentação dos jornalistas Míriam Leitão e Ancelmo Gois. Além do TSE, foram homenageados Roberto Campos Neto (categoria de Economia), Alice Pataxó e Txai Suruí (País), Rebeca Andrade (Esportes), os servidores do Inep (Educação), L'Oréal Brasil (Diversidade), Zuenir Ventura (Livros), Renato Kfouri (Ciência e Saúde), Luiza Helena Trajano (Ela), Mauricio de Sousa (Audiovisual), Leniel Borel (Rio), Roberto Carlos (Música), Renata Gil (Mundo), Marcos Mion (TV) e Dona Rosa Filmes (Desenvolvimento do Rio).

O troféu ao TSE foi entregue por João Roberto Marinho, presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo, e por Alan Gripp, diretor de Redação do GLOBO. Em seu agradecimento, Fachin lembrou o tamanho da Justiça Eleitoral, ressaltou que "a democracia é inegociável" e elogiou o papel da imprensa.

— Estamos aqui por 22 mil servidores da Justiça Eleitoral, por 27 tribunais eleitorais, por três mil juízes eleitorais e três mil promotores. Mas, mais importante, por 150 milhões de eleitores brasileiros que dirão no dia 2 de outubro que a democracia é inegociável. O prêmio, em si mesmo, faz a diferença — disse Fachin, para em seguida agradecer aos jornalistas que escolheram os premiados do Faz Diferença. — Me permito ressaltar que esta láurea vem de um júri com a compreensão da realidade brasileira desnudada.

O TSE teve seu modelo atual instituído pela Constituição de 1988. Cabe à corte preservar o sistema eleitoral brasileiro de ataques não só físicos, mas também da desinformação. A urna eletrônica, por exemplo, começou a ser utilizada em 1996 e nunca teve uma caso de fraude comprovado nas eleições com o equipamento. Todas as etapas de verificação de segurança das urnas e de apuração são abertas à fiscalização dos partidos, eleitores e de entidades civis.

No palco do Faz Diferença, Barroso reforçou o compromisso do Tribunal com a transparência. Ele ressaltou a importância da liberdade de expressão, mas lembrou que ela "não pode ser confundida com a imoralidade das notícias falsas".

— Enfrentamos a mentira e a desinformação. Espalhamos notícias verdadeiras em troca — disse Barroso.

Outro destaque da cerimônia do Faz Diferença foi Alice Pataxó, jovem liderança indígena que venceu na categoria País. No ano passado, ela discursou na COY16, versão jovem da Conferência do Clima da ONU, na Escócia. Na Casa Firjan, Alice se emocionou ao falar do ativismo em prol do meio ambiente:

— Esse prêmio representa jovens que saíram dos seus territórios representando direitos coletivos e humanos. Sabemos o quanto o ativismo é perigoso, vivemos isto todo dia, mas sabemos o quanto é necessário.

Logo no início do evento, João Roberto Marinho, presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo, destacou a importância do jornalismo profissional na defesa da democracia.

— A diversidade é uma marca do Brasil e está presente no trabalho de muitos dos premiados. Temos urgência na defesa da democracia. Como mostramos, o processo eleitoral é confiável e motivo de orgulho para todos nós — disse João Roberto Marinho, que também citou os trabalhos dos premiados da noite em nome da diversidade e do meio ambiente. — Contem com o nosso jornalismo para ampliar as suas vozes.

"A imprensa assume nas democracias modernas o papel de franquear a participação para além do voto"

Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

"Esse prêmio representa jovens que saíram dos seus territórios representando direitos coletivos e humanos"

Alice Pataxó, ativista indígena

"A diversidade é uma marca do Brasil e está presente no trabalho de muitos dos premiados. Temos urgência na defesa da democracia"

João Roberto Marinho, presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo

Cerimônia. No palco da entrega do Faz Diferença, a partir da esquerda, os apresentadores Ancelmo Gois e Míriam Leitão e João Roberto Marinho, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Benedito Gonçalves e Alan Gripp

Mestre Zuenir emociona ao lembrar Chico Mendes

Jornalista, escritor e imortal da ABL prestou homenagem também ao indigenista Bruno Pereira e ao jornalista Dom Phillips

Ao longo de 70 anos de carreira, Zuenir Ventura acompanhou e narrou momentos importantes da vida nacional, da ditadura militar à chacina de Vigário Geral, passando pela cobertura do assassinato de Chico Mendes. Jornalista, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), ele recebeu o prêmio na categoria Livros e foi homenageado e chamado de "mestre" pelos apresentadores Ancelmo Gois e Míriam Leitão.

Ao subir ao palco e receber o Faz Diferença, Zuenir, de 91 anos, emocionou os presentes. Em seu agradecimento, falou de sua longa carreira e citou a mulher, a também jornalista Mary Ventura, como fundamental para sua trajetória. Zuenir lembrou ainda que esta é a segunda vez que recebe uma homenagem relevante em sua vida, e chamou a atenção para uma coincidência: ambas foram após tragédias, ressaltou ele, em referência à morte de Chico Mendes e, agora, após o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips. Em 1989, por conta da cobertura do assassinato do ativista em Xapuri, no Acre, ele recebeu os prêmios Esso e Vladmir Herzog.

— É o segundo grande prêmio que recebo. Não esperava receber justamente neste ano. Constatar essa trágica ironia é muito triste. Queria homenagear com este prêmio o indigenista e o jornalista que morreram. A gente esperava que com Chico Mendes não haveria mais assassinatos como estes — disse Zuenir, muito aplaudido pela plateia na Casa Firjan.

Em 2021, ao completar 90 anos, o jornalista lançou uma versão ampliada de seu livro "Minhas histórias dos outros", de 2005, em que relembra personagens com quem cruzou ao longo da carreira, e foi homenageado na Bienal do Livro. Na lista de entrevistados por Zuenir, estão personalidades como Glauber Rocha, Nelson Rodrigues, Betinho e Carlos Drummond de Andrade, entre outros.

ALEXANDRE CASSIANO

Paralelos. Zuenir Ventura falou de "trágica ironia" por mortes de ativistas

PAÍS

TXAI SURUÍ E ALICE PATAXÓ

O prêmio na categoria País foi para as ativistas indígenas Alice Pataxó, de 20 anos, e Txai Suruí, de 25, e entregue pelo editor de Política, Thiago Prado, e pelo diretor da sucursal de São Paulo, Renato Andrade. Alice recebeu o prêmio por ambas, já que Txai está na Europa.
— Sabemos o quanto o ativismo é perigoso, vivemos isto todo dia, mas sabemos o quanto é necessário — afirmou Alice em discurso durante a cerimônia.

RIO

LENIEL BOREL DE ALMEIDA

O engenheiro Leniel Borel de Almeida, pai do menino Henry Borel Medeiros, de 4 anos, venceu na categoria Rio, e o prêmio foi entregue pelos editores da Rio, Fábio Gusmão, e de Fotografia, André Sarmento.
— Conseguimos a Lei Henry Borel, para proteger os direitos das crianças. É uma história de luta que representa a sociedade. Espero que o agressor pense antes de fazer uma criança sofrer — disse Leniel.

ECONOMIA

ROBERTO CAMPOS NETO

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, recebeu o Faz Diferença na categoria Economia. Ele foi premiado pelo trabalho desenvolvido com o Pix. Ao receber o prêmio das mãos de Luciana Rodrigues, editora de Economia, e do colunista Lauro Jardim, ele agradeceu a sua equipe e prometeu:
— O Pix está só no começo, tem muito mais vindo por aí. Também teremos o Pix internacional.

DESENVOLVIMENTO DO RIO

DONA ROSA FILMES

A produtora Dona Rosa Filmes recebeu o prêmio na categoria Desenvolvimento do Rio pela iniciativa "Projeta Rocinha", que realizou na comunidade carioca a maior exibição a céu aberto da América Latina. Mariana Arruda e Marcos Abujamra receberam o prêmio das mãos do diretor-geral de Mídia Impressa e Rádio do Grupo Globo, Frederic Kachar, e do diretor executivo da Firjan, João Paulo Alcantara Gomes.

Noite de festa. Iluminação especial da Casa Firjan, que sediou a entrega do Prêmio Faz Diferença

EDUCAÇÃO

SERVIDORES DO INEP

A coragem de servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que denunciaram assédio e tentativas de interferência no Enem, mereceu o Faz Diferença na categoria Educação.
— A gente tem que lutar para reerguer a educação do nosso país — disse Alexandre Retamal, do Inep, que recebeu o prêmio do diretor da sucursal de Brasília, Thiago Bronzatto, e da editora de Brasil, Carla Rocha.

ELA

LUIZA HELENA TRAJANO

A empresária Luiza Helena Trajano, que liderou o movimento Unidos pela Vacina durante a pandemia de Covid-19, foi escolhida na categoria Ela.
— Eu não saí candidata, não me filiei a partido, porque a gente acredita que a sociedade civil unida é que vai fazer a diferença — disse Trajano, após receber o prêmio das mãos da editora executiva Letícia Sander e da editora da revista Ela, Marina Caruso.

UM ANO DE SAUDADE

HOMENAGEM A ARTUR XEXÉO MARCA NOITE

A cerimônia de premiação do Faz Diferença, que voltou a ser presencial graças ao avanço da vacinação contra a Covid-19, foi marcada pela emoção desde seus momentos iniciais, com uma homenagem ao jornalista, escritor e dramaturgo Artur Xexéo, morto em 27 de junho do ano passado. Colunista do GLOBO e comentarista da GloboNews, Xexéo foi honrado com uma salva de palmas em sua memória a pedido dos apresentadores, Ancelmo Gois e Míriam Leitão. Colegas de Xexéo na redação e na dedicação ao jornalismo, eles também lembraram seu talento, importância e legado, enquanto imagens eram projetadas em telões. A homenagem era o começo de uma noite marcada por outras manifestações em defesa do jornalismo e pela valorização de profissionais que vêm contribuindo para transformar o Brasil num país melhor.

"O Pix está só no começo, tem muito mais vindo por aí. Também teremos o Pix internacional"

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

"Eu não saí candidata, não me filiei a partido, porque a gente acredita que a sociedade civil unida é que vai fazer a diferença"

Luiza Helena Trajano, empresária

"Hoje temos sete juízas afegãs no Brasil, mais 26 familiares. Pessoas que só chegaram com a mochila nas costas"

Renata Gil, juíza

SEGUNDO CADERNO/LIVROS

ZUENIR VENTURA

Aos 91 anos de idade e 70 de carreira, o jornalista Zuenir Ventura, premiado na categoria Livros, dedicou o Faz Diferença ao indigenista brasileiro Bruno Pereira e ao jornalista britânico Dom Phillips, que foram assassinados na Amazônia neste mês de junho. Zuenir recebeu o prêmio das mãos do editor executivo André Miranda e do colunista Bernardo Mello Franco.

SEGUNDO CADERNO/TV

MARCOS MION

Com grande presença nas redes sociais, o carisma e a criatividade do apresentador Marcos Mion conquistaram os fãs e renderam-lhe o Prêmio Faz Diferença na categoria TV. Ele foi representado por Geninho Simonetti, diretor do Caldeirão, programa que Mion comanda nas tardes de sábado. O prêmio foi entregue pela colunista Patrícia Kogut e pela editora do Segundo Caderno, Gabriela Goulart.

SEGUNDO CADERNO/AUDIOVISUAL

MAURICIO DE SOUSA

Referência para várias gerações por ter criado a Turma da Mônica, Mauricio de Sousa se reinventou na pandemia e, em 2021, lançou o filme "Turma da Mônica: Lições", que já foi visto por mais de 800 mil espectadores. O autor foi representado por Rodrigo Paiva, diretor editorial da Mauricio de Sousa Produções, que recebeu o prêmio do editor executivo Alessandro Alvim e da editora do RioShow, Inês Amorim.

SEGUNDO CADERNO/MÚSICA

ROBERTO CARLOS

Representado pelo assessor Mauricio Ayres, o rei Roberto Carlos mereceu o Faz Diferença na categoria Música. O compositor, de 80 anos, enviou mensagem de áudio em agradecimento:
— Pra mim é uma honra muito grande, agradeço de coração — disse ele.
O prêmio foi entregue a Ayres pelos editores Daniel Biasetto, do Radar, e Marcelo Balbio, do Boa Viagem.

GUITO MORETO

MUNDO

RENATA GIL

A juíza Renata Gil, responsável por trazer para o Brasil um grupo de juízas afegãs ameaçadas de morte pelo regime Talibã, venceu o prêmio na categoria Mundo. A magistrada recebeu o troféu das mãos dos editores de Opinião, Helio Gurovitz, e do site do GLOBO, Tiago Dantas.
— Hoje temos sete juízas afegãs no Brasil, mais 26 familiares. Pessoas que só chegaram com a mochila nas costas — disse Renata, bastante emocionada.

GUITO MORETO

ESPORTES

REBECA ANDRADE

Vencedora de duas medalhas nos Jogos de Tóquio, a ginasta Rebeca Andrade levou a categoria Esportes. A paulista recebeu o prêmio das mãos do editor de Esportes, Thales Machado, e do editor executivo Paulo Celso Pereira. Ao receber o prêmio, Rebeca disse:
— Gostaria de agradecer a Deus, ao meu treinador, à minha família, meu clube, patrocinador... Para fazer a diferença para crianças e adultos, dependo deles todos.

GUITO MORETO

DIVERSIDADE

L'ORÉAL BRASIL

A L'Oréal Brasil venceu a categoria Diversidade pelo pré-vestibular Jenipapo Urucum, para mulheres indígenas. Patrick Sabatier, diretor de assuntos corporativos da empresa, Marcia Silveira, diretora de Diversidade e Inclusão, e Helen Pedroso, diretora de Responsabilidade Corporativa da L'Oréal, receberam o prêmio da editora executiva do GLOBO Flávia Barbosa e do editor de Treinamento e Qualificação do jornal, William Helal Filho.

GUITO MORETO

CIÊNCIA E SAÚDE

RENATO KFOURI

O pediatra e infectologista Renato Kfouri foi o vencedor em Ciência e Saúde. Fora do Brasil, o médico foi representado pelas filhas, Luciana e Mariana Ortiz Kfouri, que receberam o prêmio da editora de Saúde do GLOBO, Adriana Dias Lopes, e do editor de Jornais de Bairro, Milton Calmon Filho. Em vídeo, Kfouri agradeceu "a todos os veículos de comunicação que deram espaço para que pudéssemos compartilhar as 'true news'".

HERMES DE PAULA
Mestres de cerimônia. Os colunistas Ancelmo Gois e Miriam Leitão foram os anfitriões da cerimônia de premiação na Casa Firjan

HERMES DE PAULA
Memória. A plateia se emocionou com a homenagem ao colunista do GLOBO Artur Xexéo, morto em 2021

Encontro. O colunista Ancelmo Gois e o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, durante a recepção

GUITO MORETO

GUITO MORETO

Comemoração. Coquetel de recepção reuniu dezenas de convidados nos salões da Casa Firjan

Brasil

O NA WEB
ESCOBAR BRASILEIRO
Traficante tenta não ser extraditado
Ex-policial que comandava distribuição de cocaína na Europa está preso na Hungria

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIREITO EXERCIDO

Hospital faz aborto em menina de 11 anos após recomendação de MPF

ARTHUR LEAL E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br

O Ministério Público Federal de Santa Catarina informou ontem que a menina de 11 anos que estava grávida, mas foi impedida de abortar no mês passado por uma juíza, conseguiu se submeter ao procedimento na noite de anteontem.

O aborto foi no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina. A unidade acatou uma recomendação feita pelo MPF, depois de ter recusado o atendimento na primeira vez que foi procurada pela mãe da criança, alegando que uma norma técnica do Ministério da Saúde impedia a interrupção da gravidez depois da 20ª semana. A gestação estava na 22ª semana.

"O hospital comunicou ao MPF, no prazo estabelecido, que foi procurado pela paciente e sua representante legal e adotou as providências para a interrupção da gestação da menor", afirmou a Procuradoria da República em comunicado.

O Ministério Público Federal ressalvou, no entanto, que a recomendação foi cumprida parcialmente. A orientação dada ao hospital foi para que todos os casos de aborto legal sejam atendidos independentemente do tempo de gestação, do peso do feto e sem a necessidade de decisão judicial ou comunicação policial.

"Em relação aos demais termos da recomendação, serão avaliadas oportunamente quais as providências a serem adotadas pela procuradora da República titular do 7º Ofício da Cidadania", informou o MPF.

O hospital não deu informações sobre o aborto alegando respeito à privacidade dos pacientes e que o caso da criança está sob segredo de justiça. O episódio ganhou repercussão depois que o site The Intercept e o Portal Catarinas, voltado para notícias sobre gênero, feminismo e direitos humanos, divulgou trechos de uma audiência em Tijucas (SC), onde mora a criança, em que a juíza Joana Ribeiro Zimmer e a promotora Mirela Dutra Alberton tentam convencer a menina a ter o bebê, o que representaria um risco de vida.

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO

Recusa interrompida. Aborto foi feito em hospital (acima) que havia negado inicialmente o procedimento e depois da audiência (ao lado) em que juíza e promotora tentaram convencer a criança a ir até o fim da gravidez

> "O hospital comunicou que foi procurado pela paciente e sua representante legal e adotou as providências para a interrupção da gestação. Em relação aos demais termos da recomendação, serão avaliadas as providências a serem adotadas"
>
> **Ministério Público Federal** de Santa Catarina

RELAÇÃO COM MENOR

A juíza, que abandonou o caso depois de mudar para a comarca de Brusque, determinou que a menina ficasse em um abrigo de menores, impedindo o aborto legal. As condutas da magistrada e da promotora são investigadas pelo Conselho Nacional de Justiça e a Corregedoria do Ministério Público do estado. A menina foi liberada do abrigo por uma decisão de segunda instância e voltou para a casa da mãe.

A Polícia Civil concluiu que o responsável por ter engravidado a criança aos 10 anos é um menino de 13 anos. Os dois eram próximos e mantinham relações.

A conclusão foi enviada ao Ministério Público estadual, depois de o inquérito sobre a gravidez ter sido encerrado há cerca de 10 dias em Tijucas, município do litoral catarinense a 50 km de Florianópolis.

O inquérito foi concluído sem indiciamentos. O Ministério Público ainda avalia se concorda com as conclusões da investigação, feita em sigilo.

Não há ainda resultado de um exame que comprove a paternidade do feto, de acordo com outra fonte envolvida na investigação, para que o MP de Santa Catarina possa decidir como irá lidar com o caso.

Mas pessoas ligadas ao inquérito informaram ao GLOBO que a menina admitiu em depoimento ter mantido relações sexuais com o garoto. O menor disse aos policiais que era uma "relação consentida".

O inquérito reconheceu que houve estupro de vulnerável. Pelo artigo 217 do Código Penal, "ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 anos" pode implicar em pena de oito a 15 anos. Mas o advogado e professor de Direito Penal da UFF Daniel Raizman diz que, em um caso deste tipo, é possível obter perdão judicial, se os fatos relatados pelos dois forem confirmados:

— A rigor, os dois são autores em relação ao outro, e também vítimas pela conduta do outro. Parece viável que o MP proponha a remissão (perdão) para os dois.

Pesquisadora e advogada do Instituto Anis, que atente mulheres em situação de vulnerabilidade, Gabriela Rondon lembra que esse tipo de caso não é raro no país, e não interfere no direito da criança ao aborto legal. No ano passado, o instituto elaborou uma cartilha para profissionais de saúde em que são explicados casos médicos que possam sofrer questionamentos jurídicos. Um dos exemplos incluídos foi o caso em que uma criança engravida de outra.

— Crianças grávidas, com até 14 anos, deveriam ter o acesso ainda mais facilitado ao aborto, porque o estupro de vulnerável já está presumido, em lei. Em tese, mesmo se o caso envolver uma outra criança, o aborto continua sendo um direito garantido — detalha Gabriela.

No ano passado, uma decisão da 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul estabeleceu um precedente ao absolver um menor de 14 anos. Os desembargadores aplicaram a chamada "exceção de Romeu e Julieta", que relativiza a presunção de vulnerabilidade, considerando a diferença de menos de cinco anos de idade entre o menor e a menina com que teve relação. A sentença foi de que não existiria estupro se a relação foi consensual, sem violência e sem traumas psicológicos.

BOLSONARO CRITICA

O presidente Jair Bolsonaro criticou ontem a realização do aborto, em uma publicação em rede social. "Um bebê de sete meses de gestação, não se discute a forma que ele foi gerado, se está amparada ou não pela lei. É inadmissível falar em tirar a vida desse ser indefeso!", disse o presidente.

Bolsonaro divulgou uma foto de um bebê, que disse ter 25 semanas, para reforçar que a menina estava grávida de 29 semanas. "A única certeza sobre a tragédia da menina grávida é que tanto ela quanto o bebê foram vítimas, almas inocentes, vidas que não deveriam pagar pelo que não são culpadas, mas protegidas do meio que vivem, da dor do trauma e do assédio maligno de grupos pró-aborto", publicou. "Sabemos tratar-se de um caso sensível, mas tirar uma vida inocente, além de atentar contra o direito fundamental de todo ser humano, não cura feridas nem faz justiça contra ninguém". (*Colaborou Alice Cravo, de Brasília*)

Famílias recebem da PF corpos de Dom e Bruno

Funeral de indigenista será no Recife, e de jornalista inglês, em Niterói; homem se apresenta em SP como cúmplice de mortes, mas envolvidos na investigação em Atalaia do Norte (AM) desconfiam de participação

ALFREDO MERGULHÃO, ARTHUR LEAL, ALINE RIBEIRO, DANIEL BIASETTO, GABRIELA GONÇALVES* E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

EVARISTO SÁ/AFP
Identificados. Policiais federais em Brasília transportam um dos caixões para avião que levou os corpos de jornalista inglês e de indigenista assassinados

Depois de identificados, os restos mortais do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, mortos no dia 5 no Vale do Javari, no Amazonas, foram devolvidos ontem aos parentes. Um jato da Polícia Federal levou o corpo do jornalista para o Rio de Janeiro e em seguida transportou Bruno para o Recife, onde chegou às 18h36.

Estavam no avião sete policiais federais e a perita Mariana Correia Martinez Bandeira, do Instituto Nacional de Criminalística, em Brasília, que atuou no caso. O instituto identificou ambos depois de os corpos terem sido retirados no dia 15 de um local para onde a PF foi levada por um dos presos pelo crime, Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado. Segundo Pelado, os corpos foram esquartejados para serem escondidos.

ALIANÇA

Com o corpo de Dom, a viúva Alessandra Sampaio recebeu a aliança do jornalista inglês, morto durante uma expedição em que fazia pesquisas para um livro sobre a Amazônia. O anel foi entregue por agentes da Polícia Federal aos irmãos da viúva, Marcus e Luciana, ontem, no Rio de Janeiro. Logo que chegaram do aeroporto, os dois entregaram a aliança a Alessandra.

O funeral e a cremação do corpo do jornalista está previsto para domingo, no Cemitério Parque da Colina, em Niterói.

Após a chegada do avião no Aeroporto de Recife, o carro de uma funerária foi à pista de pouso para transportar o caixão de Bruno ao Cemitério Morada da Paz, no município de Paulista, no Grande Recife. Nenhum parente esteve no terminal para receber os restos mortais, informou a PF.

O velório e a cremação do indigenista estão previstos para serem realizados hoje, a partir das 9 horas. O corpo deve ser cremado às 15h.

Segundo parentes, Bruno era católico, mas ao longo de sua trajetória entrou em contato com a espiritualidade das culturas indígenas. Eles informaram que no velório, que será aberto, haverá uma cerimônia católica, mas qualquer outra manifestação religiosa que for feita será respeitada.

O caixão deve ser coberto com símbolos de algumas das paixões do indigenista, como as bandeiras de Pernambuco e do Sport Clube do Recife.

SE APRESENTOU

Um homem de 26 anos, Gabriel Pereira Dantas, se entregou ontem à Polícia de São Paulo dizendo ter participado do assassinato. Dantas apresentou-se no 77º Distrito Policial da capital paulista. Mas ele não constava na lista inicial de suspeitos da PF, que tem oito nomes.

Segundo Dantas, no dia do assassinato, ele estava bebendo com Amarildo, que o convidou para pilotar sua embarcação. Ele acrescentou que não sabia o que Pelado pretendia fazer.

Dantas declarou à polícia que ambos estavam num barco com motor de menor potência quando avistaram a "voadeira" das vítimas, mais rápida. Ao se aproximarem, Pelado pegou uma espingarda e apontou para os dois, segundo Dantas. Amarildo teria atirado primeiro no "magrinho" (o jornalista) e depois, feito outro disparo no indigenista, de acordo com o depoimento à polícia paulista.

Ainda segundo Dantas, o crime ocorreu no rio Madeira, próximo à comunidade de Santa Isabel. Depois dos disparos, disse, os dois rebocaram o barco das vítimas e Pelado cobriu os dois para não chamar a atenção. Depois, chamou outros dois ribeirinhos para ajudá-los. Aos policiais, Dantas contou que não conhecia esses homens, mas um seria parente de Pelado.

DIVULGAÇÃO
Suspeito sob suspeita. Relato de Dantas em SP provocou desconfiança

O suspeito que se entregou em São Paulo informou que "foram entrando nos caminhos de água com o barco rebocado, até pararem num lugar mais escondido". Ele teria ajudado a retirar os corpos do barco e a esconder os pertences das vítimas, enquanto os outros ficaram responsáveis por ocultar os cadáveres e o barco, de acordo com o relato.

Dantas contou que é natural de Manaus e vivia em Atalaia do Norte, na região do Vale do Javari, para se esconder de uma organização criminosa, que o jurou de morte por dívidas de drogas. Depois do crime, segundo ele, fugiu para Santarém, foi de ônibus até Manaus e em seguida para Rondonópolis e São Paulo.

O suspeito afirmou ter se entregado à polícia porque "não aguentava mais a situação, o sentimento de culpa e o peso nas costas", acrescentando ter filhos pequenos.

DESCONFIANÇA

As circunstâncias em que Dantas se entregou, e as informações de que ele se refugiava de uma facção criminosa rival de outro grupo do crime organizado com atuação no Amazonas e em São Paulo, provocaram a desconfiança de pessoas que participam das investigação em Atalaia do Norte (AM), que não tinham informações sobre a participação deste novo preso. Dantas não era conhecido em Atalaia do Norte, de acordo com essas fontes.

A Polícia de São Paulo repassou o depoimento à Polícia Federal.

Além de Amarildo, Jeferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha, também preso em Atalaia do Norte, confessou ter participado do crime. O irmão de Amarildo, Oseney da Costa de Oliveira, também está preso pelo duplo homicídio, embora Pelado negue que ele tenha participado. Em um primeiro depoimento, Amarildo assumiu ter atirado nos dois. Mas quando foi levado para o local dos corpos, responsabilizou apenas Jeferson pelos disparos.

De acordo com a PF, cinco homens que ajudaram a ocultar os corpos de Bruno e Dom foram identificados e responderão em liberdade por ocultação de cadáver.

Procurador de prefeitura que bateu em chefe mulher é preso

Agressor estava em hospital psiquiátrico ao ser localizado pela polícia

ALINE RIBEIRO E ELISA MARTINS
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O procurador Demétrius Oliveira de Macedo, de 34 anos, foi preso na manhã de ontem, em um hospital psiquiátrico em Itapecerica da Serra, em São Paulo. A prisão havia sido decretada pela Justiça por ter espancado sua chefe, a procuradora-geral do município de Registro, Gabriela Samadello Monteiro de Barros, de 39 anos. O espancamento foi no fim do expediente de segunda-feira e foi gravado por uma das testemunhas. Uma servidora que tentou deter Demétrius foi empurrada pelo procurador.

O delegado Daniel Vaz Rocha, do 1º Distrito Policial de Registro, afirmou que Macedo se manteve tranquilo e não esboçou reação ao ser preso:

— Ele aceitou as ordens e não precisou ser algemado. Durante todo o trajeto, ficou em silêncio.

Segundo o delegado, que conduziu a investigação e deve terminar o inquérito até a próxima semana, Macedo tem um histórico de comportamento "descortês e rude" e é acusado de tratar mal colegas de trabalho mulheres.

Rocha informou que, segundo a vítima, o acusado já havia relatado problemas psiquiátricos no passado. O procurador teria pedido exoneração do cargo ao alegar questões de saúde mental. Mas em seguida, pediu na Justiça sua reintegração e foi atendido.

Com base em fotos e vídeos da agressão, além do depoimento da procuradora-geral, Rocha pediu a prisão preventiva. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, Demétrius depôs no Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa e passou pelo Instituto Médico Legal para exame de corpo de delito.

Depois, o agressor foi para a audiência de custódia. Ele ficará preso na capital paulista, a menos que a delegacia de Registro peça a sua transferência.

— No laudo inicial do médico legista (sobre Gabriela), o crime veio como lesão corporal qualificada, devido ao sexo feminino, salvo eventuais complicações futuras. Agora vou pedir exames complementares de corpo de delito da vítima, para ver se há complicações que podem ser classificadas como graves — explicou o delegado.

Para o Ministério Público de São Paulo, o tipo de crime vai além da lesão corporal. Os promotores que apuram a agressão ofereceram ontem denúncia contra o acusado por tentativa de homicídio e feminicídio.

Em vídeo feito após a prisão, Gabriela disse que se sentiu mais segura. Em entrevista à TV Tribuna, afiliada à Rede Globo, a procuradora contou que tem recebido muitas mensagens de apoio de outras mulheres.

— Tem me dado forças para expor essa situação, para poder encorajar cada vez mais pessoas a fazerem o mesmo, e, assim, a gente mudar esse pensamento machista e patriarcal que a gente vive hoje na sociedade — afirmou Gabriela. — Queria agradecer às instituições que me apoiaram. É possível mudar esta situação de violência, basta a gente ter coragem.

REPRODUÇÃO
No fim do expediente. Ataque em repartição em Registro (SP) foi gravado

COLEGA TINHA MEDO

Gabriela foi agredida depois de dar andamento a um processo na prefeitura para apurar denúncias de hostilidade de Macedo contra a agente administrativa Thainan Maria Tanaka, de 29 anos. A servidora relatou ter medo de trabalhar no mesmo ambiente do colega.

Na quinta-feira, Thainan disse ao G1 que o agressor era "terrível, mal-educado" e "desprezava todas as mulheres". Ainda segundo a funcionária, ele ficava confortável e feliz ao ver alguém mal ou o clima ruim:

— Quando a chefia era homem ele se comportava normalmente, mas odiava ter o cargo abaixo de uma mulher — afirmou.

NA WEB

TELEMARKETING ABUSIVO

Anatel impõe custo a chamadas curtas

Agência acaba com gratuidade até 3 segundos para coibir ligações abusivas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MULTIPLICAÇÃO DE 'BONDADES'

DRIBLE NA LEI ELEITORAL

Governo vai usar PEC para elevar Auxílio Brasil a R$ 600

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A menos de quatro meses da eleição, o presidente Jair Bolsonaro decidiu elevar de R$ 400 para R$ 600 o valor mínimo do Auxílio Brasil, programa social criado para substituir o Bolsa Família. A decisão, tomada às pressas, busca criar um fato positivo na campanha à reeleição. Para driblar a legislação eleitoral, que impede a ampliação de benefícios no ano da disputa, e regras fiscais, o governo vai incluir a iniciativa na PEC dos Combustíveis, que buscava zerar o ICMS do óleo diesel, uma proposta abandonada pela União.

Não é a única "bondade" em elaboração no governo nesta semana. O assunto vai ser levado pelo Planalto para a reunião de líderes do Congresso Nacional na próxima semana. No mesmo dia, o governo deve levar a deputados e senadores a criação de um vale para caminhoneiros autônomos de R$ 1 mil para compensar a alta no preço do diesel. O programa está sendo chamado no Executivo de "Pix Caminhoneiro". Além disso, o auxílio para a compra de gás de cozinha deve ser dobrado. Todos os benefícios durariam até dezembro.

Em uma ação criticada por juristas *(leia texto abaixo)*, o governo articula com o Congresso a instituição de um estado de emergência, uma medida considerada de exceção, usada em momentos como guerras e pandemias. Isso seria incluído na PEC dos Combustíveis para viabilizar a concessão de benefícios antes da eleição. Como a PEC é de autoria do Congresso, a ideia é desvencilhar o presidente de contestações judiciais. Além disso, a PEC permitirá que os valores sejam pagos fora do teto de gastos (a regra que trava as despesas federais acima da inflação).

CÁLCULO POLÍTICO

A lei eleitoral "proíbe a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública em ano eleitoral, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior".

A PEC foi desenhada para compensar parcialmente os estados que aceitassem zerar o ICMS do óleo diesel. Isso chegou a ser anunciado há menos de três semanas pelo presidente no Palácio do Planalto. Mas o cálculo do governo, diante do desempenho do presidente nas pesquisas de intenção de voto, é que ampliar o Auxílio Brasil teria maior impacto junto ao eleitorado e traria um resultado político mais forte.

Na PEC, foi incluído como limite para gasto fora do teto um total de R$ 29,6 bilhões. É esse montante que será destinado ao conjunto de iniciativas elaboradas pelo governo. O Auxílio Brasil custará R$ 21 bilhões até o fim do ano. O vale para caminhoneiros representará gasto de R$ 4 bilhões e o auxílio para o gás, de R$ 2 bilhões. Os benefícios seriam pagos em seis parcelas.

Ministros do governo avaliaram que também do ponto de vista econômico aumentar a transferência de renda diretamente seria melhor do que compensar os estados.

Bolsonaro está em guerra contra os governadores por conta do ICMS dos combustíveis. Tanto o governo quanto os estados foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) discutir o assunto. É nesse contexto que se insere a decisão do governo de não mais compensar reduções de ICMS, mas elevar o Auxílio Brasil. Além disso, o benefício é focalizado e não beneficia a alta renda, como um subsídio irrestrito.

O Executivo tem chamado os R$ 200 a mais do Auxílio Brasil de "auxílio emergencial", para remeter ao benefício pago durante a pandemia de Covid-19 e que chegou a ser de R$ 600.

EFEITO LIMITADO

Uma redução do ICMS também teria efeito mais limitado na bomba, além de poder ser lido como um programa criado por governadores. Essa é a mesma justificativa para criar um benefício para caminhoneiros autônomos, base eleitoral de Bolsonaro. O governo já tem cadastrados cerca de 700 mil caminhoneiros.

A inflação acima de dois dígitos (causada por diversos fatores, como a alta dos combustíveis e dos alimentos) é o principal problema para a campanha de Bolsonaro, na avaliação de integrantes do governo. Por isso, aumentar os valores dos benefícios sociais é visto como uma saída para o presidente.

O governo está trocando o comando da Petrobras para evitar novos aumentos e conseguiu aprovar no Congresso um limite de 17% a 18% para o ICMS de combustíveis, a depender do estado. A PEC, inicialmente, buscava ir além e zerar o imposto.

VETO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Ontem, Bolsonaro sancionou com vetos a criação desse teto para o ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Ele vetou, porém, a compensação aos estados para manter os valores de gastos com saúde e educação antes da lei. O ICMS é responsável pela maior parte dos tributos arrecadados pelos estados. As medidas foram incluídas pelo relator para viabilizar a aprovação no Congresso. Os parlamentares ainda devem analisar os vetos do presidente.

A ideia do Planalto é, ainda, turbinar o Auxílio Gás. Criado no ano passado, o benefício é destinado a 5,5 milhões de famílias. O valor corresponde a 50% da média do preço do botijão de 13 kg e é pago a cada dois meses. Hoje, o valor é de R$ 53, abaixo da média nacional do preço do produto. A intenção agora é que o benefício seja pago mensalmente.

Essas ações foram desencadeadas depois de a Petrobras reajustar o diesel em 14,2% e gasolina em 5,2%, mesmo depois de Bolsonaro e de membros do Congresso pedirem para a empresa não fazer isso.

Por conta desse aumento, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), passou a discutir aumentar impostos, mudar a lei das estatais (para permitir indicações políticas para cargos na Petrobras) e também criar uma CPI para investigar a empresa. Essas ações agora perderam força, diante da avaliação de que elas teriam pouco impacto eleitoral e na bomba, sendo mais eficaz aumentar o Auxílio Brasil e criar o benefício para caminhoneiros.

FABIANO ROCHA/12-11-2021

Reajuste. Concessão do benefício em valor maior até o fim do ano dribla a legislação eleitoral e regras fiscais. Pagamento de R$ 600 só valeria até dezembro

Manobra pode criar impasse na Justiça Eleitoral

Especialistas apontam 'desvio de finalidade' na medida que está em articulação pelo Congresso e pelo governo federal

MARIANA MUNIZ
E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O decreto de estado de emergência que o governo quer criar com uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para ampliar o valor do Auxílio Brasil a R$ 600, turbinar o vale-gás e criar o "Pix Caminhoneiro" de R$ 1 mil a menos de quatro meses das eleições pode criar um impasse jurídico. Esta é a avaliação de especialistas e ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ouvidos reservadamente pelo GLOBO. Isso porque seria uma tentativa de driblar a lei eleitoral, que veda aumento de benefícios sociais em ano de eleição.

Vitor Rhein Schirato, professor do Departamento de Direito do Estado da USP, afirma que PEC "não pode tudo":

— Temos que entender que as cláusulas eleitorais são cláusulas pétreas, pois estão diretamente relacionadas à democracia. Existem as regras de igualdade de justiça do pleito, que tem que ser isonômico. Isso implica nas vedações da lei eleitoral, como criar e ampliar benefícios, diretamente relacionada à cláusula democrática da Constituição — diz. — Não posso criar uma PEC que autoriza um estado de emergência inexistente para quebrar a isonomia das eleições.

A Lei das Eleições proíbe a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública em ano eleitoral, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior. Ou seja, segundo os especialistas, governos podem manter os programas sociais existentes, nos mesmos parâmetros legais e orçamentários, sem correção ou reajuste.

"Não posso criar uma PEC que autoriza um estado de emergência inexistente para quebrar a isonomia das eleições"

Vitor Rhein Schirato, professor da USP

"A manobra para decretar uma situação excepcional pode, sim, ser considerada uma tentativa para burlar a lei eleitoral"

Francisco Emerenciano, especialista em Direito Eleitoral

O governo já usou o estado de calamidade na pandemia e discute agora adotar estado de emergência, e não há nenhuma legislação que indique seus critérios. Basta que o Congresso reconheça essa situação. A justificativa do governo é o impacto internacional nos preços dos combustíveis.

Mas para ministros do TSE ouvidos reservadamente, o momento é muito diferente do auge da pandemia, e partidos e Ministério Público podem judicializar a medida. Um dos riscos é a caraterização de abuso de poder econômico.

Especialista em direito eleitoral, o advogado Francisco Emerenciano diz que a iniciativa fere princípios como moralidade e impessoalidade, ainda que por meio da PEC:

— O problema do combustível não vem apenas nesse ano, o que faltou foi planejamento. A manobra para decretar uma situação excepcional pode, sim, ser considerada uma tentativa para burlar a lei eleitoral.

O advogado Rodrigo Martiniano, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), explica que apesar da ressalva feita ao estado de emergência pela Lei das Eleições, não existe "cheque em branco" ao presidente:

— Sua ocorrência por intermédio de uma PEC de iniciativa do próprio Poder Legislativo é uma completa excrescência e pode deixar claro o seu desvio de finalidade — diz, indicando o uso eleitoral da medida e uso da máquina pública, comprovando abuso de poder.

Isso pode chegar a cassar o registro de candidatura ou diploma, além de declarar inelegibilidade por oito anos.

— O aumento do auxílio emergencial em patamar considerável e a concessão de outros benefícios sociais à beira da eleição, a despeito de sua importância, só podem ser feitos dentro de um cenário de manifesta anormalidade conjuntural, de modo a não se comprometer a lisura do pleito — aponta Martiniano.

Para os advogados, é preciso que o bem ou valor distribuído durante o estado excepcional guarde relação com a necessidade imposta pela calamidade, o que não ficaria totalmente claro no caso.

— No limite, o ato pode gerar cassação de mandato, inelegibilidade por oito anos e multa — diz Renato Ribeiro de Almeida, advogado especialista em Direito Eleitoral.

No TSE, há diversos casos em que prefeitos são multados e até cassados pela distribuição de cestas básicas em período eleitoral sem previsão em lei específica. Em 2013, por exemplo, o prefeito de Petrolina (PE) foi cassado por distribuir terrenos públicos durante sua candidatura à reeleição.

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Convergência populista

Só não vê quem não quer. O populismo se alastra. No governo, na oposição, no Congresso e no Judiciário. O alastramento salta aos olhos na celeuma em torno da Petrobras.

Alarmado com as dificuldades da reeleição, Jair Bolsonaro parece mais e mais enfurecido com sua incapacidade de sustar os reajustes de preços de combustíveis que, na esteira da elevação dos preços internacionais, continuam a ser feitos pela empresa.

A oposição festeja a impotência de Bolsonaro. Lula alega que, se tivesse "coragem", o presidente poderia resolver o problema com uma canetada (Estado, 9/6). Mas não deixa de se mostrar perfeitamente alinhado com a irritação de Bolsonaro com a Petrobras: "Por que impor um preço internacional a um produto nacional? Isso é perda de soberania" (Folha, 18/6). Em tempo: uma boa alma poderia tentar explicar a Lula o significado de soberania, palavra que passou a usar a cada três frases, quase sempre de modo despropositado, como na declaração acima.

No Congresso, campeiam, sob o signo do populismo, os Cavaleiros do Centrão. A cada dia, suas hostes saem em campo para resolver a ferro e fogo, não importa a que custo, as urgências eleitorais do momento. Com o Poder Executivo fragilizado e o Congresso imbuído de onipotência, o Centrão já nem disfarça a truculência com que se dispõe a anarquizar arranjos institucionais duramente construídos, para se livrar de inconveniências eleitorais momentâneas.

Diante de autorizações, eleitoralmente inoportunas, de reajuste de tarifas de energia elétrica em vários estados, o Centrão se dispôs a recorrer a um Projeto de Decreto Legislativo, para atropelar a agência reguladora, romper contratos, dar o dito por não dito e adiar os reajustes para 2023.

Na mesma linha, o Centrão decidiu, da noite para o dia, propor intervenções brutais na cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. Sem se preocupar com a eficácia das medidas ou com seus efeitos sobre as finanças dos estados.

E há muito mais sendo urdido pelo Centrão. Até mesmo um estado de emergência, para driblar restrições impostas pela legislação eleitoral e pelo teto de gastos e viabilizar mais um irresponsável pacote de bondades. É a marcha desenfreada do populismo.

Querem todos, cada um a sua maneira, voltar a poder "botar as mãos" na Petrobras

É nesse vale-tudo que se insere o ataque do presidente da Câmara à Petrobras, prenúncio da nova missão a que agora se propõe o Centrão, em sua cruzada de desconstrução institucional: desmantelar as exigências legais de boa governança na empresa, para que ela possa ser reintegrada à "família". E Glesi Hoffmann, presidente do PT, já deixou claro que seu partido está de pleno acordo com essa iniciativa do Centrão de rever a Lei das Estatais (Valor, 23/6).

Chama a atenção que ainda haja quem, de boa-fé, se permita criticar a construção institucional que hoje permite proteger a Petrobras contra manipulações eleitoreiras. E lamente que a empresa não possa mais adotar uma política de preços discricionária, ditada pelo governo, que atenue o impacto do encarecimento global do petróleo e seus derivados.

Há que refrear a ingenuidade e indagar: ao longo dos últimos 20 anos, que uso deu o governo a seu poder de impor políticas discricionárias à Petrobras? Lula e Dilma, numa lista curta, mantiveram preços represados, obrigaram a empresa a desenvolver projetos de investimento desastrosos e a sobrecarregaram com obrigações absurdas de compra de equipamentos nacionais e participação mínima em projetos no pré-sal. E, pior, ainda envolveram a empresa no escandaloso esquema de apoio do Centrão ao governo, que redundou no petrolão. Alguém tem dúvida sobre o que faria Bolsonaro, agora, caso pudesse intervir nas decisões da Petrobras?

Não há como ter ilusões. Nessa celeuma, Bolsonaro, Lula e o Centrão estão irmanados no mesmo propósito. Querem todos, cada um a sua maneira, voltar a poder "botar as mãos" na Petrobras. É preciso resistir à onda populista e preservar a blindagem da empresa, para que o circo de horrores dos últimos 20 anos não seja remontado.

Crise com Milton Ribeiro levou Bolsonaro a dar aval a reajuste de auxílio

Proposta de elevar valor do benefício era defendida pelo núcleo duro da campanha, que busca criar fato positivo para o governo

ALICE CRAVO, DANIEL GULLINO E JUSSARA SOARES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro impulsionou o presidente Jair Bolsonaro a dar o aval para o governo colocar em prática o plano de aumentar o Auxílio Brasil para R$ 600 a cem dias do primeiro turno da eleição. A ideia já vinha sendo defendido pela cúpula da campanha. A estratégia era criar um fato novo para interromper a agenda negativa de Bolsonaro, que incluía os ataques às urnas, a crise na Petrobras e as mortes do indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips na Amazônia.

Com a crise envolvendo o ex-ministro suspeito de fazer um balcão de negócios no Ministério da Educação, que foi considerada um "desastre" por aliados, Bolsonaro cedeu aos apelos do núcleo duro da campanha.

A reunião ocorreu no Palácio do Planalto na quarta-feira. Embora não divulgada com antecedência, a agenda já estava prevista. Participaram da conversa o presidente do PL, Valdemar Costa, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto e o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Célio Faria. O marqueteiro do PL, Duda Lima, também participou.

SEM VÍNCULO RECONHECIDO

Valdemar Costa e Ciro Nogueira já vinham argumentando que o incremento do benefício será fundamental para Bolsonaro conseguir "sair das cordas" na disputa eleitoral. Ambos relatavam que os valores, embora maiores que o Bolsa Família, eram insuficientes. Além disso, disseram ao presidente que nos estados há muitos relatos de que os recursos são baixos.

Os estrategistas da campanha observam ainda que aumentar o valor do auxílio neste momento pode ajudar a associação de Bolsonaro ao programa de distribuição de renda. Pesquisas internas apontam que a população ainda não credita o substituto do Bolsa Família a Bolsonaro e que é preciso tentar reverter isso o mais rápido possível.

Integrantes do Palácio do Planalto afirmam que o texto ainda está sendo elaborado e deve ser apresentado na próxima semana. O tema deve ser apresentado em uma reunião de líderes do Congresso na próxima segunda-feira. A ideia é que o aumento do programa seja limitado até dezembro.

O tempo até a conclusão do texto final também deverá ser usado pelos articuladores do governo para ganhar apoio no Senado e até no Supremo Tribunal Federal (STF) para que o aumento do auxílio não seja derrubado por uma decisão monocrática.

CRISTIANO MARIZ/24-11-2021

Decisivo. Prisão do ex-ministro foi considerada "desastrosa" por aliados de Bolsonaro, o que o fez reajustar o benefício

Abastecimento 'pingado' e 'pedal leve' para poupar combustível

Motoristas adotam estratégia para continuar rodando com preços altos

LETICIA LOPES E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br

Após mais um reajuste nos preços dos combustíveis, motoristas se equilibram como podem para abastecer os veículos e continuar nas ruas e estradas. As estratégias incluem o abastecimento "pingado" e tirar o pé do acelerador.

— O pessoal não enche mais o tanque. É só pingadinho, R$ 20 ou R$ 30 só para chegar "até ali" — relata a frentista Monique Lopes, de 36 anos, que trabalha em um posto de São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

Em um posto na Avenida Paulo de Frontin, na Zona Norte, o gerente de transportes Walter Ribeiro, de 42 anos, lamentava:

— Só abasteço de pouco em pouco. Desta vez gastei R$ 200 porque estava mais em conta.

O abastecimento reduzido foi a opção de Railane Fraguas, de 30 anos, e seu marido, Carlos Moreno, de 39. O casal tem uma gráfica, e o carro é usado tanto para comprar material e entregar encomendas como para levar e buscar a filha de 10 anos na escola.

— Abastecemos todo dia numa média de R$ 40. É o que é possível — diz Moreno.

Outra estratégia é abastecer à noite: há postos que reduzem o preço dos combustíveis em alguns centavos, o que na conta final faz diferença. Phelipe Barros, de 27 anos, diz conseguir uma economia de R$ 0,50 por litro abastecendo depois das 22h.

Com mais de três décadas de estrada, o caminhoneiro Antônio Carlos da Silva, de 57 anos, desembolsou quase R$ 700 esta semana para completar o tanque da carreta, que é de 1.110 litros:

— Se acelerar demais, já era. Agora dirijo de 80 km/h para baixo. Numa viagem entre o Rio e Sorriso, no Mato Grosso, por exemplo, eu levava uma média de quatro dias. Agora faço em cinco. É o jeito.

Essa estratégia é adotada até por quem não é autônomo. O caminhoneiro Henrique de Almeida, de 40 anos, que trabalha há dez anos em uma transportadora, conta que quem fecha o mês fazendo a média de quatro quilômetros por litro de diesel recebe uma bonificação de cerca de R$ 200 no vale-alimentação:

— Se não recebo esse extra, chego no fim do mês sem nada, e aí preciso recorrer ao cartão de crédito para ir ao mercado.

Funcionários de postos do Rio visitados pelo GLOBO na quarta-feira relatam queda no movimento, principalmente de caminhoneiros. Um revendedor no Jardim América, na Zona Norte, cobrava R$ 7,59 pelo litro do diesel.

— Muitos têm parado de trabalhar. Hoje mesmo o dono de três caminhões comentou que vai ter que parar de rodar com um porque a conta não fecha. O que ele ganha vai direto para pagar o diesel — conta Cléber da Silva, de 48 anos, funcionário do posto.

O auxílio proposto pelo governo para a categoria, apelidado de "Pix Caminhoneiro", mal é capaz de proporcionar alívio, dizem motoristas. Os R$ 1 mil planejados para o benefício ficam muito abaixo do necessário para abastecer um veículo.

Pelos cálculos do presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão, um caminhão gastaria R$ 5.520 para encher o tanque de 600 litros ao abastecer em São Paulo pelo preço de R$ 8,70, valor registrado na última semana.

Pelo valor médio apurado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) na semana passada, de R$ 6,90, o gasto seria de R$ 4.140.

— A gente não está querendo nenhum tipo de auxílio. Queremos que o governo retire o Preço de Paridade de Importação (PPI), e que ele possa usar esse recurso para outras categorias, como é o caso de transporte escolar, dos motoristas de aplicativo e dos motofrentistas, que rodam no urbano. Um caminhão faz dois quilômetros por litro — diz Chorão.

O diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), o caminhoneiro autônomo Carlos Alberto Litti Dahmer, classificou a proposta do auxílio de R$ 1 mil "um desaforo".

ROBERTO MOREYRA

Antônio Carlos. "Se acelerar demais, já era. Agora dirijo de 80 km/h para baixo"

Governo notifica dez operadoras de planos de saúde

Secretaria Nacional do Consumidor quer esclarecimentos sobre denúncias de aumento abusivo de mensalidade. Percentual chegou a mais de 130% em alguns casos. Empresas poderão ser multadas em até R$ 13 milhões

LUCIANA CASEMIRO
luciana.c@oglobo.com.br

Diante de denúncias de reajuste que ultrapassam 130%, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, notificou, ontem, dez operadoras de planos de saúde a prestar informação sobre os aumentos, sejam de contratos individuais ou coletivos, conforme antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Se, ao fim da análise for identificada alguma abusividade, as empresas podem ser multadas em até R$ 13 milhões e obrigadas a fazer mudanças em suas práticas.

Bradesco Saúde, NotreDame Intermédica, Amil, Hapvida, SulAmérica, São Francisco Sistema de Saúde, Grupo Hospital Rio de Janeiro, Prevent Senior, Unimed Seguros Saúde e Unimed-Rio terão dez dias para entregar à Senacon dados como histórico de reajustes, informações de balanço e faturamento, além da sinistralidade das suas carteiras, que mostra o quanto do valor arrecadado com mensalidades foi gasto com assistência.

Na caso da Unimed-Rio, no qual a secretaria identificou reajuste de 133,45%, foi feita notificação para o Procon-RJ para que abra procedimento para apurar o aumento. O órgão do estado do Rio disse que ainda não foi notificado.

Segundo Laura Tirelli, diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça, mesmo nos planos individuais, em que os reajustes foram limitados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 15,5%, há caso em de aumento de 40%, quando há reajuste por mudança de faixa etária:

— Nosso objetivo é identificar se o aumento é abusivo e se há informação adequada ao consumidor. Vamos verificar se são oferecidas alternativas para quem não tem condição de pagar o reajuste, como planos mais baratos.

A Unimed-Rio afirma seguir "o índice da ANS para reajuste de seus planos pessoa física", mas lembra que "o reenquadramento etário pode alterar o valor das mensalidades". Quando ambos ocorrem ao mesmo tempo, a variação pode ser superior a 15,5%, "conforme prevê a regulação", diz a operadora. Ela diz que nos "planos coletivos, o reajuste é definido pela média de utilização dos integrantes do contrato nos últimos 12 meses".

A Prevent Senior diz ter seguido o reajuste de 15,5% determinado pela ANS e que não comercializa planos coletivos.

As outras operadoras citadas disseram que as associações representativas respondem por elas.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) disse que os planos coletivos tiveram, em média, reajustes entre 7,5% e 8,5%. Segundo a federação, os aumentos citados são exceções e não regra. A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) afirmou que o reajuste médio dos planos coletivos com 30 vidas ou mais até fevereiro foi de 8,81% e o de planos de saúde coletivos com até 29 vidas ficou em 10,37%.

BNDES ampliará atuação em saúde em Norte e Nordeste

Banco vai lançar 'matchfunding' em parceria com empresas para equipar unidades fixas e móveis nas regiões. E facilita crédito para hospitais

MICHAEL DANTAS/AFP/11-6-2021

Reforço para a saúde. Moradores transitam em passagem improvisada de madeira em Manaus: novo matchfunding pode chegar a R$ 200 milhões, dos quais R$ 100 milhões viriam do banco e o restante do setor privado

LUCIANA CASEMIRO E JANAINA LAGE
economia@oglobo.com.br

O BNDES vai ampliar sua atuação no setor de saúde. Na pandemia, o banco já havia lançado, em conjunto com a iniciativa privada, o *matchfunding* Salvando Vidas, no qual cada R$ 1 doado por empresas tem como contrapartida R$ 1 do banco. O objetivo era levantar recursos para a linha de frente do combate à Covid-19. Foram levantados, no total, R$ 150 milhões com a adesão de 70 companhias ao projeto.

Desta vez, o foco é a assistência à saúde básica nas regiões Norte e Nordeste. O banco vai lançar nos próximos dias o edital para a contratação de um gestor para o *matchfunding*, batizado de Juntos pela Saúde. Ele deve movimentar até R$ 200 milhões, dos quais R$ 100 milhões viriam do banco e o restante do setor privado. A Vale tem a intenção de participar com até R$ 35 milhões, outra empresa vai doar R$ 9 milhões. Há ainda duas interessadas, com valor a definir, sendo que uma delas é a Bayer.

Segundo Bruno Aranha, diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental do BNDES, o banco intensificou sua atuação no setor durante a pandemia e agora dá um novo passo:

— Traçamos três prioridades: aumentar o acesso nos vazios assistenciais, pois o acesso à saúde no Brasil não é uniforme, melhorar a qualidade do serviço, fortalecendo instituições que dão acesso público, e fortalecer a indústria de equipamentos.

A escolha pelo foco regional não é à toa. A proporção de médicos para cada mil habitantes no país é de 2,2. Na Amazônia Legal, ela cai para 1,1. A distância média que o brasileiro percorre para contar com serviços de hemodiálise, por exemplo, é de 43 quilômetros. Na região, ela sobe para 134 quilômetros. O diretor cita ainda indicadores como esperança de vida menor, mortalidade infantil e doenças ligadas à falta de saneamento. Ele destaca que há falta de geladeiras, de internet e de profissionais nas unidades. E que muitos pacientes viajam centenas de quilômetros para realizar exames como mamografia ou ultrassonografia.

HOSPITAIS NO INTERIOR

Os beneficiados serão unidades públicas de saúde e entidades filantrópicas. A ideia é equipar unidades fixas ou móveis e oferecer serviços de telemedicina. Diante do desafio logístico, a avaliação é que, em algumas localidades, faz sentido contar com unidade fluvial.

Para garantir infraestrutura a estas soluções, o banco tem conversado com empresas de energia e telecomunicações. Elas poderiam atuar como doadoras de serviços. O prazo para contratação do gestor do projeto é de até três meses.

Em outra iniciativa, o banco vai reduzir o limite de crédito para operações diretas de R$ 40 milhões para R$ 20 milhões para financiar a compra de equipamentos. O financiamento abrange não só hospitais filantrópicos como privados, que oferecem parcela de seu atendimento ao SUS. O limite menor de crédito daria fôlego para que as instituições no interior possam investir em equipamentos.

Para Antônio Britto, diretor-executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), o setor de saúde vive um ciclo vicioso e não sustentável, em constante operação "tapa buraco", contraindo uma dívida para pagar outra:

— Para tornar pequenos hospitais sustentáveis, o primeiro ponto é revisar o financiamento do SUS, do qual a maior parte depende, pois a remuneração não paga os custos. O segundo é pensar regionalmente, redefinir a vocação dos hospitais fora dos grandes centros urbanos e modernizar a gestão, atuando em consórcio, por exemplo, para compras. Temos no Brasil mais de mil hospitais extremamente fragilizados e cem a 250 hospitais de ponta, de referência. Se cada um destes hospitais adotasse sete, oito pequenos poderia oferecer um sistema de tutoria estratégica, um salto na gestão e formação de pessoas.

O banco também aposta na formatação de parcerias público-privadas (PPPs) no setor de saúde. Em Belo Horizonte, foi feito financiamento de R$ 290 milhões que abrange R$ 180 milhões para a concessionária reformar e administrar 40 unidades básicas de saúde. Outros R$ 60 milhões foram repassados ao município para fazer aporte na PPP. E mais R$ 50 milhões destinados à digitalização e integração de 342 unidades. Aranha ressalta que a digitalização é fator essencial para a gestão das unidades.

O economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, afirma que o processo de digitalização é importante, pois barateia o acesso:

— O trabalho de inclusão digital potencializaria políticas públicas. Há 30 anos vivemos uma revolução com a criação do SUS, uma nova revolução está em curso, por conta da pandemia. Nessa nova agenda, a parceria entre o SUS e a iniciativa privada é fundamental, mas não é simples.

Bolsa cai 1,45%, na 3ª queda seguida, e dólar sobe 1%, a R$ 5,2292

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O Ibovespa fechou ontem em queda pelo terceiro dia consecutivo. O principal índice da B3 recuou 1,45%, aos 98.080 pontos, renovando a mínima do ano. É o menor patamar desde 4 de novembro de 2020, quando ficou em 97.866 pontos.

O dólar comercial, por sua vez, teve valorização de 1,02%, a R$ 5,2292. Na máxima do dia, atingiu R$ 5,2353.

A atenção dos investidores se dividiu entre os discursos dos presidentes dos bancos centrais dos Estados Unidos e do Brasil, que reiteraram o compromisso com o combate à inflação. No caso dos EUA, a preocupação é que o aperto monetário leve a maior economia do mundo à recessão.

Na cena interna, os receios com o lado fiscal voltaram a pesar após o governo acenar com novas propostas que tendem a aumentar o gasto público, como a elevação dos valores do vale para caminhoneiros e do Auxílio Brasil, a cerca de três meses das eleições.

Na Bolsa, houve ainda um movimento de rotação de papéis, com os investidores trocando as ações com maior peso no Ibovespa para aqueles ligados à economia local.

Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da Petrobras caíram 2,12%, e os preferenciais (PN, sem voto) cederam 1,85%. Vale ON recuou 3,65%, e CSN ON, 2%. No setor financeiro, Itaú PN e Bradesco PN perderam 2,29% e 2,64%, respectivamente.

A maior alta do Ibovespa foi Locaweb ON, com 9%. Depois vieram BRF ON, com 7,8%; Petz ON, com 6,26%; Magazine Luiza ON, com 4,51%; e Americanas ON, com 4,42%.

Para analistas, além de estarem baratos, os papéis ligados à economia local se beneficiam da percepção de que o fim do ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) está próximo.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-1,45% no dia

+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1827	5,1833
Turismo esp. (BB)	5,08	5,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,43

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4424	5,4440
Turismo esp. (BB)	5,34	5,66
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,72

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,4230
Franco suíço	5,4500
Iene japonês	0,0388
Peso argentino	0,0422
Peso chileno	0,0057
Yuan chinês	0,7821

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	11,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
20/07	0,6917%
21/07	0,6913%
22/07	0,6924%

A PARTIR DE 04/05/12	
19/07	0,6648%
20/07	0,6917%
21/07	0,6913%
22/07	0,6924%

TR

16/06	0,1635%
17/06	0,1635%
18/06	0,1273%
19/06	0,1640%
20/06	0,1907%
21/06	0,1923%
22/06	0,1914%
SELIC	**13,25%**

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento de Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstica, entre outros

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br, IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Viva, aérea colombiana de baixo custo, chega ao Brasil

Companhia vai operar três voos semanais a partir do aeroporto de Guarulhos, em SP. Outras cidades podem ser incluídas na rota de empresa

DIVULGAÇÃO

Escala em Medellín. Aeronave da companhia aérea colombiana Viva: passagem de ida e volta para Miami custa US$ 449 e, para Cancun, US$ 589

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A companhia aérea colombiana de baixo custo (*low cost*) Viva iniciou ontem suas operações no Brasil, com três voos semanais a partir do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, para Medellín. Da cidade colombiana, os passageiros poderão fazer conexões para destinos como Miami, Punta Cana, Cancún, Cidade do México, além de voos domésticos na Colômbia como Cartagena, Santa Marta e San Andrés.

— Nas cidades onde começamos a operar com nosso modelo de baixo custo vimos um efeito de queda de até 35% nas passagens dos concorrentes. Em São Paulo, esperamos uma queda de até 40% nos preços da concorrência — disse ao GLOBO Francisco Lalinde, vice-presidente de Operações da aérea.

O trecho São Paulo-Medellín terá passagens a partir de US$ 269 (ida e volta). Para Miami e Orlando, o preço promocional é de US$ 449, para Cancún, a viagem sai por US$ 589 e Punta Cana, US$ 599 e para Cartagena, US$ 329. Todos os trechos de ida e volta. Serão três voos por semana, partindo do Brasil às terças, quintas e domingos.

Diferentemente de outras companhias que ligam o Brasil à Colômbia através de Bogotá, a Viva tem seu centro operacional em Medellín. Lalinde explica que a cidade é menor, tem um aeroporto com melhor infraestrutura, onde o serviço é de maior qualidade, e as conexões podem ser feitas de forma mais rápida.

Segundo o vice-presidente, a estratégia de incluir destinos financeiros da América Latina nas rotas da companhia fez a Viva escolher São Paulo como sua 14ª rota internacional. Por enquanto, a companhia vai se focar nesse destino, mas não descarta a inclusão de outras cidades no futuro, incluindo as turísticas.

FROTA COM 23 AERONAVES

A Viva nasceu há uma década e opera 45 rotas domésticas na Colômbia e Peru; e agora 14 rotas internacionais para os Estados Unidos, México, Peru, República Dominicana, Argentina e Brasil. Já transportou mais de 31 milhões de passageiros e há um ano oficializou a cidade de Medellín como seu centro de conexões para suas operações nacionais e internacionais. Sua frota tem 23 aeronaves Airbus 320.

Antes da pandemia, a empresa tinha apenas três rotas internacionais e desde então vem acrescentando pelo menos quatro destinos por ano. Em 2021, foram inauguradas as rotas Cancún-Medellín, Cidade do México-Medellín, Orlando-Medellín e Cidade do México-Bogotá. Neste ano já lançou voos diretos de Medellín para Buenos Aires, na Argentina, e Punta Cana, na República Dominicana.

De acordo com a empresa, a chegada ao Brasil consolida a estratégia de expansão da companhia aérea pela América Latina, e há planos de abrir 30 novas rotas nos próximos anos.

Felipe Bonsenso, advogado especialista em direito aeronáutico, observa que no caso de companhias aéreas de baixo custo operando rotas internacionais pode haver inicialmente queda de preço das tarifas da concorrência. Isso aconteceu, segundo ele observa, quando a Avianca Brasil começou a operar para Miami, fazendo com que a Latam e American baixassem seus preços. Mas ele afirma que é preciso observar se isso se mantém no longo prazo.

— Muitas vezes, essas companhias *low cost* têm frotas menores do que grandes empresas e, na concorrência com essas companhias, não conseguem manter a operação rentável no longo prazo.

Ele observa também que o ambiente de negócios na aviação brasileira não favorece as *low cost* pois as regras mudam muito rapidamente. A discussão sobre a gratuidade ou não do despacho das bagagens é um bom exemplo, aponta o advogado. Esse ambiente cria insegurança jurídica.

Fast Shop sofre ataque hacker e site fica fora do ar

Conta no Twitter também foi invadida. 'Post', já apagado, anunciava fechamento temporário de lojas

CAMILLA ALCÂNTARA
E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br

A Fast Shop sofreu um ataque hacker ontem que afetou o site de e-commerce e o aplicativo da varejista. O Twitter da empresa também foi invadido. Uma publicação, que já foi deletada, anunciava o fechamento temporário das lojas físicas e o adiamento dos pedidos feitos pela internet, pedindo desculpas pelos transtornos. A Fast Shop informou que acionou os protocolos de segurança e os serviços foram restabelecidos e funcionam normalmente.

Em nota, a companhia declarou que as lojas físicas continuam abertas e operando regularmente em todo o país, ressaltando que "toda a base de informações da empresa está sob rígidos processos de segurança e não houve evidências de danos aos dados de nossos clientes".

Ontem à tarde, a Fast Shop fez uma publicação em seu perfil no Twitter, pedindo compreensão por parte dos usuários. Nas respostas ao tuíte, porém, usuários reclamaram da falta de detalhes dos pedidos previamente realizados na plataforma.

"Meu pedido sumiu do site e agora?", escreveu um usuário. Já outra internauta relatou que fez uma compra pelo site ainda na quarta-feira e, além de lidar com a ausência de informações sobre o pedido no aplicativo e no site, não conseguiu contato com a varejista.

"Ligo e ninguém atende, chat não funciona, quero um retorno por favor", queixou-se.

O diretor técnico da CLM, Petro Diógenes, especialista em segurança da informação, explica que criminosos buscam invadir justamente a base de dados de clientes das lojas, como CPF, telefone, e-mail, endereço e RG para vender na *dark web*, para serem usados em fraudes.

— Um alívio é que as informações mais críticas, como senhas e dados de cartão de crédito, são bem mais difíceis de serem roubados porque o tratamento desses dados é diferenciado e criptografado desde a origem — explica o diretor.

Se houver vazamento de dados de clientes, a empresa pode sofrer sanções pesadas previstas na LGPD, alerta Diógenes:

— Nenhum tipo de empresa ou órgão do mundo está imune a ataques virtuais, grandes empresas sofrem milhares de ataques virtuais por dia. Em sua maioria, os ataques não são muito sofisticados e as barreiras de defesas tradicionais são suficientes para proteger.

Mas ele aconselha a antes de fazer um contrato ou uma compra, saber como a empresa está tratando a estratégia da segurança da informação.

Procurada, a empresa não informou quantas horas o serviço ficou fora do ar nem sobre os pedidos dos clientes.

Governo estipula meta de inflação de 3% em 2025, a mesma de 2024

Desde 2019, o Conselho Monetário Nacional vem reduzindo o alvo. Banco Central melhorou a previsão do PIB para 1,7%

FERNANDA TRISOTTO
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br

O governo fixou em 3% a meta de inflação para 2025 em reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) ontem, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, podendo oscilar entre 1,5% e 4,5%. É a mesma de 2024. O Conselho vinha reduzindo as metas de inflação desde 2019. Os alvos para 2022, 2023 e 2024 não foram alterados.

"O CMN avalia que a fixação da meta de inflação em 2025 em 3% reduz incertezas e aumenta a capacidade de planejamento das famílias, das empresas e do governo, estimulando o investimento, a produção e elevando o bem-estar da sociedade brasileira", justificou o Ministério da Economia em nota. "O processo de consolidação fiscal propicia as condições necessárias para que a meta seja atingida".

Para este ano, o objetivo é 3,5%, e não deverá ser atingida. Pela previsão do próprio Banco Central, a inflação deve fechar 2022 em 8,8%. Para o próximo ano, a meta estipulada é de 3,25%.

Para Camila Abdelmalack, da Veedha Investimentos, a meta é compatível com o cenário mundial:

— Nesse momento, se o CMN adotasse a estratégia que foi colocada nos últimos anos, de ir reduzindo a meta ao passo de 0,25 ponto percentual, não seria algo crível dado o contexto e a questão estrutural da economia brasileira.

Roberto Campos Neto. BC prevê que inflação encerrará o ano em 8,8%

JOSÉ CRUZ

Ontem, o BC revisou sua projeção de crescimento para este ano e passou a esperar alta de 1,7% do PIB. A expectativa anterior, divulgada em março, era de 1%. De acordo com o BC, a surpresa positiva no PIB do primeiro trimestre e a previsão de nova alta para o segundo trimestre foram fatores relevantes para a revisão de expectativas.

Para o segundo semestre, a expectativa é de desaceleração na atividade econômica. "Efeitos cumulativos do aperto monetário em curso, persistência de choques de oferta e antecipações governamentais às famílias para o primeiro semestre contribuem para projeção de arrefecimento da atividade no segundo semestre", aponta o BC.

A arrecadação federal vem respondendo à melhora do PIB. Em maio, somou R$ 165,3 bilhões, de acordo com a Receita Federal, alta real de 4,13% frente ao mesmo mês de 2021, já descontada a inflação. O resultado é o melhor para maio da série histórica, iniciada em 1995. No acumulado do ano, somou R$ 908,5 bilhões, crescimento de 9,75%.

OBITUÁRIO

Ernane Galvêas

EX-MINISTRO DA FAZENDA, 99 ANOS

Negociador da moratória

REPRODUÇÃO/FGV

Crise do petróleo. Ernane Galvêas, quando foi ministro da Fazenda, enfrentou a alta do petróleo e acordo com FMI

O economista Ernane Galvêas estava à frente do Ministério da Fazenda em momento crítico da economia brasileira. Foi em 1982, quando o Brasil quebrou, deixando de pagar a dívida externa, durante a ditadura militar. A situação foi descrita por ele:

"O fato é que vivemos, de 1979 (segundo choque do petróleo) até 1984, o período mais difícil da história econômica no Brasil. Eu não fazia outra coisa a não ser viajar atrás deles (produtores do Oriente Médio) e dos banqueiros em Nova York, procurando resolver a dívida. Tivemos que tomar novos empréstimos, ir ao FMI e fazer uma comissão para negociar com os bancos", lembrou Galvêas em entrevista ao GLOBO em 2013.

Galvêas foi presidente do Banco Central (1968-1974 e 1979-1980) e ministro da Fazenda de janeiro de 1980 a março de 1985.

Deu aula na Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Econômicas do antigo Estado da Guanabara. Nos últimos anos, atuou como consultor da Confederação Nacional do Comércio (CNC). "Uma referência não apenas na área econômica, mas um humanista de primeira grandeza, de uma estatura intelectual admirável", diz nota da CNC.

Nascido em Cachoeiro de Itapemirim em 1º de outubro de 1922, o ex-ministro morreu ontem, aos 99 anos, no Rio de Janeiro.

No Brasil, confiança na imprensa supera média global

Estudo mostra O GLOBO como jornal digital e impresso mais lido no país. Site é acessado por 27% dos entrevistados

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

A confiança dos brasileiros nas empresas jornalísticas é maior do que na média mundial. De acordo com o Relatório sobre Notícias Digitais de 2022, elaborado pelo Reuters Institute, 48% dos brasileiros confiam nas notícias na grande maioria do tempo. Na média global, a confiança é de 42%. O patamar no Brasil é superior ao de países desenvolvidos, como Japão (44%), Suíça (46%), França (29%) e Áustria (41%), entre outros.

O país onde o jornalismo ostenta melhor imagem é a Finlândia, onde o percentual de credibilidade da mídia atinge 69%. Já nos Estados Unidos, é de apenas 26%. O instituto contou com pesquisa da YouGov, que entrevistou pessoas em 46 países por meio de questionários on-line no fim de janeiro e início de fevereiro.

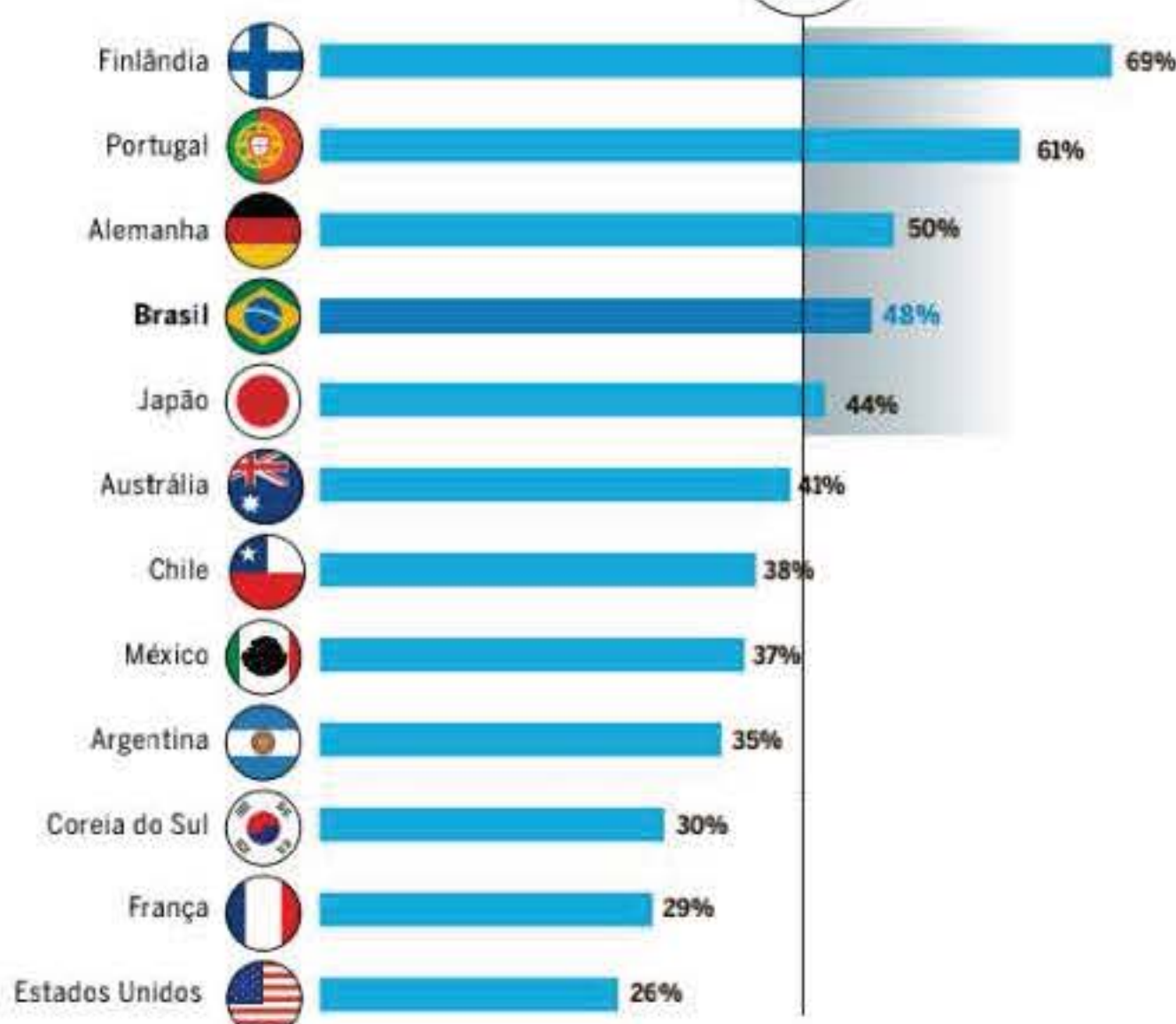
'FADIGA DE MÁS NOTÍCIAS'

Apesar de ter um nível de confiança maior no jornalismo, o Brasil, assim como demais países, viu esse patamar recuar no último ano em seis pontos percentuais.

"A confiança nas notícias caiu em metade dos países (....), revertendo parcialmente os ganhos obtidos no auge da pandemia de coronavírus", diz o relatório.

O estudo também confirmou a liderança do GLOBO como jornal digital e impresso mais lido no mercado brasileiro. Quando os entrevistados foram perguntados com que frequência se informam em cada veículo de TV, rádio ou mídia impressa, o GLOBO é o jornal mais citado, atrás apenas de emissoras de televisão, com 24% de alcance semanal. No jornalismo on-line, o site do GLOBO foi acessado por 27% dos entrevistados ao menos uma vez por semana, também o melhor desempenho entre os jornais.

Mas, apesar de a confiança no jornalismo ser maior no Brasil do que em outros países, aqui houve um aumento do desinteresse por notícias. Um dos focos do trabalho de pesquisa do Reuters Institute este ano foi alertar sobre o desengajamento de leitores, após um período de maior busca por notícias no primeiro ano da pandemia. O fenômeno tem a ver com a fadiga de amplos setores da sociedade, entre outros fatores, pelo excesso de notícias sobre o coronavírus.

No Brasil, esse desengajamento, chamado de seletivo, foi reconhecido por 54%

dos entrevistados. O país ocupa o terceiro lugar no ranking mundial neste quesito. "A forte tendência à alta — o desengajamento de notícias era de 34% em 2019 — parece refletir uma espécie de 'fadiga de más notícias': a inflação bateu um recorde dos últimos seis anos em 2021, enquanto a pandemia continua sendo um assunto de destaque da mídia", indica o documento.

— O relatório traz notícias boas e ruins para o Brasil. A má notícia é que caiu o interesse global por notícias, existe uma fadiga motivada pela pandemia. Por outro lado, o Brasil tem o mais alto índice de confiabilidade da imprensa na América Latina — afirma Marcelo Rech, presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ) e vice-presidente do Fórum Mundial de Editores.

Para Rech, "este indicador mostra a qualidade da imprensa brasileira, que continua sendo uma referência mundial".

— Somos uma das melhores imprensas do mundo, apesar de nossas dificuldades, inclusive da intimidação política — frisa o presidente da ANJ.

JOVENS SÃO DESAFIO

Outro dado relevante sobre o Brasil é o total de assinantes digitais de meios jornalísticos, atualmente de 18%, superando em um ponto percentual a média global, de 17%. O relatório mostra ainda que o Brasil ficou em segundo lugar em 2021 no número de pessoas que disseram ter feito naquele ano uma assinatura em algum veículo de notícias. Em primeiro lugar ficou Portugal.

— Não estamos alheios ao desengajamento seletivo, à erosão da confiança, mas ainda nos destacamos no panorama global e regional — enfatiza Rech.

Um dos grandes desafios no Brasil e no mundo é atrair leitores jovens. O crescimento de redes sociais como TikTok, consumida por 40% dos entrevistados em todo o mundo entre 18 e 24 anos, é um dos obstáculos a ser enfrentado. Entre esses usuários mais jovens, 15% disseram se informar pelo TikTok, rede social que originalmente era destinada apenas a vídeos curtos. Este consumo é maior, mostrou o relatório, na América Latina, Ásia e África do que nos Estados Unidos e Norte da Europa.

A rede de mensagens Telegram também cresceu de forma expressiva nos 46 países, confirma o documento, desafiando concorrentes como WhatsApp.

De acordo com o relatório, no Brasil 64% das pessoas entrevistadas disseram se informar por meio de redes sociais, entre as quais, mostra o documento, o Facebook vem perdendo terreno para o YouTube como a rede mais popular para consumo de notícias. Outras redes em alta para busca por notícias são Instagram (consumida por 35%), WhatsApp (41%), TikTok (12%) e Telegram (9%).

AVANÇO DO ON-LINE

No mercado brasileiro, a TV continua sendo o veículo dominante, embora tenha perdido espaço para a mídia on-line. O processo de digitalização de meios jornalísticos, comemora o relatório, avança com força no Brasil. Nos primeiros dois meses de 2021, cerca de 59% da circulação de notícias dos dez principais jornais brasileiros foi digital. O relatório estima que o percentual chegou a 67% até o fim do ano passado.

No mundo, pessoas abaixo dos 35 anos são as que menos confiam na mídia. O percentual de credibilidade é de apenas 37% entre 18-24 anos e 25-34 anos. Entre entrevistados acima de 55 anos, o percentual sobe para 47%. Quatro de cada dez pessoas abaixo dos 35 anos disseram desengajar-se com frequência das notícias.

Já o interesse global por notícias caiu de 63% para 51%, entre 2017 e 2022. No Brasil, entre 2015 e 2022, a queda foi de 82% para 57%.

A preocupação pelo fenômeno da desinformação também está presente no documento. Em alguns países, como Quênia e Nigéria, isso foi visto como um problema por 32% dos entrevistados. Na Alemanha e Áustria, o percentual cai para 31%. Analisando por temas, a América Latina é a região onde mais circulou desinformação sobre a Covid-19 (54%) e sobre política em geral (51%).

Instagram pedirá selfie a usuário para checar idade

Aplicativo usará tecnologia de inteligência artificial para impedir que menores de 13 anos se cadastrem

LIONEL BONAVENTURE/AFP/26-9-2020

Controle. Após críticas, app tenta mostrar que é seguro para adolescentes

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

O Instagram, criticado por aqueles que defendem manter as crianças longe do aplicativo e impedir que os adolescentes vejam conteúdo nocivo, está testando novas formas de verificar a idade dos usuários. Uma das medidas que vem sendo adotada pelo aplicativo é executar selfies dos usuários por meio de inteligência artificial, que pode determinar se eles são adultos.

Recentemente, o Instagram — de propriedade da Meta, que também controla Facebook e WhatsApp — passou a exigir que os usuários enviassem sua data de nascimento para verificar se têm mais de 13 anos e são elegíveis para usar o aplicativo. A empresa também introduziu novas configurações de privacidade para jovens de 13 a 18 anos, incluindo o controle dos pais.

Mas se alguém tentar mudar seu perfil para dizer que é adulto, o Instagram tem algumas opções além da apresentação de um cartão de identificação pessoal.

Começando pelos Estados Unidos, os usuários, que a Meta enviará para a empresa de verificação de identidade Yoti.

"A tecnologia do Yoti estima sua idade com base em suas características faciais e compartilha essa estimativa conosco. Meta e Yoti, então, deletam a imagem", explicou o Instagram em comunicado.

TESTEMUNHO DE 3 ADULTOS

O Instagram está fazendo tais mudanças como parte de seu compromisso de elevar seus padrões de proteção de adolescentes. Essa promessa veio após as denúncias de uma ex-funcionária, que depôs em outubro em audiência no Congresso americano, de que o Facebook havia priorizado o lucro sobre o bem-estar dos usuários, especialmente os adolescentes.

A Yoti informou que já treinou a inteligência artificial através de "imagens anônimas de diversas pessoas de todo o mundo que permitiram o uso de seus dados."

A empresa acrescentou que sabe como menores de 13 anos se parecem por causa de imagens obtidas com o consentimento dos pais.

Se o usuário não quiser enviar um vídeo ou ID, pode pedir a três adultos que testemunhem por ele. Esses usuários receberão um pedido para confirmar a idade da pessoa e devem responder no prazo de três dias. Essas pessoas não poderão confirmar as informações de mais ninguém ao mesmo tempo.

Twitter faz teste para texto com até 2.500 palavras

Recurso, denominado Notes, está em fase de experiência por escritores de quatro países

OLIVIER DOULIERY/AFP/27-5-2020

Twitter. Com o Notes, a plataforma poderá ampliar sua base de usuários

SÃO FRANCISCO E LONDRES

O Twitter está testando um novo recurso que permite aos usuários compartilharem textos mais longos na rede social, de até 2.500 palavras. Bem acima do limite dos tuítes, que em 2017 passou de 140 para 280 caracteres.

Chamado de Notes, o recurso está sendo testado por um grupo de escritores no Canadá, Gana, Reino Unido e Estados Unidos. O teste durará dois meses. Os textos, porém, ainda não podem ser acessados em muitos países.

Com essa nova funcionalidade, o Twitter pretende aumentar o engajamento de seus usuários, que poderão divulgar textos maiores a seus seguidores sem recorrer a outras plataformas.

Nos textos, será possível incluir GIFs, fotos e tuítes. Os textos podem ser compartilhados no próprio Twitter ou em outras plataformas, por meio do link. O Notes também permitirá a edição dos textos depois que forem publicados — atualmente, uma das principais queixas dos usuários do Twitter.

"Desde os primeiros dias da empresa, os escritores dependem do Twitter para compartilhar seu trabalho, serem notados, serem lidos, criar conversas — tudo, menos o texto de verdade", afirmou a plataforma ao anunciar a nova funcionalidade, pelo próprio Notes. "Com o Notes, o objetivo é preencher essa lacuna."

No ano passado, o Twitter havia comprado a Revue, uma start-up holandesa de newsletter, o que já indicava o investimento em uma funcionalidade de textos mais longos. A Revue será incorporada ao Twitter Write junto com o Notes.

MAIOR CONCORRÊNCIA

Segundo o site especializado TechCrunch, o Notes vai concorrer com plataformas já existentes de textos longos, como WordPress ou Medium — este último, criado pelo cofundador do Twitter Evan Williams. A nova funcionalidade da rede social também pode atrair usuários que só publicam artigos longos esporadicamente e não querem manter um blog.

A especialista em mídias sociais Laura Toogood concorda. Ela disse à rede BBC que, agora, o Twitter poderá concorrer com plataformas de blog e atrair novos usuários:

— Também vai estimular que os atuais usuários escrevam blogs dentro do Twitter, em vez de procurar outros sites, o que ajudará a plataforma a reter sua audiência.

JONATHAN ERNST/AFP

Acusações em série. O ex-procurador-geral-assistente do Escritório de Conselho Jurídico Steven Engel (à esquerda), o ex-secretário de Justiça interino Jeffrey Rosen, e o ex-subsecretário de Justiça interino Richard Donoghue na comissão

MENTIRA PRESIDENCIAL

Ex-membros do governo Trump relatam ordem para tachar eleição de 'corrompida'

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Na quinta audiência televisionada da comissão da Câmara dos EUA que investiga a invasão do Capitólio, em janeiro do ano passado, depoimentos mostraram que o então presidente Donald Trump ordenou que o Departamento de Justiça afirmasse que a eleição de novembro de 2020 foi "corrompida", e que ele enfrentou uma rebelião interna quando tentou mudar o comando da pasta para torná-la mais dócil aos seus comandos.

A falsa narrativa de fraude eleitoral foi usada por Trump para incitar sua base de apoiadores nas semanas que se seguiram à votação e, para os deputados, foi elemento central no ataque ao Congresso. A invasão tentou impedir que a vitória de Joe Biden fosse certificada pelos Legislativo.

—Ele [Trump] queria que o Departamento de Justiça o ajudasse a legitimar suas mentiras, chamasse a eleição de "corrompida" mesmo sem base —disse, na abertura da sessão, o presidente da comissão, o democrata Bennie Thompson. —Foi uma tentativa declarada de usar o Departamento de Justiça para ajudar na agenda política pessoal do presidente.

DÚVIDAS SOBRE TRANSIÇÃO

Como nas quatro audiências anteriores —e nas milhares de horas de sessões da comissão, criada em julho de 2021 —ex-funcionários do governo Trump revelaram ações pouco éticas envolvendo o então presidente e aliados próximos. Em depoimento gravado, o ex-secretário de Justiça William Barr afirmou que, mesmo sem qualquer evidência de fraude na eleição, ele se viu obrigado a autorizar investigações sobre as denúncias para, afirmou, garantir que houvesse uma transição de poder.

—Senti que a coisa responsável a fazer era me apresentar em uma posição capaz de dizer se houve ou não fraude —disse Barr. —Por vezes, penso em como a situação estaria se a posição do departamento [de Justiça] fosse de "nós não vamos analisar isso antes de Biden ser empossado". Não estou certo de que teríamos uma transição [de poder].

Um caso central ocorreu em dezembro de 2020, quando aliados de Trump produziram o rascunho de uma carta que seria enviada a estados em que o ex-presidente tentava mudar os resultados: o texto dizia que o Departamento de Justiça estava "preocupado" com as alegações de fraude. Segundo os depoentes, tal preocupação não existia, e um advogado da Casa Branca, Eric Herschmann, afirmou que, se tal carta fosse enviada, os responsáveis estariam cometendo uma contravenção.

Richard Donoghue, então subsecretário interino de Justiça, revelou outro pedido de Trump: em uma reunião, o presidente teria afirmado aos funcionários do Departamento de Justiça que "simplesmente digam que a eleição foi corrompida e deixem o resto comigo [Trump] e com os congressistas republicanos".

"Simplesmente digam que a eleição foi corrompida e deixem o resto comigo [Trump] e com os congressistas republicanos"

Donald Trump, segundo relato de seu ex-subsecretário interino de Justiça Richard Donohue

Durante a audiência, o papel de deputados trumpistas na propagação das teorias falsas de fraude foi ressaltado, com vídeos de discursos inflamados, incluindo na véspera da invasão.

REBELIÃO NO DEPARTAMENTO

O ex-presidente também tentou emplacar um aliado como chefe do departamento: Jeffrey Clark, que ajudou a escrever a carta com falsidades e atuava como advogado em questões ligadas ao setor de energia. A manobra encontrou eve forte oposição.

—Eu disse que Jeff Clark não era competente para servir como secretário de Justiça. Ele nunca foi um advogado criminalista. Jamais conduziu uma investigação criminal em sua vida. Nunca esteve à frente de um grande júri, quanto mais de um tribunal do júri —afirmou Donoghue em declarações gravadas por vídeo, referindo-se a uma reunião com Trump em dezembro de 2020.

Integrantes do alto escalão da pasta ameaçaram entregar seus cargos se Clark fosse confirmado.

Jeffrey Rosen, que ocupou interinamente a pasta após a saída de Barr, em dezembro de 2020, disse que é importante que o Departamento de Justiça observe os fatos e a lei, e que seria "muito ruim" se ocorresse algo diferente.

Nos EUA, o chefe da pasta da Justiça é responsável por funções que, no Brasil, estão a cargo de outras instituições, como a Advocacia Geral da União (representação do Estado nos tribunais) e a Procuradoria Geral da República. Ele ainda fornece assistência legal ao presidente e chefes de órgãos do Executivo, e controla agências ligadas ao departamento, como as responsáveis por investigações criminais.

Ontem, agentes federais realizaram uma operação de busca e apreensão na casa de Clark, na Virgínia, em ação ligada às investigações sobre o ataque de 6 de janeiro. Não foram dados detalhes da busca.

— Quem é Jeffrey Clark? Um advogado ambiental sem experiência relevante para liderar o Departamento de Justiça. Sua única qualificação? Ele faria tudo que o presidente quisesse, incluindo derrubar uma eleição livre e democrática —afirmou, na audiência na Câmara, Adam Kinzinger, deputado republicano adversário de Trump.

PRESSÃO INSISTENTE

À comissão, Rosen disse ter sido procurado por Trump praticamente todos os dias para que abraçasse suas teorias da conspiração, com sugestões de nomear um promotor especial para as supostas fraudes, entrar com uma ação na Suprema Corte e mandar a carta para os Legislativos da Geórgia e outros estados.

Rosen mencionou um pedido do presidente para que o Departamento de Justiça confiscasse urnas usadas nos estados, denúncia que surgiu em outros depoimentos. Mas o então secretário disse que não tinha autoridade para tal.

—Não vimos nada de errado nessas urnas, e disse que especialistas foram ao Departamento de Segurança Interna e também nos disseram que não havia nada errado com elas —declarou Rosen.

Segundo Donoghue, Trump ficou "muito agitado" ao ouvir essa negativa.

Nas cinco audiências até o momento, a comissão mostrou evidências de que Trump buscou ativamente mudar os resultados das eleições de 2020, tentando usar a Casa Branca e as instituições de Estado para isso. Haverá novas audiências em julho.

Ex-chefe da Casa Branca na mira

Ao final de cinco audiências, o ex-presidente Donald Trump se vê acusado de incitar apoiadores a atos de violência e a tentarem manipular o processo eleitoral. Veja alguns dos destaques e principais acusações de testemunhas nas seções anteriores.

'Fora da realidade'

Mesmo na campanha de Trump, nem todos concordavam com a falsa teoria de que a eleição de 2020 foi "roubada" do republicano —em entrevista gravada, o chefe da campanha de reeleição, Bill Stepien, disse que fazia parte do "time normal", referindo-se aos que não concordavam com as ideias do "time Trump". O último secretário de Justiça de Trump, William Barr, usou termos mais duros, como "idiota" e "estúpida", para descrever a narrativa de fraude. A imagem que ficou para alguns dos depoentes foi a de que o ex-presidente estava disposto a qualquer coisa para ficar no cargo.

— Se ele realmente acredita naquelas coisas, deve estar vivendo fora da realidade — disse William Barr em seu depoimento.

'Os números não mentem'

Para os deputados, a falsa narrativa do ex-presidente sobre o resultado das urnas serviu para incendiar seus apoiadores, ainda que a Justiça tenha derrubado todas as ações que alegava irregularidades.

— Os números não mentem. Tivemos muitas alegações [de fraude] e investigamos cada uma delas — afirmou, na quarta-feira, Brad Raffensperger, secretário de Estado republicano da Geórgia, que foi pressionado por Trump a "encontrar" votos para que o então presidente fosse vitorioso no estado. Também foram feitas denúncias de que Trump tentou mudar o resultado do Colégio Eleitoral, encontrando resistência até entre colegas de partido. Rusty Bowers, presidente da Assembleia Legislativa do Arizona, disse a Trump que não agiria contra a lei para favorecê-lo. Na época, um advogado de Trump, John Eastman, pediu a Bowers que mudasse a lista dos delegados do estado no Colégio Eleitoral para que a vitória fosse dada a Trump.

'Pedófilo' e 'corrupto'

Segundo os depoimentos, Trump e seus aliados tentaram intimidar todos aqueles que não quiseram ajudar a levar adiante a fraude. Com Rusty Bowers, a pressão veio na forma de protestos diante da sua casa, com acusações de que seria "pedófilo" e "corrupto". Raffensperger recebeu 18 telefonemas da Casa Branca pedindo uma conversa com Trump após a eleição. Duas funcionárias de seções eleitorais na Geórgia apareceram em vídeo publicado pelo advogado de Trump, Rudolph Giuliani, e passaram a sofrer ameaças de agressão e morte.

Quem está no comando?

Já sobre o dia do ataque, os depoimentos mostraram o papel do vice-presidente Mike Pence na proteção do processo eleitoral: a sessão conjunta da Câmara e do Senado que certificaria a vitória de Biden era presidida por ele, e Trump tentou fazer com que Pence não o fizesse. Ao não concordar com a manobra, Pence passou a ser atacado pelo presidente e seus apoiadores.

EUA: Suprema Corte reafirma direito a portar armas

Veredicto que derruba lei estadual centenária de Nova York vem após sequência de ataques a tiros no país e dias após Congresso chegar a acordo para restringir acesso; seis estados têm legislações semelhantes

WASHINGTON

A Suprema Corte dos Estados Unidos derrubou ontem uma legislação vigente havia mais de um século no estado de Nova York que impunha limites ao porte de armas fora de casa, afirmando que ela é inconstitucional. A lei, segundo o veredicto endossado pela maioria conservadora do tribunal, de seis dos nove juízes, vai na contramão da Segunda Emenda da Constituição do país, que diz respeito ao direito dos cidadãos de andarem armados.

A decisão, que pode ter graves consequências para cidades que lutam contra a violência armada, vem após uma sequência de ataques a tiros no país, incluindo na escola em Uvalde, Texas, que matou 19 crianças. Há apenas três dias, o Senado apresentou um raro projeto bipartidário para restringir o acesso a armas de fogo — mesmo modesta, se aprovada, será a lei mais significativa na área desde os anos 1990.

Menos restrições. Manifestantes protestam em Los Angeles na "Marcha por Nossas Vidas" contra a violência com armas de fogo após massacre no Texas: Califórnia tem lei semelhante à derrubada

Este é apenas o segundo veredicto da maior instância da Justiça americana sobre o direito constitucional ao porte de armas, cujos limites polarizam o país. Após o anúncio, o presidente Joe Biden afirmou estar "profundamente decepcionado". Já a Associação Nacional do Rifle, principal grupo de defesa ao direito ao porte de armas e um grande doador republicano, comemorou a "vitória marcante".

LICENÇA COMPLETA A 65%

A lei demandava que aqueles em busca de licenças para carregar armas fora de casa com fins de autodefesa comprovassem uma "causa adequada". Além de Nova York, há medidas similares em vigor nos estados de Maryland, Massachusetts, Havaí, Califórnia, Nova Jersey e Rhode Island. A legalidade da medida foi questionada por dois homens, Robert Nash e Brandon Koch, que acusam o estado de "tornar virtualmente impossível para o cidadão comum que respeita a lei obter uma licença". A dupla havia obtido seus avais, no entanto, mas com restrições: ambos podiam portar armas para praticar tiro ao alvo e caçar longe de áreas povoadas. Koch podia também carregá-las no trajeto entre o trabalho e sua casa.

A 65% dos solicitantes entre 2018 e 2019, contudo, foi dada uma licença "sem restrições" para o porte. Segundo o estado, o benefício total foi negado à dupla por falta de comprovantes de que tinham "motivos não especulativos" para carregar os armamentos.

O parecer de ontem é um dos últimos emitidos pela Suprema Corte, que entra em recesso no dia 26, em sua sessão atual. Duas das decisões mais aguardadas, contudo, ainda estão pendentes: uma que pode complicar os esforços da Casa Branca de reduzir as emissões americanas de gases causadores do efeito estufa e outra, ainda mais antecipada e alvo de um vazamento em maio, que deve reverter o direito constitucional ao aborto, em vigor desde 1973.

A Suprema Corte hoje tem uma supermaioria conservadora, consolidada após o então presidente Donald Trump indicar três juízes em seu mandato: Brett Kavanaugh, Neil Gorsuch e Amy Coney Barrett. A nomeação de Coney Barrett, em particular, alterou o alinhamento de forças no tribunal, pois substituiu Ruth Bader Ginsburg, um ícone do progressismo americano, que morreu em setembro de 2020.

O trio se juntou aos outros dois juízes conservadores, Clarence Thomas e Samuel Alito, no parecer de ontem, que também recebeu o aval de John Roberts. Indicado pelo então presidente George W. Bush, o chefe da Suprema Corte é o mais moderado entre os magistrados conservadores e, não raramente, vota com os colegas mais progressistas.

"O direito constitucional de carregar armas em público para a autodefesa não é um 'direito de segunda classe' sujeito a um leque de regras completamente diferentes que as outras garantias da Declaração dos Direitos", diz a decisão redigida por Thomas.

300 ATAQUES A TIROS

A opinião dissidente, escrita pelo juiz Stephen Breyer e endossada pelas juízas Sonia Sotomayor e Elena Kagan, afirma que a cláusula pétrea permite aos estados "agirem para responder aos sérios problemas causados pela violência armada". Lembraram que houve quase 300 ataques a tiro desde janeiro e que as armas ultrapassaram os acidentes de trânsito como a causa principal de mortes entre crianças e adolescentes.

"Muitos estados tentaram responder a alguns dos perigos da violência armada (...) aprovando legislações que limitam, de várias maneiras, quem pode comprar, carregar ou usar armas de diferentes tipos", afirmou Breyer, que será substituído por Ketanji Brown Jackson após o recesso. "A Corte hoje afeta severamente os esforços neste sentido."

Em 2008, a Suprema Corte reconheceu que o cidadão tem direito de ter armas em casa para autodefesa, mas desde então se recusa a analisar casos referentes às armas, alegando que cabe ao Legislativo regular a questão. A resistência foi notada e criticada pelos juízes mais conservadores, com Thomas afirmando em 2017 ter detectado uma "tendência preocupante: o tratamento da Segunda Emenda como direito desfavorecido".

MAIS ARMAS PRODUZIDAS

O impacto do veredicto desta quinta ainda é indefinido, mas deve afetar particularmente cidades que buscam combater o crime pondo limites ao porte de armas. Desde o ano 2000, a produção de armas de fogo triplicou no país, fomentada principalmente pela compra de revólveres.

Visivelmente irritada, a governadora de Nova York, Kathy Hochul, disse que sua equipe prepara novas leis para limitar o porte de armas.

UE confirma que Ucrânia é candidata a adesão ao bloco

Moldávia também recebe sinal verde; Kiev vê decisão como estímulo moral

BRUXELAS

Em uma cúpula histórica em Bruxelas, o Conselho Europeu, órgão da União Europeia (UE) que reúne os chefes de Estado e governo dos países-membros, confirmou ontem que Ucrânia e Moldávia adquiriram o status oficial de candidatas à adesão ao bloco. O status não confere a adesão automática, e esta pode demorar décadas até se concretizar. Ainda assim, tem um peso simbólico forte e envia um sinal à Rússia, quatro meses após o país invadir a Ucrânia.

Kiev e Chisinau precisarão cumprir uma série de obrigações para a admissão. O Conselho também disse que a Geórgia, outro país vizinho da Rússia que travou uma curta guerra com Moscou em 2008, se tornará candidata após cumprir pré-requisitos.

"Hoje é um bom dia para a Europa", tuitou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Esta decisão fortalece a todos nós. Fortalece a Ucrânia, a Moldávia e a Geórgia, diante do imperialismo russo. E fortalece a UE."

Embora a concessão de status de candidato fosse impensável em curto prazo antes da guerra, não houve recomendação de tratamento preferencial ou de redução das exigências no caso da Ucrânia.

LONGO CAMINHO

Os líderes de Alemanha, França e Itália, as três maiores economias da UE, assim como a Romênia, já tinham oferecido uma prévia da decisão em uma visita a Kiev na semana passada, quando disseram que apoiavam a oficialização da candidatura da Ucrânia ao bloco. A Comissão Europeia fez recomendação idêntica no dia seguinte. Ainda assim, alguns países-membros precisavam ser convencidos de que, apesar da falta imediata de condições da Ucrânia para aderir à união, era importante conceder a perspectiva ao país.

Agora há pela frente um longo caminho, que incluirá reformas relacionadas ao Judiciário, à corrupção, ao crime organizado, ao poder dos oligarcas, à liberdade de imprensa, à igualdade de gênero e ao tratamento de grupos historicamente marginalizados.

KENZO TRIBOUILLARD/AFP

Apoio. Manifestantes com cartazes a favor da entrada da Ucrânia na União Europeia, diante da sede do bloco, em Bruxelas

A Turquia se candidatou em 1987, mas não é um país-membro. Sérvia, Montenegro, Macedônia do Norte, Albânia e Bósnia mantêm conversas há anos. Em um sistema que funciona por consenso, cada membro tem direito de veto sobre as adesões.

A Holanda liderou um grupo de países, incluindo também Dinamarca e Portugal, que resistiam à concessão imediata do status de candidata à Ucrânia. Os eleitores holandeses rejeitaram a perspectiva da adesão ucraniana em um referendo de 2016. Desta vez, seus líderes foram pressionados a ignorar essa votação.

Outros querem impedir que o bloco cresça, em parte porque seus 27 membros já acham muito difícil chegar a um acordo sobre questões como liberdades democráticas, reformas econômicas e o papel dos tribunais. Além disso, há receios sobre a capacidade do bloco de absorver um país do tamanho da Ucrânia, ainda mais após uma guerra.

Há pressões para que o bloco passe por reformas, incluindo a derrubada do direito de veto. A UE pode também expandir suas capacidades militares, diante da percepção de que a ameaça russa se acentuou.

REFORMAS INTERNAS

O governo da Ucrânia vê na candidatura oficial um estímulo para o moral de sua população, que passa a ter a perspectiva de integrar a família europeia, após uma história vinculada à Rússia. O status incentiva ainda a promoção de reformas internas, e o governo entende que isso facilitará a transferência gradual de fundos e conhecimentos especializados da UE, além de ajudar na reconstrução do país.

A cúpula da UE, que precede reuniões do G7, a partir de domingo, e da Otan, na próxima semana, continua hoje. Espera-se que os chefes de Estado e governo abordem alguns dos efeitos da guerra, como a escassez de alimentos e combustíveis e a disparada da inflação.

ENTREVISTA

Maria Ressa/ VENCEDORA DO PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Para jornalista filipina, plataformas em busca de lucro privilegiam mentiras, raiva e ódio, minando democracia ao impedir que eleitores tenham informações para decidir

BOLSONARO USA A CARTILHA DOS DITADORES NAS REDES SOCIAIS

SEONG JOON CHO/BLOOMBERG/8-11-2017

"Tempestade perfeita". Jornalista Maria Ressa crê que tecnologia que distribui informação manipula as pessoas, modificando seu comportamento e impedindo que todos vivam uma realidade comum

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
internacional@oglobo.com.br
BONN, ALEMANHA

Populistas digitais como o presidente Jair Bolsonaro usam plataformas de redes sociais para manipular usuários em detrimento da democracia, e os brasileiros precisam estar cientes de que estão sendo manipulados, segundo a vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2021, Maria Ressa. Ela compara a atuação de Bolsonaro na comunicação à campanha em que o americano Donald Trump disseminou a falsa alegação de que a eleição em que foi derrotado, em 2020, havia sido fraudada.

— Soem os alarmes. É claro que algo assim pode acontecer. Já está acontecendo. Vimos algo semelhante sendo preparado nas Filipinas, é um manual. A cartilha dos ditadores é clara, eles aprendem uns com os outros — afirmou ela.

A jornalista filipina afirma também que esses líderes dizem o que as pessoas querem ouvir, apelando para o "nós" contra "eles", em um processo tão definidor da História quando o que antecedeu a Segunda Guerra Mundial.

Ressa, que revelou denúncias contra o governo do então presidente filipino Rodrigo Duterte em seu portal Rappler e por isso enfrenta uma série de processos judiciais em seu país, conversou com O GLOBO durante o Fórum de Mídia Global, promovido pela empresa alemã de comunicação Deutsche Welle, em Bonn.

"Este é um momento único no século, é um momento existencial para o clima e para a nossa democracia. O fascismo está vencendo"

Vimos um ciclo de líderes se elegerem e depois perderem eleições usando as redes sociais. Isso quer dizer que elas já não são mais tão eficazes?

Não. Macron ganhou na França, mas Marine Le Pen cresceu para 40%. Sem mídias sociais, a radicalização, a polarização diminuiriam, o que permitiria que governos e jornalistas fizessem seu trabalho. A distribuição das notícias é o maior problema. É como se o cara dirigindo o carro dissesse: "Só vou te levar aonde quero ir, e só vou aonde ganho mais dinheiro." Foi o que a tecnologia fez. Antes, os jornalistas faziam tanto conteúdo quanto distribuição, o que significava que a distribuição também era protegida por padrões e métodos éticos. Não manipulávamos, não mudávamos os fatos. Tudo isso é deixado de lado pelas plataformas de distribuição hoje, porque a estrutura de incentivos, o que eles recompensam, o que tem a maior distribuição, não é bom jornalismo. São mentiras misturadas com raiva e ódio. Isso é parte do que enfraquece o tecido de nossas sociedades e destruiu nossa realidade comum.

A senhora fez uma mudança em sua carreira, da mídia tradicional para a digital. Isso significa que também é cética com a mídia tradicional?

De jeito nenhum. Os padrões e a ética do jornalismo continuam os mesmos, só a forma mudou. Mais de uma década atrás, abracei as mídias sociais, acreditava que elas podiam promover o bem social. Parte da razão pela qual somos inimigos agora é porque os instintos de lucro [das empresas de mídias sociais] manipulam insidiosamente seus usuários. Eles estão nos usando como cães de Pavlov em detrimento da democracia, do jornalismo e do bem social. O Brasil é um exemplo perfeito. Você pega alguém como Bolsonaro, que, com o YouTube, saiu da extrema direita e foi levado para o centro. A mídia tradicional foi atrás. O que esses líderes fazem? Eles são populistas digitais. Dizem o que você quer ouvir, usam o "nós" contra "eles". Um país como a Alemanha conhece os perigos disso. Estamos vendo isso se espalhar globalmente. Viktor Orbán, na Hungria, pôs na ideologia do Estado a teoria da grande substituição [que prega que a população branca cristã será substituída por imigrantes de outras cores e credos]. São as raízes do fascismo. A tentativa de demonizar [o outro] é o núcleo de "Mein Kampf" de Hitler. Isso levou a uma grande violência. Precisamos estar cientes do que isso pode fazer hoje.

A senhora acha que devemos estar tão preocupados quanto antes da Segunda Guerra?

Pense no fato de o Comitê ter dado o Prêmio Nobel da Paz em 2021 aos jornalistas. A última vez que isso aconteceu foi em 1935. O jornalista se chamava Carl von Ossietzky, ele não pôde viajar para Oslo para receber a notícia porque definhava em um campo de concentração nazista. Acredito que, quando anunciaram que os vencedores do Nobel da Paz seriam Dmitry [Muratov, jornalista russo] e eu, foi um reconhecimento de que estamos de volta a esse momento existencial, em uma bifurcação. Vamos salvar a democracia? Ou vamos avançar para o fascismo? Acabamos de passar por eleições nas Filipinas, onde perdemos a batalha pelos fatos: 36 anos depois que Ferdinand Marcos e sua família foram depostos em uma revolta popular, seu filho e homônimo, Ferdinand Marcos Jr., ganhou. Por quê? Usaram operações de informação desde 2014 para mudar a História e transformar o pai de pária em herói.

Quem são os líderes que ameaçam a democracia hoje?

Sabemos quem são. O problema é que o equilíbrio de poder geopolítico vai mudar: são líderes democraticamente eleitos. A pergunta que sempre faço é: se você não tiver integridade de fatos, como terá integridade eleitoral? Onde está a linha em que os cidadãos em uma democracia têm livre arbítrio para escolher quando estão sendo manipulados insidiosamente pelas operações de informação viabilizadas pelas plataformas de mídia social? À medida que os cidadãos elegem mais populistas autoritários digitais, o mundo real muda, o equilíbrio de poder muda e talvez empurremos o mundo na direção de autocratas, do fascismo no seu pior.

Por que a senhora diz que um movimento similar ao Stop the Steal [Pare o Roubo, nome usado por Donald Trump em sua campanha em que alegava falsa fraude em 2020] já está acontecendo no Brasil?

Soem os alarmes. Já está acontecendo. Vimos algo semelhante sendo preparado nas Filipinas, é um manual. A cartilha dos ditadores é clara, eles aprendem uns com os outros. O que ocorre na Ucrânia também está se infiltrando em todas as nossas democracias. A doutrina militar russa inclui guerra de informação. É uma arma potente. Em 2014, os ucranianos foram às plataformas de mídia social, ao Facebook, e contaram o que estava acontecendo. O que você faz com a informação de que você não gosta, a verdade? Você a suprime e a substitui. É isso que as operações de informação fazem. Vi isso no meu país, como a mídia tradicional e digital foi tirada do centro do ecossistema de informações e substituída por redes de propaganda. Virou um sistema de modificação de comportamento. Muda o que pensamos e, com isso, a forma como agimos muda.

O que estamos vendo agora é culpa de líderes específicos ou é uma revolução sociocultural?

É uma tempestade perfeita. A tecnologia que está distribuindo nossas notícias está nos manipulando, porque o modelo de negócios quer reter sua atenção. Houve dois grandes casos de mudanças fundamentais na tecnologia. Na era industrial, no século XIX, a commodity era o trabalho. A commodity hoje, na economia da atenção, é a sua atenção. Eles querem mantê-lo em suas plataformas. Você deveria aprender, mas não está aprendendo nada. Como fazem isso? Deixando você com raiva. Gerando indignação moral. Assim você continua rolando a tela e compartilhando. Toda vez que você faz isso, eles ganham mais dinheiro com seus dados. É um ciclo de retroalimentação prejudicial. O que precisamos fazer é: a longo prazo, educar; a médio prazo, legislar; a curto prazo, conscientizar. É a sociedade civil.

A senhora viajou muito pelo mundo. Qual a imagem que o Brasil tem hoje?

Nos preocupamos com a Amazônia, porque diretamente relacionado à batalha pelos fatos e pela verdade está o clima. E essas histórias climáticas não se espalham nas mídias sociais, são muito chatas, mas é algo existencial. O Brasil pode ser um ponto de inflexão de tudo, tanto de governança quanto de clima. O que as plataformas de tecnologia mostraram é que os seres humanos têm mais em comum do que diferenças, que todos estamos sendo manipulados da mesma forma, nossa biologia é usada para nos manipular. Há uma ótima citação do biólogo E. O. Wilson: a maior crise do nosso tempo são nossas emoções paleolíticas, nossas instituições medievais e nossa tecnologia divina.

Qual lição a senhora deixa para as eleições no Brasil?

Bolsonaro, como Marcos, viaja com seus próprios videobloggers. Não deixem um líder evitar perguntas difíceis. Se o candidato se recusar a responder a essas perguntas, é um problema. Este é um momento único no século, é um momento existencial para o clima e para a nossa democracia. O fascismo está vencendo. Nada contra Bolsonaro, não é pessoal, só precisamos ter certeza de que você escolhe em quem acredita, de que você terá as informações necessárias para fazer a escolha certa.

Saúde

NA WEB

HIGIENE DO SONO

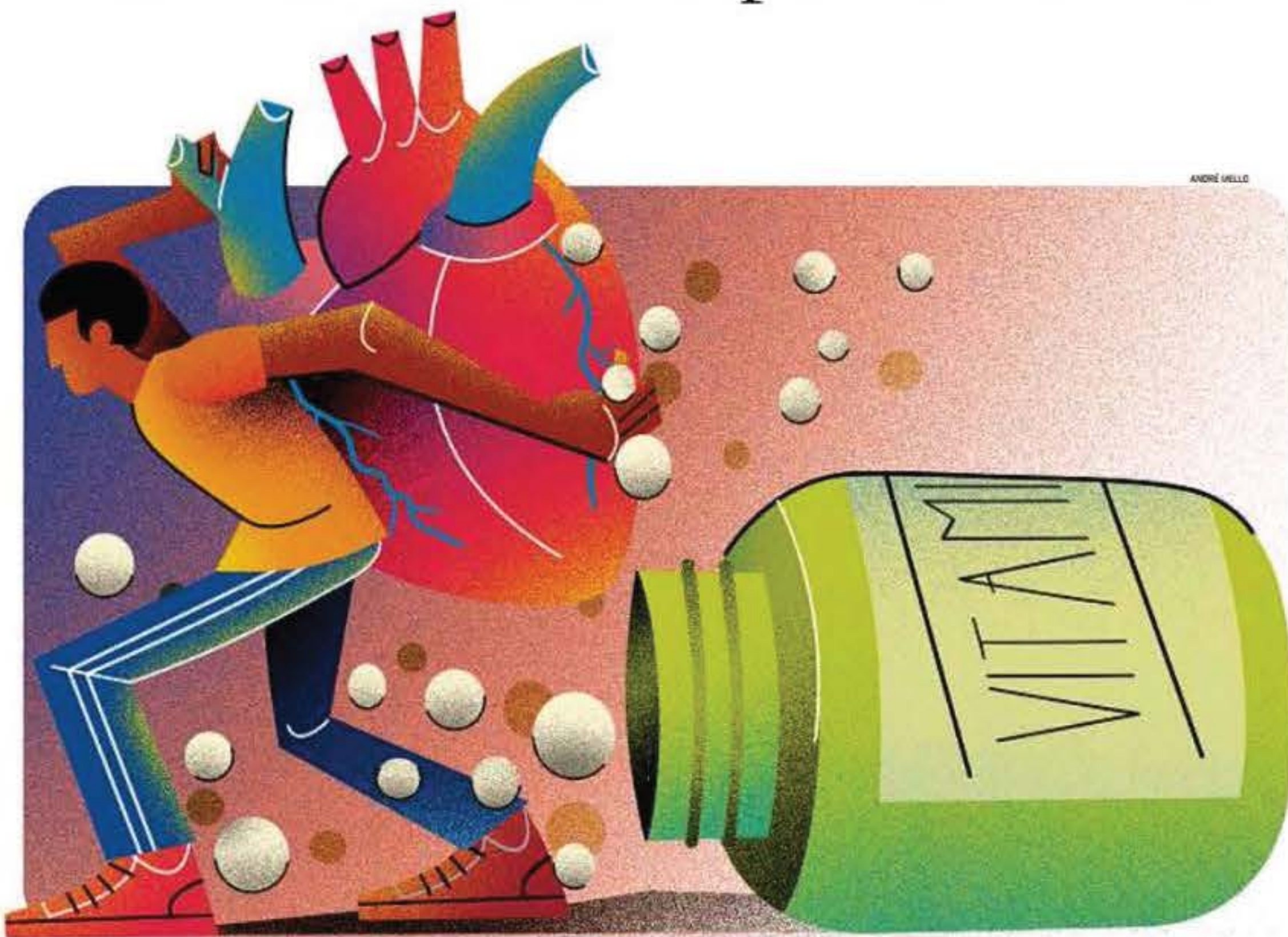
Crie as condições ideais para dormir

Especialistas dão 5 dicas para garantir um descanso noturno de qualidade

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM MÁGICA

Análise aponta que suplementos de vitaminas são inúteis para a maioria

ANDRÉ MELLO

BERNARDO YONSEHIGUE
bernardo.yonesehigue@oglobo.com.br

Durante anos, o uso de suplementos de vitaminas e minerais para fortalecer o corpo e prevenir doenças foi tratado na medicina ora como benéfico, ora como nocivo por sobrecarregar o organismo. Agora, uma das mais amplas análises já realizadas sobre o assunto põe um fim a essa gangorra afirmando que simplesmente não há benefícios comprovados na ingestão dessas substâncias por pessoas saudáveis e não gestantes na prevenção de doenças.

A conclusão de que produtos do tipo só devem ser indicados quando de fato houver deficiência do composto no organismo ou em casos específicos, como durante a gravidez, faz parte de uma nova orientação da Força-Tarefa do Serviços de Prevenção dos Estados Unidos (USPSTF), órgão consultor independente de saúde, divulgada nesta semana.

O relatório, com base na análise de 84 estudos conduzidos sobre o tema — 52 deles apenas nos últimos oito anos —, constatou que "a evidências são insuficientes" para o uso dos suplementos com a finalidade de prevenir doenças cardiovasculares, câncer e mortalidade de forma genérica.

— As pessoas têm essa ideia de que suplementar vitaminas além do necessário faz bem para saúde, o que não é verdade. Essa nova resolução é mais uma evidência para o que já sabemos: você indicar uma vitamina ou um mineral a quem não tem deficiência não muda nada — afirma o endocrinologista Alexandre Hohl, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

Um dos documentos que embasaram a divulgação das novas diretrizes foi um editorial publicado por cientistas da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, na revista científica JAMA Network. Nele, os pesquisadores explicam que "na melhor das hipóteses, as evidências atuais sugerem que quaisquer benefícios potenciais de um multivitamínico (suplemento de diversas vitaminas) na redução da mortalidade provavelmente serão pequenos".

REDUÇÃO MÍNIMA

Eles explicam, por exemplo, que um dos estudos mostra que, para uma mulher saudável de 65 anos, que tenha um risco de mortalidade de 8% até os 75 anos, ingerir um multivitamínico durante cinco a dez anos reduziu essa probabilidade para 7,5% apenas, variação considerada irrelevante e que demonstra um baixo benefício em relação aos riscos.

"A força-tarefa não está dizendo 'não tome multivitamínicos', mas há essa ideia de que, se fossem realmente bons para você, já saberíamos", explica o chefe de medicina interna geral da Universidade Northwestern Jeffrey Linder, um dos autores do editorial na JAMA, em comunicado.

Além disso, os pesquisadores alertam para problemas encontrados nos estudos, afirmando que "essa estimativa é baseada em evidências imperfeitas, é imprecisa e altamente sensível à forma como os dados são interpretados e analisados".

"Os pacientes perguntam o tempo todo: 'Que suplementos devo tomar?'. Eles estão desperdiçando dinheiro e se concentrando em pensar que deve haver um conjunto mágico de pílulas que os manterá saudáveis quando todos deveríamos seguir as práticas baseadas em evidências de alimentação saudável e exercícios", defendeu Linder.

Porém, embora o corpo de evidências sugira poucos benefícios para a maior parte da população, a USPSTF aponta no relatório que, segundo o último questionário nacional de saúde e nutrição do país, 52% dos adultos americanos relataram utilizar ao menos um suplemento.

No Brasil, dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais (Abiad) mostram que, em 2020, 59% das casas brasileiras tinham pelo menos uma pessoa suplementando a nutrição com vitamínicos.

"Suplementar significa complementar algo que não está vindo da dieta, mas a maioria das pessoas que comem de maneira adequada vão ter todas as vitaminas necessárias"

Alexandre Hohl, endocrinologista

ALIMENTAÇÃO

Hohl alerta que, na maioria dos casos, esse tipo de suplementação não é necessário, uma vez que é possível obter todos os nutrientes de que o organismo precisa apenas por meio da alimentação.

— Suplementar significa complementar algo que não está vindo da dieta, mas a maioria das pessoas que comem de maneira adequada vão ter todas as vitaminas necessárias. Somente aqueles com restrições alimentares ou com alguma doença que afete os níveis de vitaminas devem fazer avaliações nutricionais, porque podem ter um tipo carência. Porém, essas são exceções na população brasileira — afirma o ex-presidente da SBEM.

Segundo dados da empresa de consultoria e análise de mercado Grand View Research, no último ano, os americanos gastaram cerca de 50 bilhões de dólares em suplementos, movimentando uma indústria que investiu cerca de 900 milhões de dólares em estratégias de vendas.

No Brasil, dados da Abiad mostram que as vendas desse tipo de produto devem aumentar 12% neste ano em relação ao anterior, alcançando quase R$ 3 bilhões. Porém, embora pareçam inofensivos, há riscos ligados ao abuso de suplementos, explica o professor de endocrinologia da UFSC.

— Um bom exemplo hoje em dia é a vitamina D, que está em alta. É verdade que muitas pessoas têm carência e de fato precisam repor. Porém, essa propaganda leva ao excesso de doses em casos desnecessários, o que gera um risco de intoxicação. E esse potencial tóxico do excesso dessas substâncias não é exclusivo da vitamina D — alerta Hohl.

Além disso, na recomendação da força-tarefa dos Estados Unidos, há uma orientação especificamente contra o uso de suplementos de betacaroteno por pessoas que não sofrem deficiência da substância. Isso porque a análise dos estudos constatou um risco elevado para mortalidade, doenças cardiovasculares e câncer de pulmão na ingestão excessiva durante quatro a 12 anos.

— Um dos problemas hoje são os rótulos desses produtos, que omitem ou colocam substâncias que não estão ali de maneira adequada, o que é desafiador quando pensamos na saúde pública — observa o endocrinologista da SBEM.

Na resolução, a força-tarefa americana deixa claro que a ausência de benefícios foi apontada para pessoas saudáveis e não gestantes. Isso porque, entre mulheres grávidas, foram observados pontos positivos no consumo de suplementos em certos casos, mesmo entre pessoas que não sofrem de problemas de saúde.

"As pessoas grávidas devem ter em mente que essas diretrizes não se aplicam a elas. Certas vitaminas, como o ácido fólico, são essenciais para as gestantes terem um desenvolvimento fetal saudável. A maneira mais comum de atender a essas necessidades é tomar uma vitamina pré-natal", diz Natalie Cameron, também autora do artigo na JAMA e pesquisadora da universidade americana, em comunicado.

Há ainda evidências que apontam para um benefício do ácido fólico — também chamado de vitamina B9 — em prevenir desfechos cardiovasculares durante a gravidez, analisados pelo órgão americano. Porém, Cameron destaca que ainda são necessários mais dados para entender se o suplemento de fato teria essa capacidade.

— Essa exceção é porque as gestantes são um universo separado, elas precisam de um aporte nutricional adequado para um ser humano em desenvolvimento. Em geral, esse grupo faz algum tipo de suplementação por conta disso, mas sempre com orientação de um médico ou um nutricionista — explica Hohl.

Em pílulas. Determinadas vitaminas em níveis elevados podem ser até prejudiciais

EUA proíbem cigarros eletrônicos da marca Juul

Popular entre os jovens americanos, empresa foi impedida pela agência reguladora de saúde a comercializar produtos com nicotina. Decisão faz parte de esforços federais para limitar poder viciante de itens do gênero

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de medicamentos americana, determinou ontem que a Juul pare de vender cigarros eletrônicos no país. A decisão ocorre um dia após o órgão anunciar que pretende limitar a quantidade de nicotina presente nos cigarros tradicionais e representa um golpe profundamente prejudicial para a marca, considerada culpada pela crise de tabagismo causada por esse tipo de dispositivo entre adolescentes.

A determinação afeta todos os produtos da empresa no mercado americano, a principal fonte de vendas da Juul. No Brasil, a comercialização desses acessórios é proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas é comum ver seu uso, sobretudo entre adultos jovens. Os elegantes vapes da Juul, que parecem um pendrive, e os cartuchos com sabor doce ajudaram a consolidar uma era de produtos alternativos de nicotina.

"A ação de hoje é mais um progresso no compromisso da FDA em garantir que todos os produtos de cigarros eletrônicos e sistemas eletrônicos de entrega de nicotina atualmente à venda para os consumidores atendam aos nossos padrões de saúde pública", disse o Robert M. Califf, comissário da agência, em comunicado. "A agência dedicou recursos significativos para analisar produtos das empresas que representam a maior parte do mercado dos EUA. Reconhecemos que eles constituem uma parte significativa dos itens disponíveis e muitos desempenharam um papel desproporcional no aumento do uso entre jovens."

A nicotina em si não é a causa do câncer de pulmão e outros males mortais do tabagismo, mas a substância é extremamente viciante, tornando difícil para os fumantes abandonar o hábito, apesar dos riscos à saúde. O cérebro adolescente é particularmente suscetível ao alcaloide, que pode afetar a memória, a concentração, o aprendizado e o autocontrole.

EVA HAMBACH/AFP

Vício high-tech. Dispositivos de fumar semelhantes a pen drives atraem jovens com praticidade e sabores adocicados

LONGA REVISÃO

A decisão da agência encerrou uma revisão de quase dois anos dos dados que a Juul havia enviado para tentar obter autorização para continuar vendendo seus produtos com sabor de tabaco e mentol nos Estados Unidos. O pedido exigia que a empresa comprovasse a segurança de seus dispositivos e que eles eram adequados para a proteção da saúde pública.

A Juul era um alvo de reguladores, escolas e formuladores de políticas há anos, começando em 2018, quando a FDA iniciou uma investigação sobre as estratégias de marketing da empresa. Antes disso, a marca havia anunciado seu produto usando modelos jovens atraentes e sabores doces que atraíam usuários menores de idade.

O uso entre os jovens disparou. Em 2017, 19% dos alunos do 12º ano, 16% dos alunos do 10º e 8% dos alunos do oitavo ano relataram usar *vapes* de nicotina no ano passado, de acordo com o Monitoring the Future, uma pesquisa anual feita para o National Institute on Drug Abuse.

A companhia negou diversas vezes que visasse jovens, mas foi perseguida em ações judiciais e por procuradores-gerais estaduais, com alguns casos resultando em milhões de dólares em danos contra a empresa.

SABOR MENTOLADO

Na terça-feira, a agência anunciou planos para reduzir os níveis de nicotina nos cigarros tradicionais. Em abril, a FDA disse que avançaria na proibição de cigarros com sabor mentolado.

Erika Sward, vice-presidente assistente nacional de defesa da Associação Americana de Pulmões, disse que a decisão da FDA de remover todos os produtos Juul do mercado é "muito bem-vinda e esperada".

Por outro lado, a American Vapor Manufacturing Association, grupo que representa a indústria, sugere que haverá luta pela frente. "A indiferença da FDA para com os americanos e seu direito de mudar para a alternativa mais segura de vaping certamente será classificada como um dos maiores episódios de negligência regulatória na história americana", disse Amanda Wheeler, a presidente da associação, em comunicado.

Anvisa manda recolher lotes de produtos com losartana

Medicamentos contêm impureza que pode ser prejudicial. Especialistas alertam que tratamentos não devem ser interrompidos

TAÍS CODECO* E GIULIA VIDALE
saude@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou ontem a interdição e recolhimento de lotes dos medicamentos com princípio ativo da losartana. Segundo a agência, "a medida foi tomada devido a presença da impureza 'azido' em concentração acima do limite de segurança aceitável".

A agência já havia dado publicidade aos recolhimentos voluntários anteriores, realizados pelas próprias empresas farmacêuticas nos meses de setembro e outubro de 2021 e junho de 2022.

As impurezas chamadas de azido são substâncias que podem surgir durante o processo de fabricação do insumo farmacêutico ativo (IFA) e que têm potencial mutagênico, ou seja, que podem causar mudanças no DNA de uma célula. A medida é preventiva e foi tomada após a realização de análises nos produtos do mercado brasileiro. As avaliações foram realizadas pelos próprios fabricantes por determinação da Anvisa.

Esse tipo de medicação é um dos mais indicados e usados no país para o tratamento de pressão alta (hipertensão arterial) e insuficiência cardíaca, reduzindo o risco de derrame e infarto. Mas a agência enfatiza que as pessoas que utilizam o medicamento não devem interromper o tratamento, pois pode levar a problemas graves. Ainda de acordo com a Anvisa, "a medida é preventiva e foi tomada após a evolução do conhecimento sobre as impurezas e para adequar os produtos utilizados no Brasil aos limites técnicos previstos para a presença do contaminante".

A lista de produtos afetados inclui lotes que deverão ser recolhidos pelas empresas e outros que ficarão interditados até a conclusão das análises sobre a presença do contaminante.

A Anvisa esclarece que os lotes que foram mantidos no mercado são tidos como seguros e podem ser consumidos com segurança.

O recolhimento é referente a lotes específicos de medicamentos de losartana das empresas Ache, Biolab, Brainfarma, Cimed, Eurofarma, Geolab, Teuto, Prati. Os números dos lotes recolhidos estão especificados no site da Anvisa. Alguns lotes da empresa Geolab também foram interditados cautelarmente. Para quem toma a substância, essa numeração pode ser encontrada na embalagem.

Qualquer suspeita de eventos adversos associados à droga deve ser notificada diretamente à Anvisa e informada a um profissional de saúde. Os pacientes que tiverem dúvidas sobre o tratamento atual devem conversar sobre alternativas com um médico ou farmacêutico.

A Anvisa alerta que a interrupção do tratamento da hipertensão arterial e da insuficiência cardíaca pode produzir malefícios instantâneos, inclusive risco de morte por derrame, ataques cardíacos e o agravamento do quadro.

**estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

Estudo aponta sintomas mais comuns da Covid em vacinados

Levantamento mostrou que imunização se reflete em sinais mais suaves

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Não é novidade que mesmo com as vacinas contra a Covid-19 ainda há chances de se infectar pela doença. Um estudo feito por pesquisadores do Reino Unido ao longo de dois anos mostrou os principais sintomas que podem aparecer depois do contágio pelo coronavírus naquelas pessoas que já tomaram duas ou mais doses do imunizante.

Em ordem crescente, são eles: nariz escorrendo, dor de cabeça, espirros, dor de garganta e tosse persistente. Já entre aqueles que não tomaram vacina, os sinais mais comuns são: tosse persistente, febre, nariz escorrendo, dor de garganta e dor de cabeça.

Além da intensidade das manifestações ser maior, a outra diferença entre os dois grupos de indivíduos é o surgimento da febre, o que indica um quadro mais grave da doença. As pessoas que não tomaram a vacina ainda relataram uma forte dor de cabeça e dor de garganta — maior do que naqueles que já tomaram pelo menos duas doses da vacina.

"Existem algumas razões para explicar essa mudança, como o fato de que indivíduos vacinados têm sintomas menos severos. E precisamos considerar que um volume maior de casos é reportado nos indivíduos mais jovens, que apresentam sintomas diferentes e menos graves", analisam os autores da pesquisa.

PEXELS

Infecção. Espirro e tosse estão entre sintomas mais comuns nos vacinados

Os dados foram coletados a partir de um acompanhamento feito no Reino Unido através de um aplicativo criado pela empresa de tecnologia Zoe. Os mais de 4,7 milhões de cadastrados na plataforma reportaram seus sintomas quando testaram positivo para a Covid-19. Os resultados foram analisados em parceria com pesquisadores do King's College, universidade de Londres, com o apoio do NHS, o sistema de saúde pública do país.

Os especialistas então montaram uma espécie de ranking com os principais sintomas que mais aparecem nos enfermos. Vale ressaltar que eles podem mudar ao longo das semanas e variam de acordo com a imunidade de cada pessoa. O trabalho foi fundamental para identificar certas manifestações que não eram habituais da doença, como a perda de olfato e paladar.

O Reino Unido enfrenta no momento uma nova onda de reinfecções da doença, assim como em outros países da Europa e no Brasil, devido a novas subvariantes da Ômicron como a BA.4 e BA.5. Desde a chegada das cepas, o número de casos registrados aumentou 15 vezes, segundo dados oficiais.

Nesta semana, o país europeu atingiu mais de mil internações pela doença num único dia, marca que não se repetia desde abril. Especialistas avaliam que as comemorações do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth, com aglomerações em Londres, possam ter contribuído para o aumento.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para todas as pessoas a partir de 40 anos

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para pessoas com 45 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas com 50, 51 e 52 anos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 45 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 40 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 55 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Serotonina contra a cocaína

Uma briga entre neurotransmissores, as substâncias que garantem a comunicação entre os neurônios. Assim se pode descrever o processo pelo qual uma pessoa se torna dependente de drogas, em particular a cocaína. Acontece com 20% dos usuários. A cocaína provoca um intenso barato, porque prolonga a ação da dopamina, o neurotransmissor do prazer. Quando uma pessoa aspira a cocaína, esta passa direto à circulação e acaba no cérebro, onde inibe a proteína que recolhe a dopamina de volta ao interior dos neurônios do chamado "circuito de recompensa". Com a cocaína, fica sobrando dopamina por ali. Mais dopamina, mais prazer.

O usuário quer mais prazer, mas como prazer demais acostuma, nessa espiral de uso a comunicação entre os neurônios vai diminuindo e o prazer também. Diminuindo o prazer, precisa mais cocaína. Com mais cocaína no sangue, começam os efeitos colaterais no corpo e no cérebro: mal-estar, taquicardia e hipertensão, descolamento da realidade, delírios. Nessa altura, o usuário ficou prisioneiro: não consegue mais se livrar da droga. Passa a usar a substância até na tentativa de se livrar dos efeitos colaterais, nem há mais grande prazer. Tornou-se adicto. Alguns resistem e conseguem abandonar o uso. Outros entram em declínio pessoal e social, fazendo de tudo para obter e consumir mais e mais cocaína. Sabemos qual é o resultado.

Outros neurotransmissores estão envolvidos no processo, um deles a serotonina, justamente a encarregada de impedir a transição ao uso compulsivo da cocaína. A serotonina garante os 80% de usuários recreativos que não se tornam adictos. É que a cocaína também bloqueia a proteína que devolveria serotonina para dentro do neurônio, o que prolonga sua ação na tentativa do cérebro de impedir a compulsão. Nesse caso, são outras regiões cerebrais que controlam e tentam moderar os circuitos do prazer. É possível estudar essa briga entre a serotonina e a cocaína pelo controle da dopamina, utilizando camundongos no laboratório. Eles também gostam de consumir cocaína, e aprendem a autoadministrar-se com uma alavanca colocada na gaiola. Alavanca pressionada, cocaína na veia. O comportamento compulsivo é logo detectado nos bichinhos, quando nem um choque elétrico nas patas, que não fere mas incomoda muito, consegue barrar o uso da alavanca da cocaína. Como nos seres humanos, uns 20% dos camundongos se tornam usuários compulsivos da droga.

Uma briga entre neurotransmissores. Assim se pode descrever o processo pelo qual uma pessoa se torna dependente de drogas

Recentemente, um grupo de pesquisadores suíços, americanos e chineses estudou os detalhes dessa briga entre a serotonina e a cocaína, nos camundongos. Utilizaram várias técnicas de visualização dos circuitos e dos neurônios ativos e inativos no processo, em animais normais e outros submetidos a manipulações genéticas que mexem com as proteínas de controle da serotonina. Os experimentos puderam aumentar, diminuir ou eliminar a presença da serotonina nos circuitos do prazer, e revelaram que o aumento da serotonina evita a transição dos animais à compulsão pela cocaína. Além da estimulação direta dos neurônios envolvidos, utilizaram um medicamento empregado para o tratamento da depressão, chamado citalopram, inibidor da recaptação da serotonina para dentro dos neurônios. O resultado é que a serotonina passa a brigar por espaço com a cocaína no mecanismo de comunicação entre os neurônios.

A descoberta dessa briga entre a serotonina e a cocaína abre espaço para a realização de testes clínicos que avaliem a possibilidade de uso de medicamentos desse tipo como alternativa contra o consumo compulsivo de drogas. Até mesmo nos casos de compulsão por sexo e por comida. Como os mesmos circuitos estão envolvidos nessas outras formas de uso compulsivo, é bem possível que o citalopram possa ser uma ferramenta a mais para os psicólogos e psiquiatras ajudarem as pessoas adictas a reverter sua condição. Do lado da serotonina, contra a cocaína.

FREEPIK

Saladinha ou pratão. Após o treino, você sente muita fome ou pouco apetite?

Cientistas acham molécula que altera apetite após exercício

A chave para saber por que ficamos famintos após certos treinos e sem vontade de comer depois de outros pode estar na intensidade

GRETCHEN REYNOLDS
do New York Times

Por que ficamos tão famintos depois de um treino, mas sem tanto apetite depois de outro? Em um novo estudo publicado pela revista Nature, uma equipe de cientistas sugere que a resposta está nas ações de uma única molécula produzida após o exercício que diminui a fome. A molécula — encontrada na corrente sanguínea de camundongos, humanos e cavalos de corrida — apareceu em uma quantidade muito maior após exercícios intensos do que nos mais leves, sugerindo que o exercício intenso pode ser a chave para controlar o quanto comemos depois do treino.

A relação entre condicionamento físico e alimentação é espinhosa. Estudos já mostraram que as pessoas que começam a se exercitar sem também gerenciar sua ingestão calórica normalmente perdem poucos quilos ao longo do tempo e podem ganhar peso. Muitos fatores contribuem para esse resultado, incluindo a condição física atual, massa corporal, dieta, gênero, genética, taxa metabólica e até mesmo o momento do exercício.

O apetite também importa. Se você ficar faminto nas horas após um treino, pode facilmente acabar consumindo mais calorias do que queimou. Mas o que nos faz sentir fome — ou não — depois de nos exercitarmos tem sido um mistério.

Durante décadas, os cientistas conheceram várias substâncias, como os hormônios leptina e grelina, que nos levam a ter mais ou menos interesse em comer. Estudos mostram que o exercício altera os níveis dessas substâncias, mas o mesmo acontece com a dieta e os hábitos de sono. Alguns pesquisadores começaram, então, a se perguntar se poderia haver algum tipo de reação específica ao exercício que influencia o apetite.

A MOLÉCULA

Assim, cientistas da Escola de Medicina da Universidade de Stanford, da Universidade de Copenhague e de outras instituições usaram novas técnicas para caçar moléculas que apareciam em maior número na corrente sanguínea após o exercício. Eles começaram com camundongos, colocando-os em pequenas esteiras para correr em velocidades crescentes. Tiraram sangue antes e depois e então compararam os níveis de milhares de moléculas nessas amostras dos roedores.

Uma se destacou, aumentando mais do que qualquer outra. Já havia sido observado antes em alguns estudos, mas sua química e papel biológico permaneciam desconhecidos. Os cientistas descobriram que essa nova molécula — uma mistura de lactato e o aminoácido fenilalanina — foi criada aparentemente em resposta aos altos níveis de lactato liberados durante o exercício. Os cientistas a chamaram de lac-phe.

O lac-phe pode ter algo a ver com o balanço energético após o exercício, uma vez que as células do sangue e de outros lugares que o criam também estão envolvidas na ingestão de energia e na massa corporal. Pensaram que talvez isso afete o apetite. Para descobrir, eles deram uma fórmula de lac-phe para camundongos obesos, que comem sem problemas. Mas a ingestão de ração caiu mais de 30%. Eles estavam aparentemente menos famintos com o lac-phe extra.

Os pesquisadores então voltaram ao exercício. Criaram camundongos que produziam pouco ou nenhum lac-phe e os fizeram correr em esteiras cinco vezes por semana durante várias semanas. Após cada corrida, os animais recebiam a quantidade de ração com alto teor de gordura quando quisessem. Normalmente, a corrida ajuda os camundongos a evitar o ganho de peso, mesmo em uma dieta rica em calorias. Mas os animais incapazes de produzir lac-phe incharam, comendo mais ração e ganhando cerca de 25% mais peso do que o grupo controle.

INTENSIDADE

Lac-phe, ao que parece, foi a chave de como o exercício intenso ajudou os ratos a evitar o ganho de peso. Sem ele, esse mesmo exercício resultou em excessos.

Finalmente, os pesquisadores verificaram a presença de lac-phe em outras criaturas que se exercitavam. Encontraram pela primeira vez na corrente sanguínea de cavalos de corrida em níveis muito mais altos após uma corrida difícil. Em seguida, pediram a oito jovens saudáveis que se exercitassem três vezes: uma pedalando em ritmo lento por 90 minutos, outra levantando pesos e uma terceira com várias arrancadas de 30 segundos sobre uma bicicleta ergométrica.

Os níveis sanguíneos de lac-phe atingiram o pico após cada tipo de exercício, mas foram mais altos após as arrancadas seguidas pelo treino com pesos.

Em outras palavras, quanto mais intenso o exercício, mais lac-phe era produzido e, pelo menos em camundongos, mais o apetite parecia diminuir.

— Os resultados são fascinantes e adicionam uma nova dimensão ao nosso pensamento sobre exercícios e regulação do peso corporal — disse Richard Palmiter, professor de bioquímica da Universidade de Washington.

— Sempre soubemos que nosso menu atual de moléculas que parecem regular o apetite e a ingestão de alimentos, como leptina, grelina, dentre outras, estava incompleto, e esse novo metabólito/molécula sinalizadora é uma adição potencialmente importante a essa lista — afirmou Barry Braun, diretor do Laboratório de Pesquisa Clínica de Desempenho Humano da Universidade Estadual do Colorado.

Supondo que esse processo funcione da mesma forma em humanos e em camundongos, a descoberta do lac-phe fornece uma informação útil. Se quisermos evitar a compulsão depois de um treino, talvez precisemos aumentar a intensidade.

NA WEB
DOENÇA NA CAPITAL
Rio tem 3 casos de varíola dos macacos
Secretaria municipal de Saúde diz que os pacientes apresentam boa evolução clínica
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RETRATOS DA ESCASSEZ

DOMINGOS PEIXOTO

Desigualdade. Morador de rua espera por restos de comida que clientes de um restaurante, na Cinelândia, poderão deixar: a falta de comida faz parte do cotidiano de 15,9% da população fluminense

A FOME BATE À PORTA

NO RIO, QUASE 2,8 MILHÕES DE PESSOAS NÃO TÊM O QUE COMER

NATÁLIA RIBEIRO E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

Foi outro dia: mais precisamente 24 de maio, uma terça-feira. Nas caçambas dos caminhões de lixo, Robson Eduardo Santos de Sá, de 40 anos, procurava ovos — mesmo quebrados ou podres. Já que a carne, a preço proibitivo, virou miragem, essa vem sendo a única fonte de proteína no prato de sua família, que mora em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Ele trabalhava como cuidador de idosos em Copacabana, na Zona Sul do Rio, mas ficou desempregado durante a pandemia. Outras desventuras acabaram de empurrá-lo para a miséria. Há seis meses, o jeito tem sido catar comida entre o material descartado na Ceasa, em Irajá, Zona Norte da capital, a mais de 20 quilômetros de onde mora.

Robson é um dos cerca de 2,8 milhões de cidadãos que, hoje, passam fome no Estado do Rio de Janeiro: uma multidão equivalente a 15,9% da população fluminense. Esses e outros dados aterradores foram divulgados ontem no Encontro Nacional Contra a Fome, organizado pela ONG Ação da Cidadania, e fazem parte do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, promovido pela Rede PENSSAN.

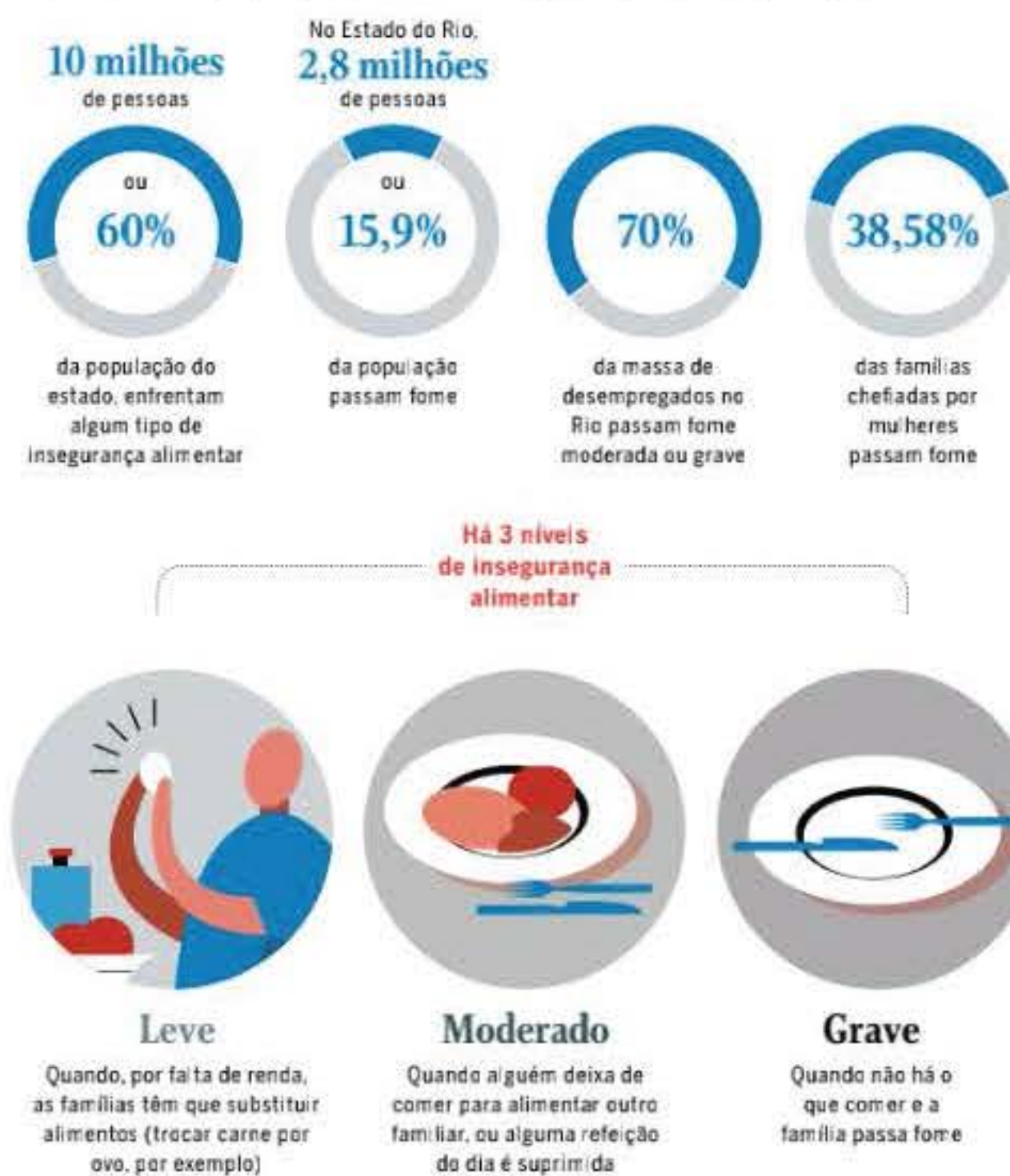
Em levantamento nacional, a pesquisa esmiuçou a situação da fome no país entre 2018 e 2022. No Estado do Rio, o estudo apontou um aumento de 400% no número de pessoas sem ter o que comer ao longo dos últimos quatro anos. Em território fluminense, gente em situação de insegurança alimentar leve, moderada ou grave — ou seja, vivendo algum tipo de restrição no acesso à alimentação — é maioria: esse grupo atingiu 60% da população do Rio, contra 32,2% de quatro anos atrás.

Diretor executivo da Ação da Cidadania, Rodrigo "Kiko" Afonso afirmou que os números do estado são assustadores, mas importantes para o governo e a sociedade pensarem em dar solução ao problema. Rodrigo reforçou que a fome tem "CEP, gênero e cor" e que os dados do estado retratam a desigualdade e os preconceitos estruturais de todo o país.

— A mulher negra é a que mais sofre com a fome hoje. Você percebe claramente nos dados. É inequívoco como o racismo estrutural, o preconceito contra a mulher, as desigualdades brasileiras têm como consequência a fome — explicou o diretor.

QUEDA NA RENDA MÉDIA

Para Robson Santos de Sá, a ida ao Ceasa, naquele dia 24 de maio, não foi em vão. Ele não encontrou os ovos que procurava, mas voltou para casa com algumas espigas de milho, pimentões e maçãs. De uma ponta a outra do Rio, repetem-se histórias de quem só tem enchido a barriga com a ajuda de doações, voltou a passar fome ou, pela primeira vez, experimenta o drama das panelas vazias.

O avanço da escassez e as características principais de suas maiores vítimas também se revelam nos dados do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do governo federal. Em todo o estado, o número de famílias em situação de extrema pobreza (com uma renda per capita de até R$ 105 por mês) inscritas cresceu 59,6% de abril de 2020 ao mesmo mês desse ano, passando de 946.090 para 1.509.899.

Em uma análise por município, cruzados os dados de pessoas cadastradas em situação de extrema pobreza em abril de 2022 com a estimativa populacional do IBGE para 2021 (a mais recente disponível), os resultados revelam que, só na Região Metropolitana, dos 22 municípios, 15 teriam mais de 20% da população em situação de imensa necessidade. Só na Nova Iguaçu de Robson, um dos municípios que lideraram o aumento das inscrições no CadÚnico durante a pandemia, a quantidade de famílias em extrema pobreza cadastradas passou de 5.265 em maio de 2020 para 9.181 em abril deste ano.

O Rio experimentou ainda uma perda da renda média do cidadão, que no primeiro trimestre de 2022 foi de R$ 1.248, contra R$ 1.387 no primeiro trimestre do ano passado. No ranking do país, o estado perdeu posições: passou da quarta maior média para a sexta, ultrapassado por Paraná e Rio Grande do Sul. Para piorar, o valor da cesta básica no Rio, com base em dados do Dieese, saltou de R$ 460,46 no início de 2019 para R$ 768,42 em abril deste ano.

UM ANO SEM CARNE EM CASA

Na casa de Robson vivem ele, a mãe e a irmã. Todos colecionam derrocadas nos últimos dois anos. A irmã, de 37 anos, também trabalhava em Copacabana, como empregada doméstica, e, igualmente, foi demitida no efeito dominó da pandemia. A mãe, pensionista, sofre com o agravamento da ferida de uma úlcera que toma parte de sua perna, sem encontrar tratamento adequado na saúde pública. Para custear parte dos medicamentos e insumos, como gaze para os curativos, ela contraiu empréstimos que corroem sua pensão. Sobram cerca de R$ 800 por mês, a maior parte gasta com fraldas, pomadas e outros remédios que a família não consegue obter no SUS — um único remédio, o Toragesic, subiu de R$ 38 para quase R$ 60. Não resta absolutamente nada para a comida. E, como quem tem fome tem pressa, Robson vem se virando para não ficar sem comer.

— Soube, por um grupo de WhatsApp, desse descarte da Ceasa. Mas só venho quando tenho o dinheiro da passagem de ônibus. Quando não tenho, cato latinhas e PET na vizinhança para vender para reciclagem. Na nossa família, todos sempre trabalhamos. Dificuldade sempre teve. Mas nunca tínhamos chegado a ponto de faltar comida e pedir doação. Está difícil se reerguer. Carne, por exemplo, faz um ano que não comemos em casa. O sentimento é de que estamos abandonados, e sem direito a nada — diz Robson, que só em março conseguiu aprovação para receber o Auxílio Brasil, benefício do governo federal.

IMPACTO DO DESEMPREGO

No primeiro trimestre de 2021, a taxa de desocupação no Rio, segundo dados do IBGE, bateu os 19,6%, acima da média nacional de 14,9%. Nos três primeiros meses deste ano, recuou, em comparação ao mesmo período do ano passado, para 14,9%, mas ainda assim superou a taxa do país, que chegou a 11,1%. O economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, aponta outro dado dramático embutido nesses números. No Rio, o desemprego entre a metade mais pobre da população alcançou 38% no primeiro trimestre de 2022, contra 28% em todo o Brasil.

É dele um estudo recente sobre as faces da fome em âmbito nacional ("Insegurança alimentar no Brasil: pandemia, tendências e comparações globais"). A partir de dados do Gallup World Poll, Neri mostra que a parcela dos brasileiros que não teve dinheiro para alimentar a si ou a sua família em algum momento nos últimos 12 meses (36%) representa um recorde na série histórica, iniciada em 2006, e, pela primeira vez, superou a média mundial (35%).

A MISÉRIA EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU

Mais da metade da população fluminense vive hoje uma rotina de insegurança alimentar

Fonte: Dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN) Editoria de Arte

RETRATOS DA ESCASSEZ

VIDA DE RESTOS

MULHERES ESTÃO MAIS VULNERÁVEIS

Sobrevivência. Cristina Maria da Silva Antonio, de 62 anos, com outras mulheres, revira as sobras na Ceasa: um "processo" em busca do que comer

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Na montanha de lixo vindo da Ceasa, em Irajá, Ana Lúcia dos Santos, de 47 anos, mergulha metade do corpo em busca de tomates que possam ser aproveitados. Claudia Brito Monsores, de 51 anos, não tem medo de escalar o monte de restos atrás do sustento dela, da filha, da neta e do marido. Cristina Maia Antonio, de 62, e Denise Anacleto da Silva, de 51, não esmorecem para carregar as caixas pesadas com maracujás, melancias e limões que vão garantir algum alimento em casa.

Jacira da Conceição dos Santos, de 59, tampouco: ela pensa no que vai levar à panela, no fogão a lenha improvisado no quintal de casa — naquela semana (como em muitas nos últimos anos), o gás já tinha acabado e não havia dinheiro para outro botijão. Uma ajudando a outra, as cinco integram uma espécie de rede de solidariedade formada basicamente por mulheres que, ao catarem alimentos em meio ao material descartado da Central de Abastecimento, tentam encontrar juntas também um fio de esperança para se manter de pé, e com uma vida melhor. Como mostra pesquisa divulgada ontem, no Encontro Nacional Contra a Fome, organizado pela Ação da Cidadania, elas são o lado mais maltratado pela crise que tem tirado comida da mesa de milhões de brasileiros.

Com água e apenas uns pedaços de melancia no estômago, enquanto espera os caminhões de lixo chegarem, Jacira, quase 60 anos, chega a chorar ao lembrar das dificuldades até para comer. Para ser consolada, ganha um abraço coletivo das amigas. Denise seca as lágrimas dos olhos da vizinha de comunidade, a favela Para Pedro, ali mesmo em Irajá. Cada uma vai descortinando as histórias que as levaram até ali.

DA BOCA DO CACHORRO

Denise, por exemplo, tinha deixado a catação quando conseguiu um trabalho com carteira assinada como empregada doméstica, na Vila da Penha, também na Zona Norte do Rio. Mas, em maio de 2021, foi mandada embora pelo patrão advogado, que justificou também estar sofrendo a pressão financeira da pandemia. Voltou ao lixo, enquanto sonha em poder ir ao supermercado e encher o carrinho com o que quiser.

— Que alegria seria ir ao mercado, com meu dinheiro, fruto do meu trabalho, para escolher o que vou comer, e não esperar alguém jogar fora para me alimentar — diz Denise, sem esconder o tamanho das incertezas com o armário e a geladeira abastecidos apenas por produtos que sobram da Ceasa. — Farinha? Toda casa de pobre tinha farinha para misturar com água. Na minha não tem mais. Outro dia, aqui no lixo, um cachorro saiu com um pacote de salsicha na boca. Eu saí correndo atrás dele para pegar.

Cristina, por sua vez, conta algumas técnicas para checar se o alimento catado no lixo pode ser consumido:

— Quando cai carne dos caminhões, o que é muito raro, a gente observa a coloração dela e o cheiro. O ovo, põe num pote de água. Se afundar, está bom. Para cada alimento, temos um processo.

"Que alegria seria ir ao mercado, com meu dinheiro, fruto do meu trabalho, para escolher o que vou comer, e não esperar alguém jogar fora para me alimentar"

Denise Anacleto da Silva, desempregada que cata sobras na Ceasa

"A mulher se sente muito responsável pela família. Pode estar passando mal, sentindo dor, que vai em busca do sustento"

Claudia Brito Monsores, que faz faxina eventualmente e também revira as lixeiras na Ceasa

Histórias assim revelam o que estudos vêm apontando. Divulgado ontem, o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, da Rede PENSSAN, mostra que 38,58% das famílias chefiadas por mulheres enfrentam insegurança alimentar moderada ou grave. O percentual é menor, ainda que dramático, naquelas em que o homem é o responsável por custear as despesas da casa: 28,2%.

A "Agenda Rio 2030 — propostas por justiça econômica, racial, de gênero e climática", da Casa Fluminense (associação civil sem fins lucrativos que busca, entre outros, fomentar ações voltadas à promoção de igualdade), vai na mesma linha. A entidade é categórica ao afirmar que, em mais um ano de pandemia que acirrou desigualdades, "diversas organizações identificaram que as maiores vítimas da fome e da pobreza são, ainda, as mulheres (cis e trans), pretas, pardas, pobres e moradoras de favelas e periferias".

Técnicos da Casa Fluminense calculam, por exemplo, o peso do custo de vida mensal no Estado do Rio para uma mulher chefe de família que recebe um salário mínimo (cujo piso no estado é de R$ 1.238,11) na ocupação de empregada doméstica. Se ela depende do transporte ferroviário para ir ao trabalho e voltar para casa, por exemplo, vai desembolsar no mínimo R$ 210 com duas passagens por dia (21 dias úteis), isso sem contar com outros meios de transporte para chegar à estação. Já com a cesta básica, segundo dados do Dieese para abril de 2022, ela gastará R$ 768 e, com o botijão de gás, R$ 100, podendo chegar a R$ 125, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para maio de 2022. No fim, sobrariam apenas R$ 160,11 para todas as demais despesas, como habitação, educação, saúde e lazer, numa conta que não fecha.

'FEMINIZAÇÃO' DA FOME

O mais recente estudo da FGV Social sobre a insegurança alimentar no Brasil chega a apontar a "feminização" da fome. Entre 2019 e 2021, o levantamento identificou que aumentou de 33% para 47% a parcela das mulheres no país que não tiveram dinheiro para alimentar a si ou a sua família em algum momento nos últimos 12 meses. Já entre os homens, houve uma redução, de um ponto percentual, de 27% para 26%. "A pandemia impactou mais as mulheres que foram mais afetadas no mercado de trabalho, possivelmente porque carregam, em geral, responsabilidade maior no cuidado dos filhos e da família, atividade relativamente mais demandada durante o isolamento social. Essa possível causa para a feminização da fome magnifica suas consequências para o resto da sociedade, em particular, as crianças", afirma o documento.

Entre as catadoras de Irajá, as cinco amigas corroboram essas consequências. Claudia, por exemplo, fazia faxinas. Eram pelo menos cinco por semana. Agora, quando muito, faz uma, para complementar os R$ 400 de Auxílio Brasil numa casa com quatro pessoas.

— A mulher se sente muito responsável pela família. Pode estar passando mal, sentindo dor, que vai em busca do sustento. Mas a sensação agora é de que não está tendo mais chance de sair disso (da catação na Ceasa). Ainda mais quando os preços estão nas alturas — diz Claudia, que mora em Belford Roxo, na Baixada Fluminense.

Na Ceasa, por sinal, vêm de cada vez mais longe as pessoas em busca de comida.

Mulher teria sequestrado bebê para reatar com ex-marido

Segundo investigações, ela se aproximou da mãe prometendo ajuda à criança

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Reencontro. Após 24 horas, Carla Figueira voltou a segurar a filha nos braços

Uma suposta ajuda de mantimentos terminou com uma bebê de 5 meses sequestrada na última terça-feira, em Inhaúma, na Zona Norte do Rio, por três mulheres. O caso só teve fim 24 horas depois, após policiais da Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA) conseguirem convencer as sequestradoras a entregarem a menina, que foi deixada em uma praça de Santíssimo, na Zona Oeste.

— Passou o sufoco, foi complicado. Agora, estou mais aliviada. Melhorou bastante — disse Carla Figueira de Assis, já com a filha nos braços.

De acordo com as investigações, o primeiro contato com a mãe da criança aconteceu há um mês. Segundo a investigação, Flávia Inocêncio, que teria planejado o sequestro, iria usar a criança para tentar reatar o relacionamento com o ex-marido. Ela alegaria que a menina seria filha do casal, nascida durante a separação. Outra hipótese investigada seria a intenção de pedir uma pensão. Para sequestrar o bebê, a mulher e suas duas filhas — uma delas menor de idade — se aproximaram de Carla na Coordenadoria Regional de Educação (CER) de Triagem, prometendo ajuda. O contato foi mantido desde então e, na terça-feira, elas se encontraram com a mãe e a criança.

— Elas se aproximaram da vítima. Mantiveram contato e pediram para que fosse feito o encontro, e assim elas fizessem a entrega dos donativos — explicou a delegada Elen Gomes Pereira Souto, titular da DDPA, ao site G1.

JUSTIÇA NEGA PRISÃO

Uma das irmãs foi presa. A outra, menor de idade, foi apreendida. Até a noite de ontem, Flávia Inocêncio ainda não tinha sido encontrada e nem se apresentado à polícia.

De qualquer forma, o plantão judiciário negou sua prisão. Segundo o G1, a Justiça considerou que, como a criança já foi localizada, não haveria urgência na decisão, que está sob a responsabilidade da vara competente.

Chefe de gangue de falsos ambulantes é preso no Rio

Homem foi localizado em um quiosque em Copacabana; quadrilha está sendo investigada há quatro meses

Uma operação conjunta das polícias Militar e Civil prendeu, na tarde de ontem, um homem apontado como chefe de uma gangue de falsos ambulantes que atua na orla da Zona Sul do Rio. Marcio Medeiros Custódio, conhecido como Tarzan, de 44 anos, foi localizado em um quiosque na Praia de Copacabana, principal área de atuação do bando. Contra ele, foi cumprido um mandado de prisão pendente pelo crime de furto qualificado.

A investigação da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) apontou que os integrantes do bando simulam ser vendedores regulares, anunciando nas areias produtos como caipirinha, cerveja, camisas e cangas. Alguns oferecem até mesmo drogas aos banhistas, sobretudo turistas. No momento do pagamento, porém, os criminosos insistem para que o pagamento seja feito com cartão, alegando não ter troco. Ao utilizar as maquininhas, que chegam a ter o visor quebrado para facilitar o golpe, acabam inserindo valores exorbitantes. Os bandidos se afastam do local rapidamente, para evitar serem desmascarados.

— Estamos investigando esse grupo há quatro meses, e essa é a primeira fase da operação. Temos diversas vítimas e inúmeros registros de ocorrência com essa prática criminosa na Praia de Copacabana, mas também no Leme, em Ipanema e no Leblon — afirma a delegada Patrícia Alemany, titular da Deat, acrescentando que Marcio Custódio já foi preso e condenado por vários furtos qualificados.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O best-seller de Danuza Leão
Livro lançado há 30 anos tem conselhos de etiqueta em tom bem-humorado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

O pato e a galinha

No Evangelho de Mateus, Jesus Cristo exorta seus seguidores a vê-lo e servi-lo naqueles que sofrem, com estas pungentes palavras: "Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver" (Mt 25:35-36).
A desfaçatez e a hipocrisia que grassam no mundo evangélico é tão abissal que eu não me surpreenderei se os pastores presos por maracutaias no Ministério da Educação (MEC) vierem a alegar, na maior cara de pau, quando estiverem soltos por alguma manobra nebulosa do Poder Judiciário, que são inocentes e só estiveram na prisão para cumprir a exortação de Cristo de visitar os presos.
A igreja evangélica brasileira é uma galinha tola que seguiu o satânico pato Bolsonaro e, agora, está morrendo afogada.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Pelo jeito, Bolsonaro se ligou aos evangélicos porque descobriu que parte deles são verdadeiras "galinhas dos ovos de ouro" e trancou o acordo entre eles num baú por cem anos, para ninguém descobrir o quanto as galinhas são gordas e penosas, quero dizer, rendosas. Será que alguém vai conseguir abrir essa verdadeira caixa de Pandora e ver o que há dentro dela antes de cumprir um século? Afinal, nunca se ouviu dizer que algum presidente tenha ordenado sigilo de cem anos até sobre gastos pessoais. Ora, para que o sigilo? Quem não deve não teme. A transparência é sinal de confiabilidade. Se ele é o honesto que diz ser, então que levante esse absurdo sigilo, próprio de quem tem o que esconder.

ELIANA FRANÇA LEME
CAMPINAS, SP

Temerosas transações

Em um país onde a corrupção vem de longa data e passa por Ademar de Barros ("rouba, mas faz"), chegando aos dias de hoje, ela desembarcou no governo Bolsonaro. No entanto, segundo o presidente — e alguns acreditavam — seu governo é limpo. Ledo engano. Eis que aparece um ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, preso com mais dois pastores, por estar envolvido em temerosas transações. Presidente Bolsonaro, "não se dá cavalo de pau em transatlântico". Corrupção é sistêmica.

PAULO MARINHO
RIO

Irreconhecível

Bolsonaro ficou irreconhecível após queimar toda a cara. Urge uma cirurgia plástica. A propósito, parabéns à ala da Polícia Federal do Brasil que não bate continência para Jair Messias.

FERNANDO ANTONIO DE MOURA
RIO

Prezado presidente Bolsonaro, as coisas estão quentes. O Google Maps informa que o senhor tem três opções, e o trajeto mais rápido agora, devido às condições de trânsito, é via Eixo Monumental/via N1. Em nove minutos o senhor chegará ao seu destino: a Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte. São apenas 4,7km a percorrer. O senhor acha que aproveitar a ocasião para fazer uma motociata vai pegar bem? Que tal?

HASSE DREYTER
RIO

E agora, Jair?

E agora, Jair? O jogo acabou. Ficou sem discurso. Colhe o que plantou. CPI costuma destruir governos. Perdeu o carinho do povo. O Brasil agoniza. E agora, Jair? Você briga com a sombra. Inferniza e demoniza ministros do STF. Delira. Xinga jornalistas. Insulta jornais. Garante que não tem corrupção no governo. Como não tem, Jair? E agora, Jair, com a prisão do ex-ministro da Educação? Lascou-se se o reverendo Milton abrir o bico. O brasileiro não tem paz. Ninguém aguenta ser ultrajado no preço da gasolina. E agora, Jair? Acabou o riso, Jair. Fim da linha chegando. O povo não tem mais alegrias. A fome e a miséria destroem famílias. Debochou dos assassinatos do indigenista e do jornalista inglês. Em seguida, foi andar de motocicleta. Papelão, Jair. Foi omisso na compra das vacinas. Milhares de mortes poderiam ser evitadas. E agora, Jair? As esperanças do brasileiro fogem pelo ralo. Ninguém aguenta mais tantos desatinos e ódio. E agora, Jair?

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Cem dias

Faltam cem dias para o desalmado ser defenestrado do Planalto! Afirmo: não será reeleito! Por que seria reeleito um cara que ataca a Amazônia, os indígenas, os negros, as mulheres, a educação, a cultura, a saúde, as vacinas e o processo eleitoral? Não será, de jeito nenhum! Entretanto, o espelho da enfermidade que devasta o país será o índice de votação que esse desumano alcançará em 2 de outubro.

ELIAS M. SILVA
RIO

Mulher descrente

Deve ter causado grande constrangimento a recusa não prevista da primeira-dama Michelle de não aparecer em propagandas eleitorais a favor do maridão, Jair. Certamente, ela pensou bem e saiu fora para não ver seu rosto em chamas. Vai que não caíssem mais cheques em sua conta para pagar um cirurgião plástico. Se nem ela acredita na cara de pau chamuscada do consorte, melhor mesmo o eleitor o abandonar à própria sorte.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Noruega na torcida

A Noruega deverá reativar o Fundo Amazônia se Bolsonaro perder as próximas eleições, afirmou o ministro do Meio Ambiente norueguês, acrescentando que o projeto poderia ser retomado muito rapidamente se a oposição vencer as eleições de outubro no Brasil. Os pagamentos do Fundo foram suspensos em 2019. Há hoje cerca de R$ 3 bilhões parados. Então, por favor, presidente Bolsonaro, não espere as eleições, não! Desde já, peça para sair!

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Craque das boladas

Como divulgado pelo GLOBO em diversas matérias publicadas antes da eleição anterior para senador, o jogador Romário não procedeu corretamente com relação ao Fisco e valeu-se de subterfúgios para livrar-se de pagar os tributos devidos por ele à União. Assim aconteceu quando colocou, em nome de uma irmã, uma lancha, um carro Porsche e um imóvel na Barra da Tijuca. Ela não tinha a menor condição de ter nenhum patrimônio de tal magnitude. Além disso, está sendo investigado pela Receita Federal por elevada dívida (que consta ser de R$ 30 milhões, não corrigidos). Ainda assim, Romário aparece como favorito para voltar a se eleger senador pelo Rio, com 29% das preferências dos cariocas e fluminenses, segundo as últimas pesquisas. O eleitor tem que aprender a separar, nesse caso, o grande jogador Romário do cidadão Romário. Não podemos tornar eleito, mormente para cargo tão nobre como o de senador, pessoa que procede como aqui relatado.

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

Terror em 3G, 4G, 5G

Francamente, o aparelho de telefonia celular poderia se chamar "invasor de privacidade". Não é aconselhável que alguém fique dia e noite à mercê de chamadas, muitas delas indesejáveis. A falta de limites característica de alguns distúrbios mentais fica incentivada, e a pessoa exposta a quem já é portador daqueles distúrbios. Os próximos anos nos trarão as consequências do uso excessivo do tal aparelhinho.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Arquitetura aviária

Que me desculpem os projetistas das estações do BRT Transbrasil, em construção há muitos anos. Mas a estrutura com telhado tipo folha de zinco, revestida totalmente nas laterais com telas e uma pequenina porta de entrada na frente é emblemática. Todas as vezes que passo por uma, já pronto me lembro de um galinheiro.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Orla Rio reage

(A propósito da carta "Um síndico, urgente", 23 de junho)
A Orla Rio esclarece que os geradores instalados no Clássico Beach Club têm autorização para funcionar até que a única concessionária de energia da cidade faça a ligação definitiva no local, processo que já dura oito meses. Reforça que essa medida, que é extremamente custosa para o quiosque, foi necessária para manter o emprego dos 60 funcionários que atuam no local. Por fim, a concessionária informa que a previsão dada pela empresa de energia é que até a próxima semana a ligação definitiva seja realizada.

JOÃO MARCELLO BARRETO,
PRESIDENTE DA ORLA RIO

Mafuá em Ipanema

Lamentável caminhar nas areais da Praia de Ipanema e ver a quantidades de barracas de venda de bebidas amontoadas, sujas, com ombrelones também gastos, principalmente entre as ruas Joana Angélica e Vinicius de Moraes. Reflete o descaso e abandono num ponto turístico de fama internacional...

BENEDITO CAMPOS JR.
RIO

HÁ 50 ANOS

Militares argentinos: 'democracia' só sem Perón
24/6/1972

Militares não aceitam Perón como candidato

O GLOBO

Um bebê está sob disputa na Justiça

As Forças Armadas não aceitarão a candidatura de Juan Perón à Presidência da República, que deverá ser anunciada amanhã pelo Movimento Justicialista, afirmou ontem o jornal La Razón, que costuma refletir a opinião de influentes militares. Acrescentou que, para as Forças Armadas, a eliminação da candidatura Perón "é condição elementar e prévia de qualquer acordo político que leve ao estabelecimento de uma democracia representativa na Argentina".
A urna com os restos mortais de Leila Diniz chega amanhã ao Rio. O féretro sairá do Galeão direto para o Cemitério São João Batista.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.554): 2 . 3 . 4 . 8 . 10 . 11 . 13 . 15 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 22 . 24 . **DUPLA SENA** (concurso 2.382): 1º sorteio — 6 . 15 . 24 . 34 . 36 . 46; 2º sorteio — 5 . 10 . 11 . 13 . 16 . 32
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/27°	14°/29°	14°/29°	17°/29°	Baixa
AMANHÃ	15°/24°	13°/25°	15°/24°	16°/24°	Alta
DOMINGO	16°/20°	15°/21°	17°/20°	14°/20°	Alta
SEGUNDA	14°/21°	13°/22°	14°/21°	12°/21°	Baixa
TERÇA	13°/23°	12°/25°	12°/24°	13°/24°	Baixa
QUARTA	16°/28°	14°/29°	14°/29°	15°/29°	Alta
QUINTA	18°/23°	16°/24°	17°/23°	16°/24°	Alta

Câmara só votará processo contra Monteiro em agosto

Ao depor no Conselho de Ética, vereador negou saber idade de menor com quem teve relações e disse que atos eram filmados para evitar acusação de estupro

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O vereador do Rio e youtuber Gabriel Monteiro (PL) prestou depoimento ontem por cerca de três horas ao Conselho de Ética da Câmara Municipal. O órgão avalia acusações de estupro e assédio que podem levar à cassação do mandato dele. Segundo o vereador Chico Alencar (PSOL), relator do processo, o investigado alegou que gravava as relações sexuais que mantinha com uma jovem para comprovar que eram consensuais e evitar acusações de estupro. Alencar deve apresentar seu relatório no dia 1º de agosto, na volta do recesso. O plenário analisa o relatório dez dias depois.

— Ele disse que filmava as relações íntimas e consensuais para se precaver sobre possíveis denúncias de estupro. E não via problema ético por ser algo para autoproteção — afirmou Chico Alencar ao término da sessão.

No depoimento, Monteiro reiterou que desconhecia a idade da adolescente com quem aparece mantendo relações sexuais em um vídeo que viralizou na internet. Segundo ele, a jovem teria mentido sobre ser menor. A gravação é um dos alvos do processo ético.

HERMES DE PAULA/21-06-2022

Investigado. Gabriel Monteiro, que responde a processo na Câmara que pode levar a sua cassação

POLÍTICO CRIA 'TV POR ASSINATURA'

O vereador também falou sobre os vídeos em que aparece com crianças em situações que o político chama de experimentos sociais e de outro que mostra a agressão a um morador de rua, que recebeu dinheiro para simular um assalto no Centro.

— O vereador se defendeu de forma muito específica acerca dos vídeos que são alvo da denúncia. Sobre o vídeo em que foram oferecidos R$ 400 a um morador de rua, seria para abordar a temática do feminicídio. Ele disse que a ideia era mostrar que as pessoas se vendem para praticar feminicídio. Essa era a ideia dele — disse o presidente do conselho, Alexandre Isquierdo (União Brasil), que não permitiu a transmissão da sessão.

Ainda de acordo com membros do conselho, Monteiro também afirmou que os assessores que participaram das filmagens não eram contratados pela Câmara. Uma das acusações contra o vereador é de que funcionários pagos com o dinheiro do Legislativo faziam os vídeos postados pelo político em suas redes sociais, que eram monetizados.

Depois dessa denúncia, a Câmara votou um projeto que proíbe os vereadores de receberem dinheiro por postagens baseadas em atividades parlamentares. Diante disso, Monteiro criou uma espécie de TV por assinatura na internet para continuar a produzir vídeos. O canal oferece serviços de assinatura que vão de R$ 30 a mil reais por mês, de acordo com link de acesso ao site. Chico Alencar disse que uma das produções mostra a fiscalização em uma unidade de Saúde.

— Ele não respondeu, orientado por advogados, sobre a TV — disse Chico, admitindo que o canal não é alvo da investigação na Câmara.

Sandro Acacio Avellar de Figueiredo, um dos advogados de Monteiro, afirmou que seu cliente foi "extremamente claro" no depoimento:

— Ele respondeu a todas as perguntas pertinentes à investigação. Mas foi orientado a não responder a questões que fugiam ao bojo do que o Conselho de Ética apura, como a pergunta de quanto o vereador monetizava nas redes sociais.

No fim da tarde, Monteiro recebeu uma intimação de um oficial de justiça, mas os advogados do vereador não informaram o teor do documento.

Dois jovens suspeitos de roubos na Zona Sul se entregam

Um deles tem 17 anos. Dupla teria cometido três assaltos na Vieira Souto, flagrados por câmeras

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Policiais da 14ª DP (Leblon) prenderam um homem e apreenderam um adolescente, na madrugada de ontem, acusados de praticar três roubos à mão armada na Avenida Vieira Souto, em Ipanema, na Zona Sul do Rio, num intervalo de 23 dias. Os dois foram flagrados por câmeras instaladas nos prédios de frente para a praia, em um dos trechos mais valorizados da cidade. As imagens que viralizaram nas redes sociais são de um sistema de monitoramento criado por uma startup brasileira, que gera vídeos com alta resolução.

Segundo a delegada Daniela Terra, titular da 14ª DP, contra Athila de Freitas Guilherme, de 19 anos, foi cumprido um mandado de prisão temporária por 30 dias. Os dois se entregaram na delegacia com a ajuda de representantes da associação de moradores de favelas da região. Mas, em depoimento, ambos negaram os crimes.

A ocorrência mais recente na Vieira Souto aconteceu no último sábado. Um rapaz, com mochila de delivery nas costas, aparece na gravação empurrando uma bicicleta sobre a calçada. Armado, ele aborda duas pessoas. Uma das vítimas tenta reagir, e o criminoso — que seria o menor de idade — atira para o alto. Ele foge na bicicleta levando os objetos das vítimas.

O outro roubo foi no dia anterior, e o assaltante que estava numa bicicleta teve a ajuda de um comparsa. No dia 27 de maio, imagens mostram três assaltantes atacando dois rapazes que estavam na calçada. Uma das vítimas chegou a ter a camisa rasgada ao tentar fugir.

REPRODUÇÃO

Violência. Jovens praticaram assaltos na calçada à beira-mar em Ipanema

Esportes

O NA WEB
COPA AMÉRICA FEMININA
Seleção titular ainda não está definida
Pia Sundhage prepara a equipe para amistosos antes da disputa sul-americana

Mal-estar não é raro no nado artístico, contam atletas

Discussão veio à tona após americana ser resgatada da água pela técnica em apresentação no Mundial, na Hungria

GIULIA COSTA
giulia.costa.rpa@oglobo.com.br

A imagem da americana Anita Alvarez inconsciente no fundo da piscina do Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste, na última quarta-feira, rodou o mundo. A atleta perdeu a consciência após sua apresentação na final do solo livre do nado artístico, e precisou ser salva pela própria técnica. Apesar de chocante, a cena não é tão rara na modalidade, inclusive as brasileiras Bia e Branca Ferrer já presenciaram um episódio similar.

— Já resgatei uma atleta alemã que passou mal. Foi em uma prova de figuras em uma competição nos Estados Unidos. Ela desmaiou e eu subi, mas ela continuou a competir normalmente — contou Branca, que ao lado da irmã conquistou o bronze dos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio.

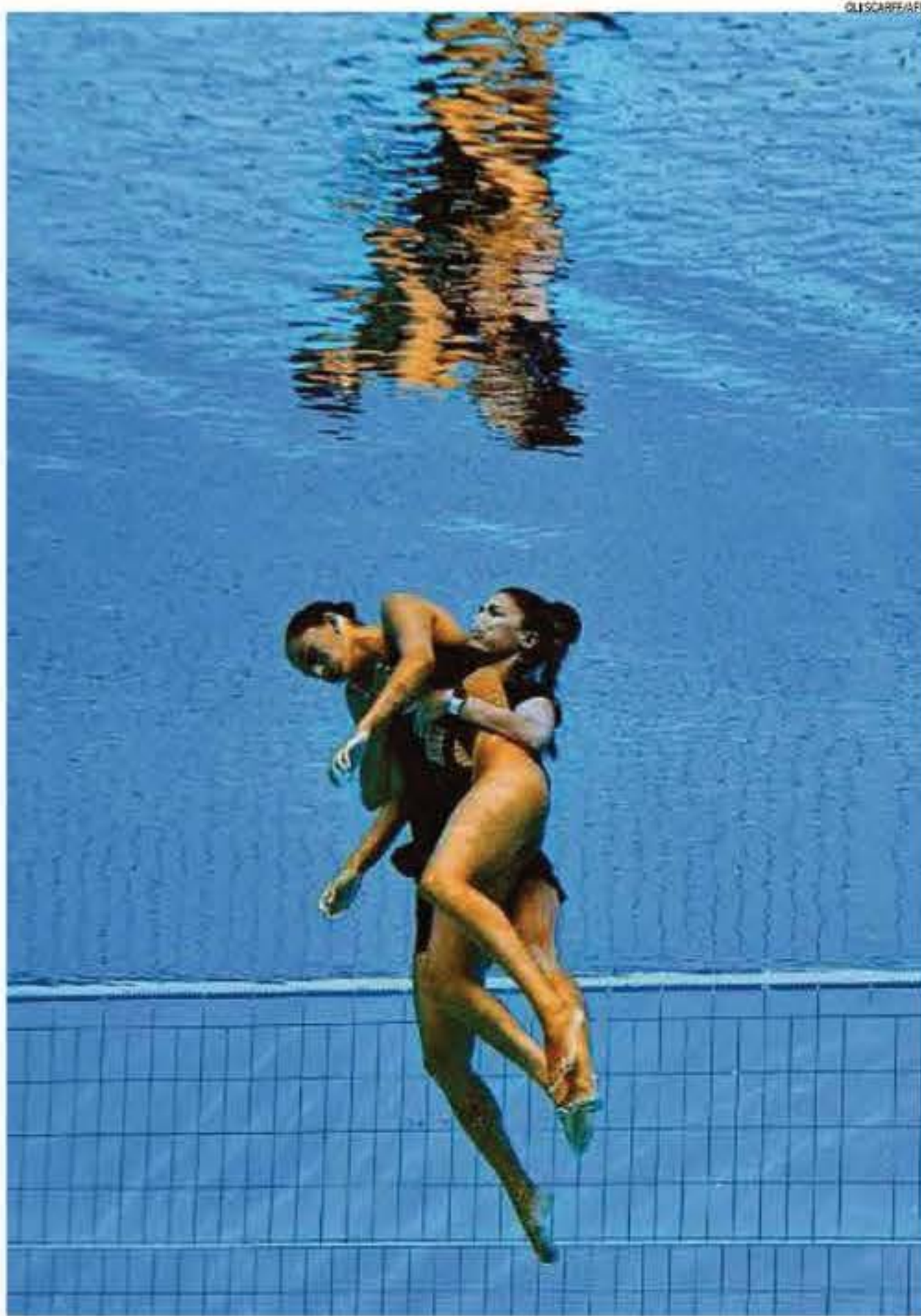
As ex-atletas afirmam que já viram várias de suas colegas desmaiarem durante os treinos, onde isso se torna ainda mais comum:

— O nado artístico é um esporte que é de uma exaustão que eu nunca vi nada parecido. Hoje, longe das piscinas, eu me aventuro em vários outros esportes, mas nada se compara ao cansaço físico do nado, porque a gente trabalha em apneia — diz Bia.

ALGUNS SINTOMAS

Assistir a uma atleta "apagar" no meio de uma competição é mais incomum, mas sintomas como tremores e enjoo após a exibição são rotina para essas atletas:

— A falta de oxigenação faz com que muitas vezes a gente chegue a uma fadiga fora do normal. Quando a coreografia é muito puxada, acontece de ficar com língua ou mão dormentes. É comum sair da prova e não conseguir receber a nota em pé, e precisar sentar por causa do cansaço e do esforço — conta Branca, que apesar de ter convivido com isso, não normaliza a situação: — Cada pessoa tem que saber seu limite, e a gente treina para isso. Então não é para acontecer.

OLI SCARFF/AFP

Susto. Anita Alvarez é socorrida no fundo da piscina, no Mundial de Espotes Aquáticos, em Budapeste

No incidente ocorrido no Mundial, que está sendo realizado na capital húngara, Alvarez ficou cerca de 10 segundos embaixo d'água.

— Todos ficamos surpresos. Somos todos treinados para isso não acontecer, mas infelizmente, às vezes, o corpo humano dá o seu limite. Todas nós passamos por uma bateria de exames regularmente — conta Gabriela Regly, atleta de nado artístico da seleção brasileira e do Flamengo.

A imprensa local divulgou o ocorrido como uma consequência de um quadro de exaustão. A atleta foi retirada da piscina de maca e levada para atendimento médico, e passa bem.

É PRECISO INVESTIGAR

Apesar do nado artístico realmente exigir muito do corpo, na maioria das vezes, a exaustão não é necessariamente a responsável pela perda de consciência durante a prática:

— Na exaustão eventualmente você pode colapsar, mas não perder a consciência. Nesse caso é necessário investigar causas cardíacas, sobretudo num atleta — afirma o médico do esporte Fabrício Braga, que é diretor do Laboratório de Performance Humana (LPH) da Casa de Saúde São José.

O desmaio geralmente se dá pelo acúmulo de gás carbônico no sangue quando a pessoa prende a respiração. Segundo Braga, existem estratégias ventilatórias subaquáticas para evitar incidentes.

Alvarez ainda não decidiu se retornará à piscina para sua prova final, que está marcada para hoje, em Budapeste.

— Ela foi avaliada pelo médico da equipe e pelos serviços médicos da competição — disse Alyssa Jacobs, porta-voz da equipe americana. — Isso já aconteceu com ela uma vez no ano passado no torneio de classificação olímpica competindo com sua dupla (o caso ocorreu em Barcelona). Antes disso, teve problemas esporádicos com desmaios, mas nunca em competição.

Anita Alvarez tem 26 anos e é de origem mexicana. Ela defendeu os Estados Unidos nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e de Tóquio, no ano passado.

Trio confirma boa fase do país nos 110m com barreiras

Rafael Pereira vence prova do Troféu Brasil, no Nilton Santos, em que os três primeiros quebraram recorde do campeonato

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

O mineiro Rafael Pereira venceu ontem os 110m com barreiras do Troféu Brasil, no Nilton Santos, com recorde brasileiro e sul-americano. Com 13s17, subiu da 13ª para a sexta marca no ranking da World Athletics, a federação internacional de atletismo, reforçando seu sentimento de que pode chegar ao pódio no Mundial do Oregon, de 15 a 24 de julho. Gabriel Constantino (13s23) e Eduardo de Deus (13s27) completaram o pódio.

Os três bateram o recorde do campeonato de 13seg34, que durava desde 2005, e ratificaram o índice de 13s32 exigido para o Mundial.

Rafael chegou ao Troféu Brasil com a confiança nas alturas, depois de ser prata no Meeting de Paris, em etapa da Diamond League (13s25).

— Minha meta era ficar entre os três primeiros em todas as competições que fiz na Europa este ano. E consegui. Agora, com 13seg17, posso estar entre os três do mundo — disse Rafael.

A evolução do atleta, de 26 anos, é impressionante. Ainda mais quando se leva em consideração que, em 2019, ele teve "ano conturbado" por conta dos vários estágios e por ter começado um projeto de iniciação científica, de olho em um mestrado na área de Fisioterapia.

— Meu rendimento caiu muito. Em 2019, não consegui correr nem na casa dos 13s. Isso me desmotivou muito — lembra o barreirista.

RICARDO SODRÉ/CBAT

Salto de qualidade. Gabriel, Rafael e Eduardo: classificados para o Mundial

Mas, em 2020, com a pandemia, o trabalho e o dinheiro sumiram. E o adiamento da Olimpíada mudou o rumo desta história.

— O atletismo voltou a ser prioridade. Passei a treinar, voltei com tudo.

Rafael treinou na rua, estacionamento de centro de saúde e campo de futebol, em Contagem (MG). Improvisava a barreira com canos de PVC e marcava a pista com trena. Chegou nos Jogos por ranking. A primeira competição internacional adulta fora do continente.

— No Japão eu era um mero estreante e fui às semifinais. Agora miro Paris.

Favoritos estreiam bem no Mundial de surfe em Saquarema

Filipe Toledo e Italo Ferreira passam às oitavas; Medina cai para repescagem

RENATO DE ALEXANDRINO
renato.alexandrino@oglobo.com.br

Seis vitórias entre os 12 representantes. Os brasileiros começaram com 50% de aproveitamento o Rio Pro, oitava etapa do circuito mundial de surfe, que teve início ontem em boas ondas na Praia de Itaúna. A surpresa ficou com Gabriel Medina, que não foi bem em sua bateria e vai precisar disputar a repescagem contra o australiano Callum Robson.

Os demais favoritos da torcida — e do circuito — estrearam bem. Filipe Toledo usou sua marca registrada, os aéreos, para conseguir uma nota 8,17 logo em sua primeira onda. Atual bicampeão em Saquarema, Toledo lidera o ranking e tem já encaminhada sua vaga no WSL Finals, evento que reúne os cinco primeiros, em setembro, para decidir o campeão mundial.

— É divertido, é selvagem, são muitas emoções, e temos que controlá-las — disse ele sobre competir em frente à apaixonada torcida brasileira.

Se Toledo parece confortável na liderança, Italo Ferreira está em águas um pouco mais agitadas, na quarta posição, sem muita margem para erros. O primeiro dia em Saquarema, porém, não poderia ser melhor. Além de vencer sua bateria, o campeão olímpico viu Kanoa Igarashi (número 5), Ethan Ewing (7) e Callum Robson (8) caírem para a repescagem. Sexto no ranking, John John Florence, machucado, não veio competir no Brasil. Chance para abrir vantagem de olho no WSL Finals.

THIAGO DIZ/WORLD SURF LEAGUE

Número 4. Italo Ferreira manobra com força em uma onda na Praia de Itaúna

— Tem muita coisa ainda para acontecer. Está tudo bem embolado. Não tenho nenhuma vitória (no ano), mas se a constância me fizer chegar no top-5 e eu vencer o último evento, é isso que importa — disse Italo, que precisa superar o mau retrospecto em Saquarema, onde nunca passou da terceira fase.

FEMININO

Entre as mulheres, Tatiana Weston-Webb estreou com vitória e passou às quartas de final. Em nono no ranking, ela precisa de um bom resultado em Saquarema para seguir sonhando com as finais de setembro. O campeonato deve recomeçar hoje, a partir das 7h30. O SporTV 3 transmite as baterias.

MARTÍN FERNANDEZ

esportesgb@oglobo.com.br

O relógio contra a cera

Uma ótima ideia sobre futebol foi gestada no México e começa a sair do papel na semana que vem. Na próxima sexta-feira começa a temporada 2022-23 da primeira divisão mexicana, com uma novidade para tentar conter um dos grandes males do jogo contemporâneo: a irritante mania de jogadores do time que está ganhando de retardar o reinício das partidas, seja porque demoram a cobrar um lateral ou tiro de meta, seja porque rolam no chão ou fingem de mortos quando sofrem uma falta. Muito mais grave do que irritar adversários ou árbitros, essas atitudes roubam futebol de quem assiste. A prática é disseminada no mundo inteiro, mas só o Brasil inventou um termo próprio para isso: fazer cera.

A grande arma do México contra a cera é o relógio. Nas partidas da Liga MX, um cronômetro será disparado — e exibido nos telões dos estádios — a cada vez que a bola sair pela lateral ou pela linha de fundo. O plano nos primeiros meses da competição é medir com precisão quanto tempo se perde nesses lances. A partir de janeiro de 2023, já de posse dos dados exatos, a Liga vai estipular qual é o tempo máximo para o reinício do jogo, e aí sim determinar sanções para quem descumprir as novas regras. É possível que mais à frente o cronômetro também seja iniciado em escanteios, faltas e outras paralisações. Os dirigentes mexicanos acreditam que as medidas vão constranger as tentativas mais descaradas de roubar tempo do jogo.

Nesta semana a arbitragem do Campeonato Brasileiro voltou ao centro dos debates. No domingo, ao final de um jornada marcada por erros de apito e VAR, o jogo entre Internacional e Botafogo terminou em pancadaria generalizada. Parte das análises — inclusive dos protagonistas, os jogadores — culpou inteiramente a arbitragem pela selvageria. Como se os atletas fossem autômatos, pobres crianças incapazes de controlar seus impulsos.

Dirigentes mexicanos acreditam que as medidas vão constranger as tentativas mais descaradas de roubar tempo do jogo

A tese se mostrou furada no dia seguinte, quando o apito final do jogo entre São Paulo e Palmeiras também desatou uma confusão entre jogadores. Ninguém ali tinha motivos para reclamar do trabalho do árbitro Anderson Daronco, mas isso não impediu uma nova baixaria. Não é acaso que uma partida tenha sido definida com gol no 51º minuto do segundo tempo, e outra com gol no 56º minuto. Pelo tamanho dos acréscimos, que nunca são suficientes, pode-se ter ideia de quanto do jogo foi roubado no Beira-Rio e no Morumbi. É evidente que os árbitros e seus auxiliares — de campo e de vídeo — precisam melhorar muito. Ninguém vai parar de criticá-los enquanto eles continuarem errando. Mas tanto jogadores quanto integrantes de comissões técnicas precisam fazer sua parte.

Em 2015 a CBF chegou a orientar os árbitros a apresentar cartão amarelo a quem exagerasse nas reclamações, numa tentativa de evitar as intimidações e aumentar o tempo de bola em jogo. O número de cartões disparou, os árbitros foram acusados de "autoritarismo" (como se não fossem precisamente isso no campo: autoridades) e voltamos ao normal. A tentativa de empoderamento do árbitro falhou. O futebol do México indica que pode haver um outro caminho para a bola rolar por mais tempo.

Vasco convoca torcida por defesa da diversidade

No mês do orgulho LGBTQIAP+, clube apresenta manual de conduta assinado por organizadas no qual cobra fim de posturas discriminatórias; contra o Operário, São Januário terá bandeiras do clube com as cores do arco-íris

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco aproveita o mês do orgulho LGBTQIAP+ para apresentar o novo Manual de Conduta Ética aos seus torcedores. Nele, pede o fim de qualquer postura discriminatória dentro dos estádios, incluindo os velhos cantos homofóbicos que por décadas frequentaram as arquibancadas.

Esta noite, às 19h, contra o Operário, em São Januário, realizará nova ação em defesa da diversidade. Ano passado, no mesmo mês de junho, atuou com uniforme com a faixa diagonal com as cores do arco-íris. Agora, vai colorir sua bandeira e espalhá-la no estádio.

— O Vasco sempre foi pioneiro na luta contra a desigualdade e o preconceito. Abrimos o futebol para pretos, pobres e operários no início do século passado e hoje nos engajamos nas causas do século XXI, como o combate à homofobia e transfobia — afirmou o presidente Jorge Salgado.

Em 2021, a ação mexeu diretamente com os jogadores do elenco — Leandro Castan soltou indireta nas redes sociais e Germán Cano levantou a bandeira do arco-íris na comemoração de um gol. Agora, ela mira principalmente sua torcida.

Os departamentos jurídico e de integridade do clube prepararam uma série de regras as quais as torcidas organizadas que mantêm relação institucional com o Vasco tiveram de se submeter.

Vasco
Thiago Rodrigues, Weverton, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey Santos e Nenê; Figueiredo, Getúlio e Gabriel Pec.

Operário
Simão; Thales, Reniê e William Machado; Arnaldo, Ricardinho, Tomas Bastos e Fabiano; Reina, Paulo Sérgio e Silvinho.

Local: São Januário. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Vinicius Gonçalves Dias Araújo (SP). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Hugo Lago e comentários de Francisco Aiello, em 92,5 FM

No manual, fica estabelecido quais comportamentos não serão tolerados pelo clube por parte de seus torcedores — além do veto a atitudes discriminatórias de toda espécie, a cobrança pelo fim de episódios de violência e a proibição da venda de ingressos e outros itens que porventura recebam do clube em forma de cortesia. As punições para quem descumprir algum dos termos vão de advertência, passando pela suspensão da torcida por até dois jogos, chegando até a comunicação do delito às autoridades competentes.

DANIEL RAMALHO / CRVG

União. Líderes de torcidas organizadas do Vasco se reuniram em São Januário e entregaram ao clube manifesto assinado aderindo à causa

BANDEIRAS E FAIXA

As torcidas organizadas do Vasco prepararam um manifesto, com o comprometimento de adotarem novas práticas nos estádios.

"Compreendemos o papel de liderança do Vasco no curso da história do Brasil e do futebol mundial e abraçamos a causa. Uma instituição não se faz apenas de paredes e documentos. Ela se constrói com pessoas dispostas a repensarem suas posições e, assim, contribuírem para nosso crescimento como sociedade", afirma um trecho do documento.

O Vasco vai espalhar seis bandeiras do clube com a tradicional faixa branca pintada com as cores do arco-íris por São Januário, que terá casa cheia e torcida única — o Operário se acertou com a diretoria cruz-maltina e abriu mão de sua carga de ingressos como visitante e com isso toda a arquibancada de São Januário estará ocupada por vascaínos. Além disso, terá uma faixa com os dizeres "Respeito, Igualdade e Diversidade" em cima da marquise.

A festa ficará completa se o time da Colina conseguir a vitória sobre o nono colocado da Série B. Será a segunda partida do técnico Maurício Souza à frente do cruz-maltino, invicto na competição, com sete vitórias e seis empates em 13 partidas disputadas.

Para o jogo, o Vasco conta principalmente com a boa fase de três jogadores: o volante Andrey Santos, o meia Nenê e o atacante Figueiredo. Se vencer, o time da Colina poderá reduzir a distância para o Cruzeiro, líder, para apenas um ponto.

BOTAFOGO

Textor confirma interesse em James

Em busca de um novo desafio, como falou John Textor ao Seleção SporTV ontem, o colombiano James Rodríguez é o grande sonho do Botafogo para o meio-campo. Em entrevista ao programa, o empresário confirmou o interesse no artilheiro da Copa do Mundo do Brasil-2014.

Além de ser um jogador que eleva o nível da equipe dentro de campo de forma imediata, o colombiano poderia exercer também a função de jogador vitrine da SAF alvinegra, o que facilitaria o processo de internacionalização da marca do clube.

Para negociar o jogador, o Al-Rayyan, clube do Catar que James defende desde setembro de 2021, pretende receber 5,5 milhões de dólares (aproximadamente R$ 28,7 milhões).

NELSON ALMEIDA/AFP/29-6-19

Vitrine. Estrela da Copa-2014 está na mira alvinegra

FLAMENGO

Bap deixa Conselho de Futebol do rubro-negro

O Conselho de Futebol do Flamengo perdeu ontem o seu mais importante membro: Luiz Eduardo Baptista. Ele segue como presidente do Conselho de Administração.

Por não ser estatutário, o conselhinho permitia que Bap continuasse dando opiniões e dividindo atenções com Marcos Braz, seu desafeto há alguns anos. Diante do desgaste recente de Braz devido aos resultados, Bap colocou pressão por mudanças, não foi atendido, e saiu.

Com ele, saiu junto Dekko Roisman, apoiador de Bap, que alegou muita pressão em permanecer.

Agora, o conselhinho tem apenas o conselheiro Diogo Lemos e Braz. Ambos seguem com o presidente Rodolfo Landim, que disse recentemente que manteria o grupo ainda mais fechado.

COPA DO MUNDO

Seleções terão 26 jogadores no Catar

A Fifa elevou para 26 o número máximo de jogadores por seleção na Copa do Mundo do Catar, em novembro e dezembro, em vez das tradicionais listas de 23 nomes. Com isso, a entidade estende a medida introduzida durante a pandemia de Covid-19. Será permitido aos 32 técnicos do Mundial levar 15 atletas para o banco de reservas — todos poderão ser inscritos em cada partida e ficarão à disposição para entrar em campo durante os jogos. Também seguem as cinco substituições, desde que distribuídas em três paralisações.

Outra mudança foi no tamanho da lista provisória que as seleções enviam para a Fifa: de 35 para 55 jogadores. A Copa do Catar começa em 21 de novembro e vai até 18 de dezembro.

TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO
Brilho nos 110m com barreiras
PÁGINA 34

COLUNA DO MARTÍN
Mexicanos contra a cera
PÁGINA 35

CORAGEM E OUSADIA

Fluminense é premiado pela insistência e vence o Cruzeiro

2	1
Fluminense	**Cruzeiro**
Fábio, Samuel Xavier (John Kennedy), Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Matheus Martins) e Ganso (Martinelli); Luiz Henrique, Germán Cano e Jhon Arias.	R. Cabral, Zé Ivaldo (Pedrão), Oliveira e E. Brock; Geovane, Willian Oliveira, Machado (Adriano), F. Canesin (Rafael Santos) e Bidu (Vitor Leque); Rodolfo (Rômulo) e Edu.

Gols: 1T.: Manoel, aos 45; e Willian Oliveira, aos 51 minutos. 2T.: Germán Cano, aos 10 minutos. **Juiz:** André Luiz de Freitas Castro (GO). **Cartões amarelos:** Jhon Arias, S. Xavier e André; Zé Ivaldo, Edu, Pedrão e W. Oliveira. **Cartão vermelho:** Geovane. **Público:** 43.521 pagantes (46.325 presentes). **Renda:** R$ 1.333.727,50. **Local:** Maracanã.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Estrela argentina. Germán Cano sobe e marca, aos 10 minutos do segundo tempo, o segundo gol do Fluminense, que abriu as oitavas de final da Copa do Brasil em vantagem

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Esqueça as divisões nacionais em que Fluminense e Cruzeiro estão inseridos. O Maracanã ignorou as Séries A ou B e foi palco do clássico que realmente simboliza o encontro dessas camisas. Teve de tudo no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil: estádio lotado, "lei do ex", cartão vermelho e, claro, gol de Germán Cano. O placar de 2 a 1 deixa a eliminatória aberta para a volta, em 12 de julho, no Mineirão. Pelo desenho da partida, no entanto, fica a sensação de que a vantagem poderia ser maior.

É possível elogiar Fluminense e Cruzeiro usando a palavra coragem. Mas por situações diferentes. Porque independentemente de ser uma partida eliminatória, ambos os times entregaram o nível de competitividade que se esperavam deles. De formas distintas.

O Fluminense de Fernando Diniz foi premiado por ter seguido o seu samba de uma nota só: o ataque total. Conseguiu sufocar o adversário a ponto de o goleiro Rafael Cabral deixar o estádio como herói e evitando um placar elástico. A estratégia do treinador deu certo. Tão certo que obrigou o Cruzeiro, que tem virtudes para propôr jogo assim como faz na Série B, se fechar no campo defensivo e apostar nos contra-ataques. A consequência da decisão de Paulo Pezzolano foi apostar no futebol reativo. Estratégia que acabou se complicando ao longo do caminho.

LEÃO EM CAMPO

A pressão do tricolor tinha a assinatura do meia Jhon Arias, um verdadeiro leão em campo que ficou responsável por fazer a bola sair da defesa para o ataque. O colombiano foi quem puxou a jogada que resultou no gol anulado de Germán Cano. Impedimento marcado com o auxílio do VAR, mas a imagem disponibilizada pela CBF não deixou ninguém com certeza da marcação.

Quando o Fluminense abriu o placar com Manoel, o fantasma dos jogos anteriores — quando o tricolor pressionava e não conseguia marcar — ficou de lado. O zagueiro aproveitou o belo cruzamento de Paulo Henrique Ganso para fazer.

O problema é que a palavra coragem também pôde ser aplicada para os cruzeirenses no Maracanã. Principalmente quando Geovane Jesus foi expulso ainda no primeiro tempo após forte entrada em Nonato. Quando a estratégia celeste parecia ruir, veio o empate.

Fábio poderia ter deixado a bola sair pela linha de fundo, mas cedeu um escanteio bobo para o Cruzeiro. Na cobrança, Lucas Oliveira subiu mais que a defesa tricolor para empatar.

Então, no intervalo, Diniz e Pezzolano optaram por estratégias diferentes que acabaram diretamente definindo a vitória tricolor. No Fluminense, a opção foi pela entrada do atacante Matheus Martins no lugar do volante Nonato. Decisão que expôs a defesa tricolor até certo ponto, mas trouxe uma superioridade numérica pelo lado de campo que acabou sendo decisivo.

Já no Cruzeiro, a opção por colocar mais um jogador defensivo para tentar organizar uma linha de cinco atrás acabou se mostrando errônea porque fez o time mineiro se limitar a defender por 45 minutos tendo um jogador a menos.

Não demorou para que um desses espaços deixados nas alas do campo resultasse no gol da vitória do Fluminense. Mais uma vez com Arias, que achou um lindo cruzamento para Germán Cano marcar de cabeça. Desta vez, em lance chancelado pelo VAR.

MARCA DE CANO

O atacante argentino igualou o ídolo Romerito e se tornou o segundo maior artilheiro estrangeiro da história do clube em uma única temporada — agora são 23 gols marcados. O líder é Doval, com 39.

Após o apito final, deu tempo de Luiz Henrique se emocionar na sua despedida do Maracanã. No domingo, será o último jogo do atacante de 21 anos com a camisa tricolor, diante do Botafogo, no Nilton Santos.

— Era tudo que eu esperava na minha vida. A torcida toda no Maracanã, sempre sonhei com isso, ainda mais gritando o meu nome. A emoção que vou viver agora. Última no Maracanã, só tenho a agradecer a eles. Fizeram tudo por mim desde o primeiro dia no Maracanã. Só tenho a agradecer por essa vitória linda — disse.

A missão inicial foi cumprida, mas o placar poderia ser mais elástico.

São Paulo tira lição do último clássico e sai em vantagem

Tricolor segura o 1 a 0 sobre o Palmeiras e pode empatar na volta, dia 14

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Talvez pela proximidade entre os dois jogos (foram apenas três dias de diferença), o clássico São Paulo e Palmeiras de ontem, no Morumbi, pela Copa do Brasil, teve roteiro muito parecido com o de segunda-feira, pelo Brasileiro. Seja pelo tricolor saindo na frente, seja pela postura das equipes. Mas, desta vez, o time de Rogério Ceni conseguiu evitar o mesmo desfecho e saiu na frente na briga por uma vaga nas quartas de final com uma vitória por 1 a 0. Uma mostra de que soube virar a página do revés sofrido no começo da semana e aprendeu as lições.

O resultado deixa o São Paulo em vantagem. No próximo confronto (apenas no dia 14 de julho), no Allianz Parque, qualquer empate o classifica. Já o Palmeiras precisa de uma vitória por dois gols de diferença para avançar. Ou, ao menos, por um gol para levar a disputa para os pênaltis.

No Morumbi, os são-paulinos mais uma vez impuseram seu ritmo no primeiro tempo. Com uma marcação adiantada, anularam a saída de bola palmeirense e pressionaram o gol de Weverton. Os números ilustram bem esta estratégia. Foram 11 desarmes para o time da casa (contra nenhum da equipe de Abel Ferreira) e seis finalizações (contra apenas uma). Um postura recompensada com o gol de Patrick, aos 31min.

Até aí, contudo, nada muito diferente do confronto da última segunda-feira. Inclusive pelo autor do gol. O diferencial veio na etapa final, quando, embora o São Paulo tenha baixado a intensidade e as linhas de marcação, não deu tanto campo para o Palmeiras jogar como há três dias.

O time alviverde construiu mais do que no primeiro tempo e teve mais chances. Mas a verdade é que, desta vez, não esteve perto de empatar. A equipe deixou muito a desejar na conclusão. Em todo o jogo, foram seis finalizações, mas nenhuma na direção do gol.

Ainda no quesito lições, resta saber quem aprenderá a última e mais decisiva. A final do Paulista já mostrou que os palmeirenses são capazes de reverter placares maiores (golearam por 4 a 0 após o São Paulo vencer por 3 a 1 na ida). Pode servir tanto de inspiração para eles como de exemplo a não ser seguido pelo tricolor.

COPA DO BRASIL Oitavas de final

JOGOS DE IDA			JOGOS DE VOLTA
Corinthians	4 x 0	Santos	13/7, NA VILA BELMIRO
São Paulo	1 x 0	Palmeiras	14/7, NO ALLIANZ PARQUE
Bahia	1 x 2	Athletico-PR	12/7, NA ARENA DA BAIXADA
Atlético-GO	0 x 0	Goiás	13/7, NA SERRINHA
Fortaleza	2 x 0	Ceará	13/7, NO CASTELÃO
FLUMINENSE	2 x 1	Cruzeiro	12/7, NO MINEIRÃO
Atlético-MG	2 x 1	FLAMENGO	13/7, NO MARACANÃ
América-MG	(30/6)	BOTAFOGO	14/7, NO NILTON SANTOS

MULHERES QUE DÃO O QUE FALAR

LEO MARTINS

Tantas palavras. As atrizes no espetáculo dirigido por Enrique Diaz e Marcio Abreu, baseado na obra do romeno Matéi Visniec e que dialoga com questões atuais: "É uma ode ao fazer teatral. Ao que está sendo sufocado no Brasil", diz Marieta

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

MARCANDO REABERTURA DO TEATRO POEIRA, MARIETA SEVERO, RENATA SORRAH, ANDREA BELTRÃO E ANA BAIRD ESTREIAM PEÇA COM JOGO CÊNICO EM QUE ALGUÉM DA PLATEIA VIRA 'RÉU'

O diretor Enrique Diaz puxa o coro da música sacana de Alípio Martins: "Piranha é um peixe voraz/ de São Francisco..." Marieta Severo, Andrea Beltrão, Renata Sorrah e Ana Baird caem na pilha. Batem palmas, rebolam, dançam até o chão. O clima dos bastidores é eletrizante segundos antes de a cortina do Teatro Poeira ser aberta à plateia, mais de dois anos depois do doloroso hiato imposto pela pandemia. "Merda, putada!", grita Andrea.

Os espectadores vão ocupando seus lugares enquanto elas, aos olhos do público, se dirigem à porta do teatro para uma entrada triunfal: "As atrizes chegam para o espetáculo, maravilhosas. Elas estão bem vivas!", anuncia Andrea. É assim, de maneira completamente informal, se divertindo muito e, sobretudo, celebrando a vida que escolheram voltar ao teatro.

São algumas das maiores atrizes do país e poderiam optar pelo conforto de encenar peças famosas, com sucesso garantido. Mas não. Preferem correr riscos. Navegar por um terreno teatral de modernidade, em que as ideias são colocadas de maneira não convencional. Acreditam que diante de tudo que o mundo vem passando com a pandemia e da situação política do Brasil atual não seria possível subir ao palco da mesma maneira que antes. Muito menos sem ter algo relevante a dizer.

Por essas razões, escolheram encenar "O espectador", espetáculo baseado na obra do romeno Matéi Visniec, que estreia oficialmente hoje, no teatro fundado por Marieta e Andrea em Botafogo, no Rio, e sob a direção coletiva de Diaz e Marcio Abreu. A dinâmica que se estabelece ali é a de um jogo teatral entre palco e plateia, em que elas se revezam em personagens como advogados de acusação e defesa, juízes e testemunhas para julgar um réu que não sabe do que está sendo acusado. Detalhe: o réu é alguém do público, que pode falar e "se defender".

A partir daí, enfileiram situações que dialogam com questões do nosso tempo como jogos de poder, manipulação de imagens, fake news, cancelamento, questões identitárias e o apagamentos das singularidades. O lugar de protagonista dado ao espectador é sinal literal do que também está sendo celebrado naquele palco: o reencontro com a plateia. E, principalmente, com o ofício.

— É uma ode ao fazer teatral. Ao que está sendo sufocado no Brasil. Tem uma frase fundamental na minha vida e na do país agora para que entendam o que é cultura: "A arte amplia o que significa ser humano para além da sobrevivência diária" — afirma Marieta. — Nunca imaginei a demonização do que nos é mais precioso. Poder estar em cena falando disso é especial. Porque para além da sobrevivência pessoal, é utilidade pública.

Ela também faz questão de dizer que a brincadeira com o público não é agressiva.

— Tínhamos um pouco de medo disso, porque se na ditadura eram os militares torturando, agora se espalhou um clima em que os brasileiros se agridem sem parar, em que o legal é estar armado, essa ameaça de uma guerra civil. Mas nossa maior conquista foi achar esse lugar carinhoso para o espectador, colocá-lo no mesmo jogo para mostrar que somos todos ridículos e está todo mundo na merda.

Para Andrea, a relação direta com a plateia estabelece um "diálogo horizontal", que carrega de significado esse reencontro.

— São anos de teatro fechado, de cultura massacrada, desse governo horroroso. A peça faz essa provocação sobre quem é o espectador. Alguém que fica sentado sem reagir? Que vai ao teatro assistir passivamente? — questiona. — A gente queria evitar um lugar de destaque, prioritário tipo "somos atrizes, vamos falar e vocês recebam". Essa volta tem esse sentido de dizer que estamos no mesmo barco, e de uma conversa sobre o que é o teatro para quem faz e para quem vai. Por que a gente continua subindo no palco? Faz parte de só saber viver assim.

CANCELAMENTO

Falar de julgamentos e condenações em plena era do cancelamento é simbólico. No palco, figuras poderosas do judiciário acusam sem parar.

— Todos os motivos da condenação do réu na peça são torpes. Figuras lunáticas usam os artifícios dos poderosos para massacrá-lo — reflete Andrea. — É evidente que loucos são os que estão julgando e não levam nada em consideração. Acho maravilhoso a gente ter nossas covardias, dúvidas. Porque fora coisas absolutas, tipo matar ou morrer, como alguém se acha no poder de dizer o que é certo ou errado? Depende para quem.

Além da performance repleta de humor e acidez das quatro atrizes, há de se destacar a esperteza da dramaturgia construída pela dupla de diretores. Ao texto base de Visniec, eles acrescentaram frases de autores como Albert Camus, Wislawa Szymborska e Anne Bogart e articularam com memórias, afetos e motivações sobre o que é para essas atrizes estar em cena.

— O teatro é meu principal modo de estar nesse mundo. Onde posso agir, interferir de alguma maneira. Através dele, procuro provocar transformações, desconstruir preconceitos, enganos — explica Renata Sorrah. — É um instrumento que aprofunda o humanismo. Quero fazer peças que tenham algo a dizer de uma maneira amorosa, estar em cena com atores que se importam com o mundo. A gente está precisando de beleza, de afeto, de comida... A lista é imensa. E a arte faz a gente avançar.

Ana Baird, parceira recente de Andrea e Marieta na novela "Um lugar ao sol", e que esteve ao lado de Renata numa peça de Pirandello quando tinha 18 anos, só consegue agradecer por ter sido incluída nessa aventura.

— Não quis nem saber qual era o texto, faria qualquer coisa com elas. São de uma generosidade e genialidade gigantes. Por mais que eu tenha anos de carreira, o fato de estar aqui é, para mim, um outro lugar. São atrizes e mulheres muito admiráveis.

Durante o processo de ensaio e exercícios teatrais que duraram quatro meses, os diretores também vasculharam temas globais caros às atrizes. O resultado se apresenta como uma radiografia do território e da personalidade de cada uma delas. "Somos filhos da época e a época é política, o que você diz tem ressonância, o que silencia, eco", diz Marieta, ser político da cabeça aos pés, em certa hora do espetáculo. "Para mim, o futebol, ao lado do teatro, foi uma verdadeira universidade. Porque a vida é absurda", afirma Andrea, apaixonada pelo esporte, em outro momento.

No espectador, a frase que fica ecoando na saída do teatro, também dita por Marieta, é outra: "O silêncio que acontece depois de uma situação violenta é parecido com a falta de palavras provocada por uma experiência estética artística poderosa".

Onde: Teatro Poeira (Rua São João Batista 104, Botafogo). **Quando:** Qui a sáb, às 21h; dom, às 19h. Até 2 de outubro. **Quanto:** R$ 50 (meia) e R$ 100. **Classificação:** 12 anos.

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

QUE LIBERDADE É ESSA?

"Ó liberdade, quantos crimes são cometidos em teu nome", disse a escritora e política Manon Roland, em 1793, a caminho da guilhotina, vítima da própria Revolução Francesa que ajudou a construir.

E um dos piores é matar a liberdade dos outros.

Quando "aquela pessoa" tenta justificar seus passados e futuros crimes dizendo que daria a vida pela liberdade, que a liberdade é mais importante que o oxigênio, o público pergunta: que liberdade é essa? Para mentir, difamar, caluniar, ofender e até ameaçar a democracia? Sim, numa democracia todo mundo pode dizer o que quiser — desde que assuma a responsabilidade, arque com as consequências legais e respeite as decisões da Justiça. Já na receita chavista a democracia é usada para destruir a democracia.

Liberdade é como pastel: todo mundo gosta. Quem não quer ser livre? Mas a liberdade tem um preço: respeitar a liberdade do outro.

Claro: liberdade não se ganha, se conquista, como a nossa foi conquistada a duras penas pelos nossos antepassados e por nós mesmos. E pode ser perdida a qualquer momento, ou gradativamente, até que reste só a liberdade de quem manda.

E, afinal, liberdade para quê? Para não ter trabalho, saúde e educação e passar fome? Liberdade para morrer de uma bala perdida ou assassinado na selva? Que liberdade é essa?

O LIBERALISMO ECONÔMICO EXPRESSA A LIBERDADE DE EMPREENDER SEM QUE O ESTADO ATRAPALHE, COMO SE VÊ NOS EUA. E NÃO NO BRASIL, ONDE O GOVERNO QUER INTERFERIR EM TUDO QUE LHE ATRAPALHE OS OBJETIVOS

Para as novas gerações deve parecer algo natural como respirar, mas a que só se dá o devido valor depois que se perde. Os que viveram a ditadura sabem o quanto custaram 20 anos de censura, proibições e prisões que destruíram a liberdade em nome de Deus, da Pátria e da Família.

Agora "aquela pessoa" acha que a liberdade de 25% de fanáticos que o apoiam deve prevalecer sobre a liberdade de 65% das pessoas que o rejeitam. Seria um inédito golpe da minoria contra a maioria das forças políticas, do eleitorado e da opinião pública.

Como o próprio nome diz, o liberalismo econômico expressa a liberdade de produzir e comercializar, de empreender e inovar sem que o Estado ponha as patas e atrapalhe, como se vê nos Estados Unidos. E que não se vê no Brasil, onde o governo quer interferir em tudo que lhe atrapalhe os objetivos, dos mais nobres aos mais mesquinhos. Pela primeira vez na nossa História, o presidente tem uma "bancada" de dois ministros no Supremo Tribunal Federal, que o obedecem cegamente. Que liberdade eles têm para julgar?

Em nome da liberdade, "aquela pessoa" quer suprimir a liberdade de cada um fazer do seu corpo o que quiser, de cada família criar e educar seus filhos como bem entender, de cada um exercer a liberdade de opinião sem restrições, perseguições e difamações.

Mais crimes do que cometidos em nome da liberdade, só em nome de Deus.

Estou em modo detox mental, uma semana sem falar o nome "daquela pessoa", limpeza simbólica. Bom finde.

UMA VIDA COM HUMOR E SEM CARETICE

LEONARDO AVERSA/14-11-2005

No papel. Autora de famoso manual de comportamento, Danuza, que morreu na quarta-feira, superou tragédias (o suicídio do pai, o câncer da irmã Nara, a morte do filho Samuca) e foi em frente, movida por seus desejos

MULHER INDEPENDENTE QUE DEU MOSTRAS DE SUA VERVE E AUTONOMIA AO LONGO DE DÉCADAS, DANUZA LEÃO FOI UM ÍCONE DA ELEGÂNCIA PRATICADA EM RESPEITO AO PRÓXIMO

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundo.caderno@oglobo.com.br

É irônico que o Brasil tenha perdido Danuza Leão, autora do mais famoso manual de comportamento nacional, o "Na sala com Danuza", no mesmo instante que o país vive a tragédia de uma barbárie civilizatória.

Poucos ainda palitam os dentes à mesa, como era problema em 1991. De resto, a grosseria dos maus modos avacalhou todas as salas federativas, virou prática de Estado e discurso institucional. Esta semana, perguntado se estava cansado, sua excelência o presidente da República pôs em prática mais uma vez a sua etiqueta de homem das casernas, e declarou à imprensa que "não, estou é brocha, mesmo".

A falta de educação está no poder, a República das Bananas foi substituída pela República da Cafajestagem, e é ainda mais doloroso, em meio a essa vulgaridade comportamental, sepultar Danuza Leão. Ela foi um ícone da elegância e dos bons princípios da etiqueta, aquela delicadeza praticada não pelo prezo à futilidade, mas em respeito ao próximo e às regras de civilidade.

"Na sala com Danuza", mais de 200 mil livros vendidos, poderia ser distribuído como material paradidático nas escolas pelo Ministério da Educação, mas, como se viu no noticiário desta semana, o órgão tem outras preocupações e uma etiqueta de negócios agora em investigação pela Polícia Federal.

Em 1951, quando Danuza Leão entrou em cena, o cangaço era de outro nível. Ela acabara de fazer 18 anos. Participou de um desfile num castelo francês montada num cavalo e, para agradar o paraibano Assis Chateaubriand, financiador do evento, estava vestida como a cangaceira Maria Bonita. A década de 1950 teria outra mulher ícone, a baiana Martha Rocha. Com suculentas duas polegadas a mais, fazia o tipo Velha República. Danuza era o Brasil moderno. Magra como as colunas do Niemeyer no Alvorada, um nariz anguloso como a poesia concreta dos paulistas e um pescoço internacional de matar de inveja todas as girafas do Modigliani.

No final da década, a Maria Bonita já vestia os melhores costureiros franceses e estava casada com o tycoon da imprensa, Samuel Wainer. Danuza foi muitas outras depois, todas mulheres de sucesso e, independentes, pouco interessadas no que pudessem pensar de suas atitudes. Quando a grana ficou curta, topou ser jurada do popularesco Flávio Cavalcanti. Em seguida empregou-se como directrice de boate em Ipanema, uma passarela noturna pouco recomendada para quem começara a caminhada na passarela de Jacques Fath.

Superou tragédias pessoais (o suicídio do pai, o câncer da irmã Nara, a morte do filho Samuca) e foi em frente, movida por seus desejos. Quando o tycoon bonitão Wainer passou a dar mais atenção ao jornal do que a ela, a sofisticada Danuza deixou-se levar apaixonada pelo empregado dele, o colunista feio pobretão Antônio Maria. Ninguém entendeu. Muitos anos depois, em três palavras, Danuza me deu uma aula de sensibilidade feminina e explicou o que a seduziu no adiposo autor de "Ninguém me ama": "Ele me ouvia."

Ex-modelo, Danuza levou a vida sem pose artificial, apenas com aquela que lhe era de origem divina e aperfeiçoou prestando a atenção nos bons exemplos. Não tinha culpa se a passagem do tempo foi construindo ao seu redor uma referência de glamour, de uma elegância que até podia falar francês, mas sem caretice, sempre atualizada com os novos prazeres da existência. Num dos capítulos de "Na sala", ela explica como proceder educadamente se na festa avançadinha, típica dos anos 90, aparecer em meio às bandejas de canapés uma outra com uma carreira de cocaína.

'CAFONA É SER CHATO!'

Acima de tudo, Danuza Leão tinha humor e se divertia com o excesso de etiquetas formadas sobre tudo. Nós estivemos à mesa apenas duas vezes, e eu espero não ter cometido alguma gafe. Foram encontros em torno de cardápios absurdamente conflitantes — tão Danuza! — e eu não me lembro se foi no jantar ao escargot no La Coupole, em Paris, durante a Copa do Mundo de 94, ou já neste século, às voltas com carnes e caroços num almoço da Casa da Feijoada, em Ipanema. Foi num desses banquetes que Danuza me disse a etiqueta definitiva: "Cafona mesmo é ser chato!"

DIVULGAÇÃO

ALCYR CAVALCANTI/-3-1981

Experiências. Em sentido horário, Danuza (à direita) com a irmã, a cantora Nara Leão, e Ilde Karavagia (ao centro); com Pelé e Xuxa; junto de Samuel Wainer e a filha Pinky; e em imagem dos anos 1970

MARILA ALVARES/ARQUIVO

ACERVO PINKY WAINER/DIVULGAÇÃO

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Eriberto Leão, por "Além da ilusão". Ele está bem desde que chegou à novela das 18h de Alessandra Poggi. Mais recentemente, tem tido ótimas cenas com a grande Paloma Duarte.

Para a fase morna de "Pantanal". A novela é ótima, mas o grande acontecimento dos capítulos mais recentes tem sido a relação mal resolvida entre Juma e José Lucas. Entrou numa barriga, né?

DIVULGAÇÃO

Andar por esse país

Marcus Majella e Rafael Infante em estúdio nas gravações do novo programa deles no Multishow, que tem o título provisório de "Like de milhões". A dupla rodou o país para contar histórias que viralizaram nas redes sociais. Além das entrevistas, eles farão esquetes das situações narradas. Ainda não há previsão de estreia

CRÍTICA

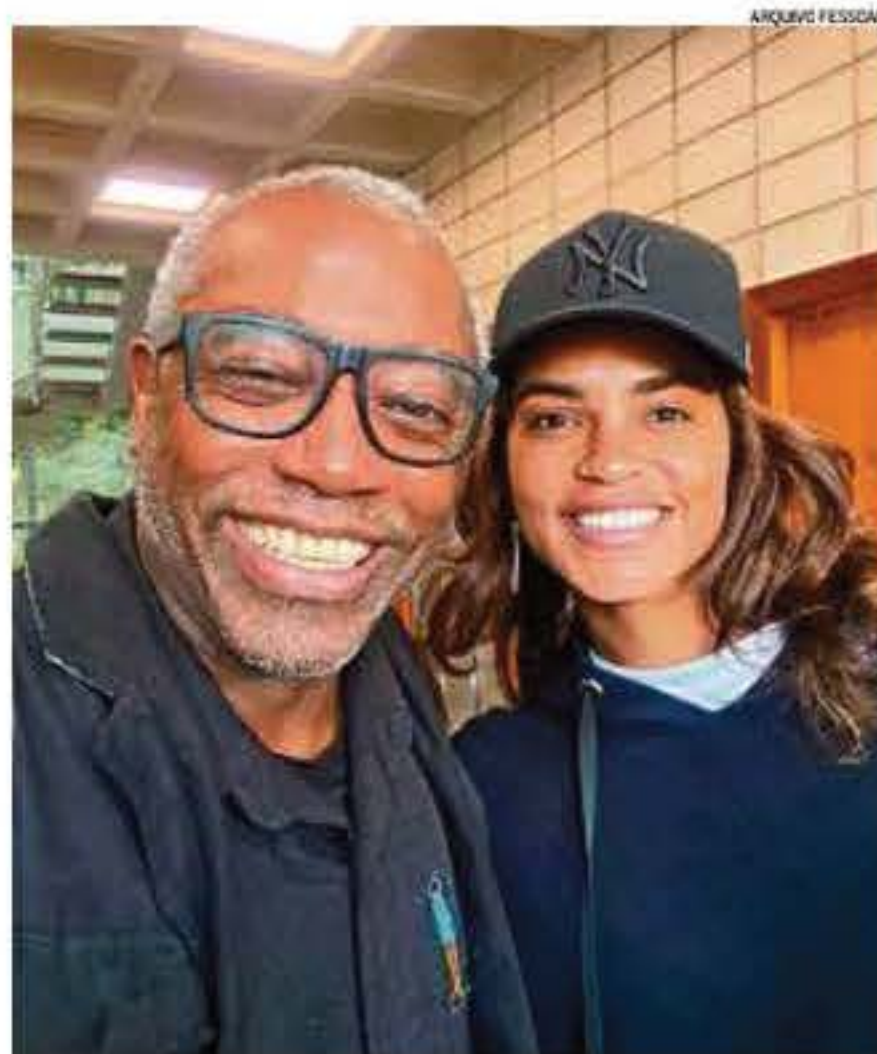
'MALDIVAS' REPETE FÓRMULAS

O que torna as produções regionais do streaming interessantes é justamente a sua originalidade. Mesmo que elas emulem as fórmulas da televisão americana, há sempre um ar local. É quase inevitável. Com "Maldivas", entretanto, isso não acontece. A criação de Natália Klein recém-lançada na Netflix faz um suco em que mistura "Desperate housewives", "The politician", "Acapulco" e tantos outros sucessos manjados. E, a esses, digamos, modelos de inspiração, não soma qualquer dose de marca autoral. Com isso, nem a direção certeira e competente de José Alvarenga Júnior e algumas boas atuações evitam a sensação de déjà-vu. É só uma fórmula surrada, realizada de olho no mercado internacional.

NEM A DIREÇÃO COMPETENTE DE JOSÉ ALVARENGA JÚNIOR E ALGUMAS BOAS ATUAÇÕES EVITAM O DÉJÀ-VU

Bruna Marquezine, Carol Castro, Vanessa Gerbelli, Sheron Menezzes e Ângela Vieira estão bem. Mas os diálogos não ajudam. Eles repetem o esquema do frasismo nem sempre inspirado. Há descrições como: "Patrícia era como uma boa dose de gim: forte e nostálgica. Alguns bebem pra celebrar. Ela bebe para esquecer"; ou: "Eu sou como um Bloody Mary: ou você me ama ou você me odeia". De vez em quando, a narradora (Natália, também no elenco) filosofa: "O problema da mentira é que nos convencemos de que não é errado contá-la quando é para proteger quem amamos. Sem parar para pensar que quem nos ama também pode estar mentindo com o intuito de nos proteger".

"Maldivas" corre o risco de se perder entre tantos programas parecidos que circulam por aí. Pena.

ARQUIVO PESSOAL

'Travessia'

Nando Cunha e Lucy Alves durante a preparação para "Travessia", de Gloria Perez. Ela viverá a mocinha da história e ele vai interpretar um garçom que tem medo de ficar desempregado.

Lembranças

Samantha Schmütz gravou "O que tem na minha sacola?" com Fabiane Pereira, do canal Papo de Música. O episódio, que ficará disponível no próximo dia 28, foi uma conversa sobre as memórias musicais dela

DIVULGAÇÃO

Memória da TV

"Bambolê", novela de Daniel Más exibida na Globo entre 1987 e 1988, vai voltar ao ar no Viva. Ela sucederá a "Pão pão, beijo beijo", em novembro.

Morreu ou não?

O público ainda não se convenceu de que Clarice (Taís Araújo) morreu mesmo em "Cara e coragem". Perguntas sobre o verdadeiro destino da personagem estão constantemente em alta no Google. Anita, a sósia misteriosa da mocinha, também é tema da curiosidade. Internautas pesquisam termos como: "a clarice da novela cara e coragem morreu mesmo"; "quem é anita em cara e coragem" e "clarice não morreu".

Lugar de honra

Vetada no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria pelo presidente Bolsonaro recentemente, a psiquiatra Nise da Silveira, que revolucionou o tratamento de transtornos mentais no país, será homenageada em "Além da ilusão". As cenas estão previstas para irem ao ar no dia 29 de julho.

Marido e mulher

Grande parte do casamento de Jove (Jesuíta Barbosa) e Juma (Alanis Guillen) já foi gravada no Pantanal. Só sequências com o enquadramento mais fechado ficaram para os Estúdios. O parto da filha de Juma também está gravado. Foi feito lá, à beira do rio.

Diminuiu

Há pouco mais de duas semanas no ar, "Todas as garotas em mim", série da Record, acumula 4,6 pontos em São Paulo. O índice é o menor da faixa desde o seu lançamento, em 2012, com "Máscaras".

MOSTRA SOBRE PRAZER FEMININO ABRE MUSEU DO SEXO EM PORTUGAL

Uma exposição dedicada ao prazer feminino marca a estreia do Museu Pedagógico do Sexo (Musex), em Portugal. A partir de hoje e até dia 30 de dezembro, o público poderá conferir a mostra "Amor Veneris — Viagem ao prazer sexual feminino", no Palácio dos Anjos, em Algés.

Segundo o jornal português Público, o Musex foi idealizado em 2010 e, devido à dificuldade em encontrar um espaço físico, seria um museu digital, até que o município de Oeiras aceitou ceder o Palácio dos Anjos, em Algés, para a primeira exposição.

A mostra terá dois caminhos a serem escolhidos: com ou sem consentimento. Na primeira opção, o visitante seguirá pelas partes do corpo dissociáveis da sexualidade, como o cérebro e a pele. A última fase apresenta uma obra realizada por vários artistas e que pretende celebrar a "alegria da excitação sexual", como explica ao Público a curadora e criadora do Musex, Marta Crawford. Pretende-se ainda valorizar a diversidade de corpos e as várias "formas de se ser feminina".

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM
Em foco. Exposição une arte contemporânea e universo científico

Enquanto isso, no percurso sem consentimento, são encontradas obras que remetem a práticas de mutilação genital feminina, tráfico sexual ou violação. Crawford diz ao jornal que um caminho não anula o outro e que o objetivo dessa opção é para "que as pessoas saiam também com este murro no estômago, que é perceber que, quando não há consentimento, não é possível ser-se feliz, haver prazer".

De maneira geral, o jornal Público explica que o objetivo da exposição é juntar a arte contemporânea ao universo científico no que a sexualidade da mulher diz respeito, sob uma abordagem que pretende ser simultaneamente pedagógica, lúdica e provocadora.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Seu rendimento se fortalecerá e lhe auxiliará a investir nos projetos que estão prontos para se realizar, precisando apenas de uma força a mais. Conte com essa energia hoje. Você terá tudo nas mãos.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O momento será de grande atualização para você, principalmente no que diz respeito às suas escolhas profissionais. Lembre-se que você é livre para mudar suas metas quando quiser. Renove o seu caminho.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Tão importante como perceber o que não está funcionando será ter a certeza do que flui e contribui para o sucesso de suas realizações pessoais. Observe suas escolhas para crescer com elas. Reflita.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A sua sensibilidade poderá e deverá ser protegida através dos limites que você estabelece dentro das relações íntimas, lembrando ao outro as suas possibilidades e condições. Preserve sua saúde emocional.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Diante de alguma situação que lhe faça querer agir por impulso, saiba que agora as melhores respostas e soluções serão encontradas mediante boas reflexões. Restaure a calma e dê tempo ao tempo. Pondere.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Todo planejamento, por melhor elaborado que seja, precisará estar aberto para o que não se pode prever, evitando o rigor e se abrindo para as possibilidades que naturalmente se apresentarão. Seja flexível.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A verdade jamais irá comprometer as relações cujas bases são sólidas e honestas e, por isso, você deverá se sentir livre e seguro para expressar seus sentimentos. Confie na evolução dos encontros.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Seu poder intuitivo é um tesouro que deverá ser enaltecido e legitimado, pois será através deste canal sutil que você receberá orientações valiosas para conduzir seus próximos passos. Confie no seu sentir.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O seu poder pessoal é grande e ele deverá servir tanto como ferramenta de conquista dos seus objetivos quanto forma de elevar a confiança daqueles que caminham ao seu lado. Cresça em conjunto com os outros.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A sua postura prudente de fato afastará maiores obstáculos, porém, será preciso reconhecer também o valor da espontaneidade, dando vida ao que pulsa no seu coração. Aja com coragem e autenticidade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Mesmo que você colha informações aparentemente bem-vindas, não se esqueça de ser criterioso para selecionar aquelas que de fato contribuirão para seu próprio caminho. Preze pela qualidade do conhecimento.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O compromisso com os seus ideais deverá ser vivido com abertura para que você possa acolher as diversas mudanças e eventualidades que a jornada naturalmente trará. Contorne os imprevistos no caminho.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 28 palavras: 18 de 5 letras, 7 de 6 letras, 2 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LE, foram encontradas 20 palavras.

R I G
T [L E]
A
A A C M

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: acima, ágata, amara, amiga, carga, carma, carta, gaita, grama, grata, macia, magia, magra, marca, marta, mitra, tiara, trama; amarga, ártica, cítara, gaiata, mágica, maraca, tâmara; matraca, trágica; maritaca; GRAMÁTICA. Com a sequência de letras LE: alecrim, alegria, aléia, além, alemã, alergia, alerta, aletria, galera, galeria, leiga, leira, lema, léria, letargia, letra, maleita, maleta, maleita, ralé.

Palavras cruzadas

Cada integrante da mesa-redonda
Filme de Angel Manuel Soto com Bruna Marquezine
Coloca açúcar
Torneio feminino realizado na Colômbia
Tolo; ingênuo
Afluente do rio Reno
Os homenageados do 1º de maio
Telescópio em Cerro Pachón, no Chile
Forma de saudação informal
Arrecadação de quantias (pl.)
Thomas (?), escritor de "O Eleito"
Agência de viagem on-line (sigla)
Sua Alteza Real (abrev.)
Importante fonte de recursos do RJ e ES
O Grande Timoneiro
Raio (abrev.)
Magda Tagliaferro, pianista brasileira
T
S
Retuite (abrev.)
Incinerar (cadáver)
T
Estojo no qual se guarda a espada
(?) Assunção, ator de "Desalma"
(?) Pantanal, estádio de Cuiabá
A última instância da Justiça do Trabalho
Unidade da Federação (sigla)
(?) Ribeiro, antropólogo e educador
Programa que reduziu a inflação no Brasil dos anos 1990
Hectolitro (símbolo)
Estágio do sono com sonhos (Med.)
(?) Muritiba, cineasta brasileiro
Flor amarela cultivada no cerrado
Conterrâneas de Gabriel Boric

BANCO 3/aly — ota — rem. 4/soar. 9/royalties.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gabi@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Denoia (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br. **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIOSHOW

DA ÓPERA AO FUNK, NO RITMO DO 0800

FESTA COM 80 ARTISTAS NO PARQUE MADUREIRA E FESTIVAL DE JAZZ E BLUES EM NITERÓI ESTÃO ENTRE AS ATRAÇÕES GRATUITAS NO ÚLTIMO FIM DE SEMANA DO MÊS

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Ópera, rock, funk, jazz, blues ou samba? Qualquer que seja a resposta, o fim de semana tem uma atração sob medida — e de graça. Hoje, Tim Rescala estreia uma ópera contemporânea sobre o engenheiro André Rebouças, no Theatro Municipal. Amanhã, Fernanda Abreu comanda uma festa cheia de gingado com mais 80 artistas para celebrar os dez anos do Parque Madureira. E, no domingo, músicos se reúnem em uma grande roda, na Gamboa, em homenagem o sambista Eduardo Gallotti, morto em maio. E, nos três dias, tem Circuito de Jazz & Blues em Niterói.

'O ENGENHEIRO'

A trajetória do engenheiro André Rebouças (1838-1898), desde sua proximidade com a Família Real e sua atuação nos bastidores da Proclamação da República até sua condenação ao exílio, é contada e cantada na ópera "O engenheiro", que estreia hoje no Theatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica da UFRJ.

Composta por Tim Rescala a pedido do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos), a peça é ambientada em 15 de novembro de 1889, retratando o último dia do Império no Brasil.

— André Rebouças é um personagem complexo e fascinante. Ao mesmo tempo em que era um monarquista, defendia ideais inovadores. Foi um dos principais nomes do abolicionismo e sonhava com a reforma agrária. E ainda tinha uma capacidade intelectual impressionante — conta Rescala, acrescentando que o engenheiro ajudou a solucionar o problema do abastecimento de água na capital no século XIX.

Com direção musical de Inácio de Nonno, e regências de Diana Sosa e Rafael de Miranda, o espetáculo terá outras três récitas (também gratuitas) na Escola de Música da UFRJ, de amanhã até segunda-feira.

Theatro Municipal: Praça Floriano s/n, Centro. Sex, às 19h. Escola de Música da UFRJ: Rua do Passeio 98, Centro. Sáb e dom, às 17h. Seg, às 19h. Grátis, com retirada de ingressos na bilheteria.

DIVULGAÇÃO/MURILO ALVESSO

Garota carioca. Fernanda Abreu comanda o baile em Madureira

FESTA AMOR GERAL

Mart'nália, Sandra de Sá, Dughettu, Bateria da Portela, Velha Guarda do Império Serrano, Baile Charme do Viaduto e a turma do Passinho são alguns dos nomes que sobem ao palco amanhã para comemorar os dez anos do Parque Madureira Mestre Monarco. Idealizada e comandada por Fernanda Abreu, a festa gratuita Amor Geral recebe mais de 80 convidados, entre artistas consagrados e novos talentos da música, dança, moda e artes visuais. A noite começa com o charme do Corello DJ e termina com o funk do DJ Marlboro.

— Madureira é o berço da cultura negra no Rio, e o Parque é um espaço muito importante pra cidade. Quando soube que faria dez anos, levei o projeto à Secretaria de Cultura e fiz questão de trazer pro palco essa mistura entre tradição e modernidade cariocas — afirma Fernanda Abreu, acrescentando que o baile tem ainda shows de hip hop, rap, trap e funk. — Minha veia artística vem da música negra dançante, é uma ponte entre o morro e o asfalto.

Parque de Madureira Mestre Monarco: Rua Soares Caldeira 115, Madureira. Sáb, às 20h.

HOMENAGEM A GALLOTTI

Figura importante do samba carioca, Eduardo Gallotti recebe uma homenagem com muita batucada que começa às 16h de domingo e não tem hora para acabar. O cenário é o Trapiche Gamboa, onde o sambista se apresentava desde 2004. Organizada pelo Grupo Centelha, que tocava com o músico, a roda vai reunir uma penca de amigos. Pedro Paulo Malta, Jayme Vignoli, Elisa Addor, Roberta Nistra, Chico Alves, Nilze Carvalho e Simone Lial já confirmaram presença, mas a lista de convidados para dar uma canja passa de 30 nomes.

— Conheci Galloti durante os anos 2000, quando o bom samba estava ressurgindo. Ele era um mestre, e uma pessoa peculiar, com seu modo de cantar e de agir. Aprendi muito com ele — conta Nilze Carvalho.

Trapiche Gamboa: Rua Sacadura Cabral 145, Gamboa. Dom, às 16h. Grátis.

CIRCUITO DE JAZZ E BLUES

Depois de passar por Búzios, Paraty e Rio das Ostras, o festival realizado pelo Sesc RJ chega a Niterói com 16 shows gratuitos de artistas brasileiros e internacionais. As apresentações ao ar livre acontecem em três palcos, montados no Horto do Fonseca, no Horto do Barreto e na Praça do Rádio Amador, em São Francisco.

Entre as atrações, estão o trompetista japonês Takuya Kuroda (sex e sáb), o pianista cubano Roberto Fonseca (sex), a baixista dinamarquesa Ida Nielsen (sáb), e a multi-instrumentista americana Deanna Bogart (sáb e dom). No time nacional, Blues Etílicos (dom) e Blues Beatles (sáb).

Praça do Rádio Amador: sex e sáb, às 19h; dom, às 17h30. Horto do Fonseca: sáb e dom, às 11h. Horto do Barreto: sáb e dom, às 11h.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A JUÍZA QUE VIOLENTOU A MENINA

Não podemos esquecer este nome: Joana Ribeiro Zimmer. Se você tiver uma filha ou uma neta de 10 ou 11 anos, será impossível esquecer, porque essa juíza povoará seus piores pesadelos de tortura psicológica. Joana é catarinense, formada em Direito, com doutorado em primeira infância. Tem 43 anos, é loura e excessivamente maquiada. Joana protagonizou cenas de crueldade e covardia numa audiência.

Além de cruel, não conhece a letra da lei. E por isso deve ser afastada. Infelizmente, a maior punição prevista para Joana é a aposentadoria compulsória. Promovida, ganhou em abril R$ 59.129,75 brutos. Com seu interrogatório manipulador, essa juíza violentou uma menina grávida, supostamente de um adolescente de 13 anos. Suas perguntas, e também as da promotora Mirela Dutra Alberton — outro nome inesquecível —, constrangem a criança. São duas mulheres. O que torna tudo pior.

"O direito da criança e adolescência é minha paixão", disse Joana. "É a minha dedicação, meu dinheiro, meu tempo. Passo os fins de semana lendo". Talvez Joana se inspire em séries como a ficção distópica criada por Margaret Atwood ("O conto da aia"), na qual mulheres são forçadas a dar à luz bebês destinados a adoção. "Tenho uma biblioteca caríssima, compro livros importados... Eu estudo para fazer um caso como esse".

O "caso" foi a menina que só descobriu estar grávida com 22 semanas de gestação. Ela tinha 10 anos. Caiu nas garras da juíza e da promotora depois que o hospital exigiu, erradamente, uma ordem judicial para realizar o aborto. A lei não exige prazos nesses casos e seu corpo infantil poderia não resistir à gravidez e ao parto. O interrogatório me embrulhou a alma e o estômago. Foi divulgado pelo Portal Catarinas e The Intercept, com a imagem de um Jesus crucificado em primeiro plano. A juíza tenta ganhar a confiança da menina.

—Então, tu quer fazer algum pedido? Presente de aniversário? *(era véspera de seus 11 anos)*

—Queres comer? Comeu bem?

—Eu queria saber como você tá se sentindo em relação à gravidez. Sente dor? Nem no seio sente dor?

SUAS PERGUNTAS, E TAMBÉM AS DA PROMOTORA, CONSTRANGEM A CRIANÇA. SÃO DUAS MULHERES. O QUE TORNA TUDO PIOR

—E tu sente o bebê mexer? Ele chuta?

—E como que foi a gravidez pra você, querida?

—Quer escolher o nome do bebê?

—Você acha que o pai do bebê concordaria pra entrega para adoção?

—Você quer esperar ele nascer? Você quer ver ele nascer? Não quer?

—Como que vocês chamam isso, você e sua mãe? *(silêncio)*

—Quanto tempo você aceitaria ficar com ele na tua barriga? Para o pulmãozinho dele ficar maduro para a gente poder fazer essa retirada antecipada do bebê para outra pessoa cuidar?

—Se sua saúde suportasse você suportaria ficar mais um pouquinho? Aceitaria? Mais duas semanas. Três semanas.

A menina só balbuciava. Quando a gente acha que não pode ficar pior, entra em cena a promotora Mirela. "Quanto mais ele fica na tua barriga mais saudável ele fica. Em vez de deixar o bebê morrer, e ele morrer ali agonizando... porque o Brasil não concorda com a eutanásia. Você compreende tudo isso?" Não compreendemos, não, senhora promotora. A juíza isolou a menina num abrigo. Longe da mãe, para reduzir "o risco de violência psicológica com a menina". Felizmente, ela conseguiu, com ajuda do Ministério Público Federal, fazer um aborto legal. Pode voltar à escola.

"Sou uma pessoa que faz tanto o bem que sou abençoada por Deus", disse a juíza. Deve ser o mesmo Deus do Milton Ribeiro e do presidente. Não vamos esquecer esse nome: Joana Ribeiro Zimmer.

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

'PARECE QUE VIVEMOS TEMPOS PERIGOSOS COM AS REDES SOCIAIS'

DIVULGAÇÃO/MORGAN MAASSEN

O HAVAIANO JACK JOHNSON, QUE LANÇA O ÁLBUM 'MEET THE MOONLIGHT', REFLETE SOBRE AS MAZELAS DA VIDA DIGITAL E CANTA POR UMA COMUNICAÇÃO MENOS AGRESSIVA

Um escritório todo feito de madeira e com vários instrumentos (seis violões e um piano) foi o cômodo em que Jack Johnson passou boa parte da pandemia. Lá, gravou o seu oitavo álbum de estúdio, "Meet the moonlight", o primeiro em cinco anos. Disponível a partir de hoje nas plataformas de streaming, o trabalho reforça a tranquilidade típica da surf music de Johnson.

— Sempre estava aqui sozinho ou com um amigo ou dois. Às vezes, me sentia culpado. Eu vinha pra cá já na hora do café da manhã e de repente já estava na hora do jantar — conta ele em entrevista via Zoom, em meio ao cenário que reflete sua personalidade.

Não só as composições e produções nasceram na casa de Jack Johnson, mas a maioria das dez músicas inéditas foi gravada no endereço que fica na região de Hale'iwa, no Havaí.

De maneira geral, o músico de 47 anos usou as letras do novo álbum quase como um desabafo. Para ele, reflexivo e questionando a sociedade, todas as canções são como uma meditação:

—Algumas músicas acalmam, fazem você se distrair, e outras fazem você querer se envolver. Eu gostaria que a minha música encontrasse um equilíbrio entre essas duas coisas. Algumas pessoas já me disseram que usam minha música para colocar crianças para dormir... É tão calma que entedia as pessoas e faz dormir algumas vezes *(risos)* — diz. — Me considero um comentarista social. Na minha cabeça estou sempre tentando resolver alguma coisa.

TERCEIRA PESSOA

Entre os pontos que Johnson explora estão as mazelas da era digital e como as redes sociais têm dificultado a comunicação entre as pessoas. Em "One step ahead", lead single lançado em abril, o havaiano canta por uma comunicação menos agressiva. Outros assuntos tocados por ele em "Meet the moonlight" são compaixão e empatia.

— Parece que estamos vivendo tempos perigosos com as redes sociais e a falta de comunicação ao vivo — diz o cantor, que tem quase um milhão de seguidores no Instagram. — Não gosto de ficar me chamando de velho, mas de alguma forma nunca entrei nas redes sociais. Minha amiga cuida das minhas redes e ela fala de mim na terceira pessoa. É engraçado como às vezes adolescentes me perguntam por que eu falo de mim mesmo na terceira pessoa nas minhas redes sociais *(risos)* e eu tenho que explicar que não sou eu falando.

Mesmo estando no seu oitavo álbum, Jack Johnson não se incomoda em manter um padrão estético musical. Mudar, inclusive, não é muito confortável para ele. Trabalhar com um produtor novo, Blake Mills, precisou de tempo de experiência e adaptação para que o artista confiasse nas sugestões para o disco:

— Caio um pouco nessa de não sentir necessidade de mudar muito. Sou eu e meu violão acústico, é mais sobre a letra do que sobre a melodia que a envolve, mas foi muito bom trabalhar com um produtor novo. Ele fez bem em me convencer a fazer algumas mudanças. Foi meio complicado no começo, mas só precisávamos passar um tempo juntos e nos entender.

Com mais de nove milhões de ouvintes mensais no Spotify, desde que surgiu para o grande público Jack Johnson já foi indicado duas vezes ao Grammy e vendeu mais de 25 milhões de cópias s em todo o mundo. A renda dos trabalhos e lucros de turnês, juntamente com as atividades de caridade de Johnson, resultaram em mais de US$ 37 milhões doados desde 2001. O sucesso, no entanto, não é algo que o envaidece.

— Em todo álbum que faço tento me lembrar da mesma história. Quando lancei meu primeiro disco, falei para minha mulher: "Eu só espero que esse seja o álbum favorito de alguém, mesmo que seja uma única pessoa." Então meu objetivo é sempre esse. Tentar não comparar com os anteriores e fazer ser o favorito de alguém — conta.

Por enquanto, "Meet the moonlight" terá uma turnê de 35 dias apenas pela América do Norte. Johnson, que não vem ao Brasil desde 2017, no entanto, garante que pretende voltar em breve:

— É nosso lugar favorito para tocar ao vivo. É muita energia. Tem músicas que a gente não sabe se vai funcionar na frente de uma plateia e, se testamos no Brasil, traz vida pra ela.

REPRODUÇÃO

Repertório. "Algumas músicas acalmam, fazem você se distrair, e outras fazem você querer se envolver. Eu gostaria que a minha música encontrasse um equilíbrio entre essas duas coisas", diz o artista americano

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — CENTRO R$285.000 Totalmente reformado! Apartamento 46m2, sala, varanda, 1quarto c/armários, piso porcelanato, armários, cozinha americana c/fogão instalado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv9982

SergioCastro — CENTRO R$399.000 R.Ubaldino Amaral, apartamento reformado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha americana. Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv9995

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Charmoso apartamento, claro, arejado, silencioso, sala, 2 quartos, cozinha planejada. Fácil acesso comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

SergioCastro — CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica Av. Beira Mar. Apartamento 77m2, claro, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas podendo virar 3ºquarto www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Casas e Terrenos

SergioCastro — CENTRO R$590.000 Randaco, local tranquilo, Casa vila 137m2, sala, 3quartos, (2suítes) demais dependências isento iptu, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$650.000 Vista espetacular, frontal praia. Sala quarto amplo, 56m2, 02banheiros, cozinha, área serviço, excelente localização, próx shopping, metrô. Fácil visitação www.ipanemafoment.com.br, creci 5734 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

ESPECIAL LOCAÇÕES COMERCIAIS

LOCAÇÕES EXCLUSIVAS, COM A QUALIDADE SERGIO CASTRO

CENTRO, Espaços Comerciais Edifício do Clube de Engenharia de 24 a 1.200 m² Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas, Total Segurança, Administração do Clube de Engenharia Cód: SCI4009
R$ 20,00 por m² + FOTOS + DETALHES

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL DAS BOUTIQUES, Rua 7 de Setembro. PROMOÇÃO INCRÍVEL!! 24 MESES LIVRES DE CONDOMÍNIO - IPTU - LIGHT. Cód: SCI4008
A partir de: R$ 600,00 + FOTOS + DETALHES

CENTRO, Prédio modernissimo, andares de até 2.260 m² amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação, recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário, 15 elevadores creche, academia, salão de reuniões, vagas de garagem. Cód: SCI3621
R$ 50,00 por m² + FOTOS + DETALHES

LEME, Casarão 300 m² cobertos, 100 m² descobertos. 3 Pavimentos, próximo à praia. Qualquer Ramo. Cód: SCI3634
R$ 20.000,00 + FOTOS + DETALHES

BOTAFOGO, Praia de Botafogo, Andares de 300 m², 5 vagas na garagem, prédio modernissimo. Cód: SCI3629, 30, 31, 32
R$ 65,00 por m² + FOTOS + DETALHES

AV. ATLÂNTICA, LOJÃO 180 m², Prédio modernissimo. ISENTA de IPTU, 2 vagas na garagem, prédio com sede de vários Consulados, estacionamento rotativo. Cód: SCI4074
R$ 250,00 por m² + FOTOS + DETALHES

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro imóveis 73 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2272-4422 (21) 2224-6022
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

CRECI-J 256 - ABADI 22

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11177

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.390.000 D. Mariana, reformado, sala, varanda, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/1º quarto, 2vagas escrituradas, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11414

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga Próx.Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA — BOTAFOGO R$1.750.000 Varandão, Ótima Vista, Salão Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PA859

SergioCastro — BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4297

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro — CATETE R$700.000 Metrô, s. manhã, vista livre, sala, varanda, 2 quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11540

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

SergioCastro — C.VELHO R$1.390.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11369

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$490.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga escritura Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro — FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Al.interno, 2banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11799

SergioCastro — FLAMENGO R$1.690.000 (208M2) Praia Flamengo, 2 quartos (2 Suítes) Sala 3 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11747

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro — FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/2ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.000.000 Oportunidade! Preço inacreditável! R.Senador Vergueiro, Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6891

SergioCastro — FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$1.750.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 3banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11814

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro — FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (522m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 1dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel 99179-5959 Scvc0001

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.490.000 Maravilhosos 70m2, vista deslumbrante Lagoa, praia Ipanema, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5240

Casas e Terrenos

Villa IPANEMA — HUMAITÁ R$1.165.000 Casa De Vila, Vista Cristo, Podendo Levantar Mais 02 Pavimentos, 02 Quartos, Solario, Lavanderia, Vaga Demarcada, 21-96448-2218, Ref:RCCV20001

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro — LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

SergioCastro — LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

Villa IPANEMA — LARANJEIRAS R$690.000 Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5919

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

SergioCastro — LARANJEIRAS R$910.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11906

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassível, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11867

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 Próximo G. Glicério, alto, vistão, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

Villa IPANEMA — LARANJEIRAS R$1.220.000 Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro — STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11201

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro — COPACABANA R$525.000 Princesinha Mar! Maravilhoso Conjugadão 55m2, dividido sala, quarto, cozinha. Próximo praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5975

1 Quarto

SergioCastro — COPACABANA R$590.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas, Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

SergioCastro — COPACABANA R$655.000 Inhangá (55M2) Agradável (SUÍTE) Espaçosa Living, Comporta 2ambientes, Cozinha, Armários, Banheiro Apoio, Nada A Fazer www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1061

SergioCastro — COPACABANA R$695.000 Conrado Niemeyer (41m2) Agradável (SUÍTE) Espaçoso Living, Aconchegante Cozinha, Grande Banheiro Social, Estilo Moderno, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1860

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Villa IPANEMA — COPACABANA R$795.000 108M2, Amplo Salão, 02 Quartos, Banheiro Social Enorme, Cozinha, Área, Dependências Amplas, Opção Vaga Condomínio, 21-96448-2218, Ref:IPA379

SergioCastro — COPACABANA R$920.000 Henrique Oswald (99M2) Espetacular 2quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1065

SergioCastro — COPACABANA R$920.000 Tonelero (78M2) 2 quartos, Sala Ampla, Cozinha Banheiro, Dependência Completa, Arejado, Vista Livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2177

SergioCastro — COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2173

SergioCastro — COPACABANA R$1.195.000 Professor Gastão Bahiana (91M2) 2 quartos (SUÍTE) Sala 2 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2292

SergioCastro — COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

SergioCastro — COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro — COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro — COPACABANA R$900.000 Inhangá (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2486

SergioCastro — COPACABANA R$995.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

SergioCastro — COPACABANA R$1.260.000 Inhangá (105M) 3 quartos, Sala, 2 Banheiros, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3486

SergioCastro — COPACABANA R$ 1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3546

SergioCastro — COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

SergioCastro — COPACABANA R$1.400.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3491

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1o/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, J.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.630.000 Santa Clara, 117M2, Espetacular 3quartos (Suíte) Living Amplo, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2178

COPACABANA R$1.690.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd inverno, salão, 5Ljantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, J.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista litoral mar, 1o/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj200 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11781

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 4vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas! Maravilhosos, charmosos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, 5Ljantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

Villa IPANEMA

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:-PA881

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2Fquadra, 1o/andar, reformado, 2salas, 3quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11807

COPACABANA R$1.600.000 Posto 4, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$3.000.000 Posto 4, 1o/andar, vista salas, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, dependências, 1vaga, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

Villa IPANEMA

GÁVEA R$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA817

Villa IPANEMA

GÁVEA R$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, banheiro social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

Villa IPANEMA

IPANEMA R$1.420.000 102M2, Salão 01 ambientes, 02 Quartos Enormes, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Área, Dependências, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA620

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Villa IPANEMA

IPANEMA R$2.500.000 Quadra praia, infraestrutura, varanda, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha, área, dependências completas, 02 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

IPANEMA R$2.500.000 Lindo apartamento, 01quadra praia, entre Aníbal/Garcia Quadríssimo! 03Quartos, 01suíte, sala, cozinha, ... 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$3.300.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3462

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão, ... 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 2240 Dr5976

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$4.600.000 Gomes Carneiro (295M2) Espetacular Sala Ampla, 5 quartos, 4 suítes, Lavabo, 3o/andar, Frente, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4266

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

Villa IPANEMA

JD.BOTÂNICO R$1.190.000 Reformadíssimo, Varanda, Vista Cristo, 02 Salas, 02 Quartos Planejados, Suíte, Cozinha Ilha Gourmet, Garagem, Condomínio Clube, 21-96448-2218, Ref:TJK2208

Lagoa

2 Quartos

Villa IPANEMA

LAGOA R$1.200.000 andar alto, reformado, vista lagoa, varanda, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:pa201

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$2.240.000 Espetacular apart.c/133m2, reformado, R.Alm.Guilhobel, varanda, rua c/segurança 24hs., sl&c.2ambs., 3stes.,(sendo 1 c/varanda), móveis planejados, cozinha, deps.completas, 2vgs.escrituradas. Fotos Tel.:982-82-8555. CR: 13995.

LAGOA R$4.500.000 Epitácio Pessoa, 275m2, Salão, 4quartos, Varanda, (Suíte) Closet, Lavabo, 2 dependências, Vista Lagoa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4174

LAGOA R$4.800.000 Professor Abelardo Lobo (354M2) Linear, 3salas, Lavabo, 3quartos (SUÍTE) Closet, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3321

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.480.000 Epitácio Pessoa (165m2) Salão, Original 4 (SUÍTE) Dependência, Frente Andar Alto, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4276

LAGOA R$3.960.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda, Sala, 4quartos (Suíte) Cozinha, Banheiros, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4228

Coberturas

LAGOA R$1.750.000 Cobertura duplex, varanda, cozinha planejada, 2Piso: salão, varanda, ... total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Charmosos 58m2, reformado, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1vaga escriturada, Palas junto praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6914

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$750.000 Oportunidade!! 02Quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha americana, sala ampla. Reformado, novo, excelente investimento morador/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega imediata!! Confira!!! www.ipanemaimoveis.com.br creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325.

LEBLON R$1.600.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Copa, 1 Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2115

LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre, Silencioso 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2099

3 Quartos

LEBLON R$1.500.000 Av.Bartolomeu Mitre. 3salas, 1banheiro, dependência, banheiro de empregada, 76m2, garagem, portaria 24h. Tratar Tel.: 99976-2213

LEBLON R$2.290.000 Timoteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$2.850.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.900.000 General Venâncio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1o/andar, 3quartos, Ampla Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep.Completa, Port.24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3392

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.400.000 Engenheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Vista Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4269

LEBLON R$3.800.000 Sambaíba (174M2) 4 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, Ampla Copa-cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4200

LEBLON R$4.800.000 Aristides Espínola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4212

LEBLON R$5.500.000 General San Martin, Frente, 260m2, Varanda, Salão 2ambientes, 4quartos Armários, Suíte, Copa-cozinha Planejada, Dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Coberturas

Villa IPANEMA

LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, Pé Na Areia, Terraço, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Ótimos Salões, 03 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref: LOC010588-V

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.verde, varandão, sala, vista livre, varanda, 2dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

Villa IPANEMA

LEME R$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PA1717

Villa IPANEMA

LEME R$1.350.000 Gustavo Sampaio, 2o/andar, apartamento 159m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos (1suíte) c/closet+ escritório, dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1039

4 ou mais Quartos

LEME R$7.400.000 Atlântica Regina Feigl (270m2) Sala, Varanda, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vista, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$2.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4233

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

Coberturas

Villa IPANEMA

BARRA R$2.970.000 Pepê, Cobertura Linear, 345M2, Vista Para o Mar E Pedra Da Gávea, 04 Quartos, 04 Garagens, Condomínio Com Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA5777

Casas e Terrenos

Villa IPANEMA

BARRA R$5.000.000 Altíssimo Padrão, 07 Quartos, 05 Suítes, Piscina, Sauna, Churrasqueira, 04 Garagens, Condomínio Com Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:CAPTA418

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 70m2, s.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala, 3quartos, 1ste, banh social, armários, dependências completas em 28759. Tel.:99988-2912

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

RECREIO R$1.300.000 180m2, 02 varandas, 04 quartos, 02 suítes, lavabo, ampla cozinha, área, dependência, 04 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PA7007

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Churrasqueira, Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9964 Creci.16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$360.000 Cond.Monte Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2dorms, 1ban, 3o terminado, bancadas granito, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11800

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$360.000 R.Araújo Lima. Apartamento 71m2, vista livre, claro, arejado, silencioso, sala, quarto, cozinha, banheiro social, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5931

2 Quartos

TIJUCA R$160.000 Imperdível! Próx.Saens Pena, apartamento (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banh social, cozinha, dependências, á.serviço. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11940

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5148

Villa IPANEMA

TIJUCA R$650.000 Linda, Moderna, Varanda Panorâmica, Sala, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Americana, Área, Excelente Infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0902

3 Quartos

TIJUCA R$490.000 Próx. Metrô, maravilhoso, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11932

TIJUCA R$790.000 Apartamento 108m2, frente, sala, 3quartos, ampla copa-cozinha, 1vaga. Localização excelente R.São Francisco Xavier, próximo Estação Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5888

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.250.000 Maravilhosos 220m2, reformadíssimo, living 4ambientes, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. Próximo colégios, comércio, shoppings, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4085

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 R.Mons. Jerônimo, Casa duplex, nova, frente, 2salas, 3quartos (1suíte) 3banheiros, 2closets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 R. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/3casas, sala, 3dormitórios, dependências, á.serviço, construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6068

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, apartamento frente, andar alto, salão, 3 dormitórios, cozinha, á.serviço, Vg, Segurança Próx. metrô, Sl.festas, Sl.Jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação. Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA

ICARAÍ, Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta ou aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$128.000 Unamar/ Iguaba Praia casas, rua em terrenos, apartamentos, sítio. Troco imóveis. Aluguel, compra, aluguel. Tels:(22) 99817-4882/ 98710-7341/ (22)99801-0317/ (22)2627-7181. Cr.2157.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimoveis@gmail.com.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9964 Creci.16494

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia. Boa rentabilidade, vaga, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 380m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingu (em cima da Kuffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área construída: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro, Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/vendemos/trocamos contempladas/não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Real. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21) 96423-1303 (whatsApp) www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do centro. Av. Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$95.000 Preço incrível! R.Alcindo Guanabara. Sala a 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$110.000 Excelente Localização R.Senador Dantas. Prédio tradicional. Sala 30m2, clara, silenciosa, bem dividida. Próximo das melhores regiões da cidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5946

CENTRO R$180.000 Localização Nobre! Coração Centro! Av.Alm. Barroso. Sala 34m2, piso frio, clara, arejada, banheiro, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$210.000 Ed.De Paoli, condomínio qualidade, status, segurança. Sala 99m2, clara, arejada, recepção, 3 salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7115

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, cozinha, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Tels:98985-1470/2292-0080 Scv5204

CENTRO R$2.000.000 Pça. Mauá, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/projeto, copa, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversos cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

Prédios Comerciais

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão livre, 1banheiro. 2Pavimentos, 1sala, 1quarto, c/banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7119

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, recepção, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial, 344m2, 3pisos, granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJU R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/contrato novo, retorno 1,2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Loja alugado (1.200m2) Aluguel: R$63.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401/97450-6655

CATETE R$1.700.000 Vendo/Alugo Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Excelente área. Direto c/proprietário. Tels.:2557-1907/ 99251-1794 (WhatsApp).

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda de 10%a.a. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, grade de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Di:5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários da Pátria, próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.800.000 Locação garantida, R.Uruguaiana, esquina Ouvidor. Lojão frente 10m rua+ 4pavimentos total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: imobiliária. Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial tripla R.Piranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, fisioterapia, grande quintal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771 Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$142.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios. Área livre terreno 200m2 estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

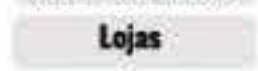
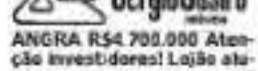
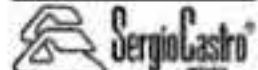
SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro

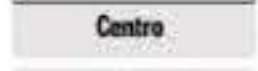
PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.394, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.730 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/água, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6685

IMÓVEIS ALUGUEL 2

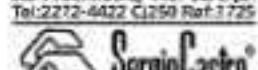
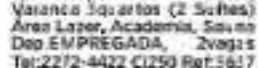
ZONA CENTRO

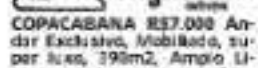
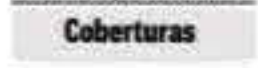
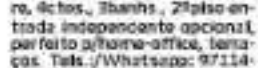
Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Carcaça Toco Tipo De Comércio Próx.Metrô, Vic. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3617

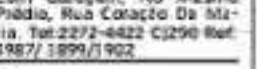
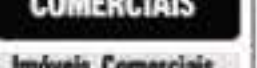
SergioCastro

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Coberturas

COPACABANA R$3.500 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4ctos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991

1 ZONA NORTE 1

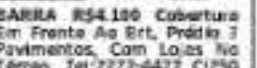
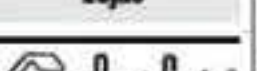
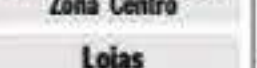
ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos' 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração Da Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 1899/1902

IMÓVEIS COMERCIAIS

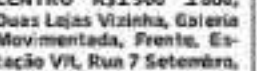
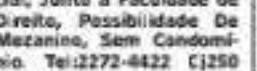
Imóveis Comerciais Barra

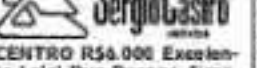
Salas e Andares

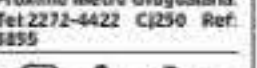
SergioCastro

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

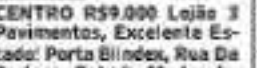
Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

SergioCastro

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1891

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Te:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1811

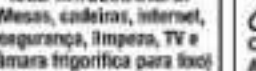
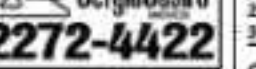
SergioCastro

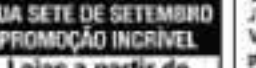
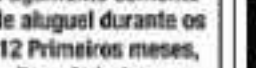
CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

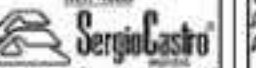
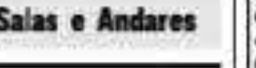
2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

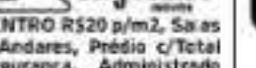
NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

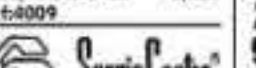
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 980 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para food) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos. Ref: 4008

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

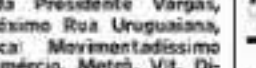
SergioCastro

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Cancelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 180m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$5.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1926

SergioCastro

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfândega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124

De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade Ref: 4009

SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. *Aluguel R$ 230.000,00* Ref: 3288

SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO

Andares de até 2.200 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621

SergioCastro 2272-4422

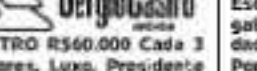
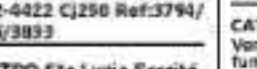
Galpões

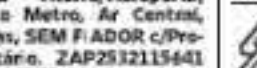
AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Aluga/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja B, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1856

SergioCastro

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina R.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Te: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Te: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Dinatto, A 5 Vagas No Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Te:s 2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro

COPACABANA R$5.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Te: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES

Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem. Ref: 3622/3628

SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3804)

SergioCastro 2272-4422

Casas

SergioCastro

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2. Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA Aluga Praça Saens Pena, em frente ao metrô: 4º e 5º andares inteiros, 485m2 cada, recepção no térreo de 300m2. Entrada exclusiva. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Galpões

SergioCastro

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE" MILAN LEILÕES

1º LEILÃO: 11/07/2022 Às 15h. - 2º LEILÃO: 15/07/2022 Às 15h. (caso não seja arrematado no 1º leilão)

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO RECREIO DOS BANDEIRANTES. Rua Elie Wiesel, nº315. Apto nº105 do Bloco 1, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 95,00m²(estimada no local). Fração ideal de 0,001540. Matr. 403.128 do 9º RI Local. Obs: Área Privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 11/07/2022, às 15h. Lance mínimo: R$ 1.358.211,20 e 2º Leilão: 15/07/2022, às 15h. Lance mínimo: R$ 736.023,44 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR Comercial (Para serviços de visitação externa). C/experiência, desejável habilitação. Contato Tel.(21) 97037-3138. Enviar currículo e-mail: ess.adm@drsql.com.br

PROFESSOR(A) de Física. Escola no Recreio contrata c/experiência no Ensino Médio. Enviar currículo c/ disponibilidade de horário p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

PROFESSOR(A) de Matemática. Escola no Recreio contrata c/experiência em Ensino Médio. Enviar currículo c/disponibilidade de horário p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

PROFESSOR(A) de Português. Escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental I e disponibilidade para 2ª e 6ªfeiras pela manhã. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

SECRETÁRIA Auding Idiomas Barra da Tijuca. Experiente em vendas corporativas e fiscal. Horário 8:30 às 18h. Desejável inglês avançado. Currículo: corporate@auding.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LANCHONETE Bonsucesso féria R$60.000,00 (valor R$ 110.000,00 c/sinal R$ 70.000,00), horário das 7: 00/ 19:00h. Outra féria R$ 90.000,00, valor R$ 180.000,00 c/sinal R$ 90.000,00. Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

MATERIAL Construção/ Bazar Féria R$80.000,00. Bom estoque. (valor R$ 350.000,00 c/R$ 200.000,00 sinal). Outra féria R$60.000,00 (valor R$220.000,00 c/sinal R$ 130.000,00). Antonio Araújo Cr.46605. Tel: 99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

CONDOMINIO BARRAMARES GERAL
CNPJ nº 29.270.022/0001-53

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Por solicitação do Sr. Síndico Geral, convocamos os senhores condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no Clubinho Underground, no dia 25 de julho de 2022, às 19h00min em primeira ou às 19h30min, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Validar as procurações de acordo com o Art. 654, parágrafos 1º e 2º, e Art. 657 do Código Civil e Artigo 23 da Convenção; 2. Informação aos Condôminos sobre os graves problemas de infiltrações existentes nas áreas internas e comuns para os subsolos de todo o Condomínio Barramares, as providências já adotadas e apresentação do Plano de Recuperação dos Subsolos, incluindo o cronograma físico-financeiro de execução das obras e a proposta de seu custeio; 3. Deliberar e submeter à aprovação do Plano de Recuperação dos Subsolos apresentado; 4. Informação aos Condôminos sobre a condução da solução dos problemas relativos às fachadas e apresentação da proposta do Plano de Recuperação de Fachadas, o planejamento das atividades a serem executadas incluindo o cronograma físico-financeiro de execução das obras e a proposta de seu custeio; 5. Deliberar e submeter à aprovação do Plano de Recuperação de Fachadas apresentado; 6. Informação aos Condôminos sobre a condução da solução dos problemas relativos aos sistemas elétricos das Áreas Comuns, apresentação da proposta do Plano de Recuperação dos Sistemas Elétricos das Áreas Comuns, o planejamento das atividades a serem executadas incluindo o cronograma físico-financeiro de execução das obras e a proposta de seu custeio; 7. Deliberar e submeter à aprovação do Plano de Recuperação dos Sistemas Elétricos das Áreas Comuns consideradas inadiáveis e essenciais para a preservação do nosso patrimônio, a partir da descrição contida na diagnose e inspeções in loco, incluindo memorial descritivo e cronograma físico-financeiro; a. Instalações de Entrada de Energia / PC e Distribuições Elétricas b. Instalações de Geração de Energia Elétrica de Emergência 8. Deliberar e submeter à aprovação o custeio do primeiro ano de execução do Plano de Recuperação dos Subsolos por quota extra específica para esta destinação, a partir de 10 de agosto de 2022, com prestação de contas e apresentação de proposta de custeio para o ano seguinte em próxima Assembleia; 9. Deliberar e submeter à aprovação o custeio do primeiro ano de execução do Plano de Manutenção e Recuperação de Fachadas por quota extra específica para esta destinação, a partir de 10 de agosto de 2022, com prestação de contas e apresentação de proposta de custeio para o ano seguinte em próxima Assembleia; 10. Deliberar e submeter à aprovação o custeio do primeiro ano de execução do Plano de Recuperação dos Sistemas das Áreas Comuns por quota extra específica para cada destinação, a partir de 10 de agosto de 2022, com prestação de contas em próxima Assembleia. 11. Assuntos Gerais. Observações: 1- Convidamos a participarem de reunião preliminar a realizar-se no Clubinho Underground, no dia 11 de julho de 2022 às 20h, com o objetivo de esclarecer eventuais dúvidas dos assuntos que serão deliberados nesta Assembleia. 2 - Toda documentação relativa aos assuntos que serão tratados nesta Assembleia está disponível para consultas na Administração do Condomínio Geral, solicitamos agendar visita, que será acompanhada, bem como no site da BAP, digitalizados. 3 - Os participantes das deliberações deverão estar em dia com o pagamento de suas contribuições condominiais. As pessoas que comparecerem na qualidade de representantes de Condôminos, deverão apresentar as respectivas procurações e, caso haja, os correspondentes substabelecimentos autorizados, deverão estar com firma reconhecida em qualquer caso (Código Civil - Art. 654 § 1º e 2º Artigo 657). Atenciosamente. BAP - Administração de Bens Ltda. - Antonio Carlos Borges.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Te:.(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: Prefeitura de Magé, 20/06, às 14h; UFF 22/06, às 11h; Máquinas e equipamentos 22/06 a partir da 11h; Leilão de Veículos 21/06, às 13h (Multimarcas 30/06 e 07/07); Leilões de veículos 24/06, às 12h; Tribunal Regional do Trabalho 29/06, às 13h; DPERJ 30/06, às 11h; Prédio comercial Botafogo 30/06, às 14h; FAF 13/07, ÀS 11H; EMGEPRON 29/07, às 10h www.joaoemilio.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO A empresa JAS do Brasil Agenciamento Logístico Ltda, c/sede em São Paulo/SP, CNPJ 36.181.089/ 0001-87, comunica o extravio pela FEDEX HUB em Memphis de 03 vias originais e 03 cópias do conhecimento de embarque (MBL) número ONEYEGNCA1125600 e fatura comercial 51141-220300161 de um embarque realizado com a ONE Ocean Network Express. Os documentos seriam necessários para fazer a liberação da carga no Porto do Rio de Janeiro.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Te:.(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/móveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

REFORMAS de móveis antigos e modernos, especializado em vernis, encaramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tel.:2581-9600/ 999-99-5228

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS